



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA – PICVOL

**IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DAS CORES DO FORRO DA SACRISTIA
DO CARMO PEQUENO DE SÃO CRISTÓVÃO SE/BR**

**ESTUDO LABORATORIAL DA COR NAS CAMADAS DE SUPORTE (MADEIRA) E
CAMADAS CROMÁTICAS (PIGMENTOS)**

Área do conhecimento: Adequação ambiental
Subárea do conhecimento: Arquitetura e Urbanismo
Especialidade do conhecimento: Tecnologia da Conservação e Restauro

Relatório Final
Período da bolsa: de 01/08/2018 a 31/07/2019

Este projeto é desenvolvido sem bolsa de iniciação científica (voluntário)

PICVOL

Orientador: Eder Donizeti da Silva
Autor: Paulo Makalyster Martins Santos



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVOS.....	3
3. METODOLOGIA	4
3.1 LEVANTAMENTO DE DADOS	4
3.2 DESENHO.....	5
3.3 ENSAIOS LABORATORIAIS	13
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	13
4.1 HISTÓRIA DA IGREJA DA ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO EM SÃO CRISTÓVÃO/SEREVISÃO DA LITERATURA	13
4.2 A PINTURA NO INTERIOR DAS IGREJAS.....	22
4.3 ESTUDO LABORATORIAL DA COR NAS CAMADAS DE SUPORTE (MADEIRA) E CAMADAS CROMÁTICAS (PIGMENTOS).....	28
4.3.1 CAMADAS DE SUPORTE	28
4.3.2 PATOLOGIAS.....	30
4.3.3 CAMADAS CROMÁTICAS	30
4.3.4 ENSAIOS LABORATORIAIS.....	31
4.4 MAPEAMENTO DA COR	43
5. CONCLUSÕES	173
5.1 SUGESTÕES DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO	174
6. PERSPECTIVAS	176
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	177
8. OUTRAS ATIVIDADES	179



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

1. INTRODUÇÃO

O campo de pesquisa da Tecnologia da Conservação e Restauro no qual se concentra o projeto de pesquisa *Identificação e mapeamento das cores do forro da Sacristia do Carmo Pequeno de São Cristóvão SE/BR* se dedica ao apelo mais veemente dessa disciplina: a preservação da memória que está associada à arquitetura quer seja no edifício em si, neste caso a Igreja da Ordem Terceira do Carmo, quer seja nas superfícies pictóricas arquiteturais, o forro da Sacristia. Isso se dá mais precisamente através do conhecimento tanto da edificação histórica quanto da superfície, da cor e da técnica das pinturas encontradas no forro.

A necessidade de se alinhar o conhecimento teórico que é próprio do campo disciplinar do restauro às ações práticas das intervenções (SOARES e OLIVEIRA, 2013, p. 139) torna mister um estudo que considere tanto um quanto outro. Assim, compreender o histórico da edificação, sua construção, a história da pintura, a técnica para sua execução e o conhecimento da cor empregada na superfície é indispensável antes de qualquer preposição de intervenção.

Desse modo, uma forma técnica e segura de se alcançar essa premissa é através de ensaios laboratoriais que auxiliem na formulação de diretrizes que guiem a ação da preservação, tanto no sentido de documentar quanto no de agir sobre as superfícies que serão caracterizadas. Isto porque é nítida a ausência de maiores discussões sobre uma metodologia que considere identificação, diagnóstico e análise de patologias.

2. OBJETIVOS

Este projeto de pesquisa tem como principal objetivo analisar as características dos cromatismos presentes nas superfícies arquitetônicas de suporte em madeira do forro do Carmo Menor, identificando e mapeamento as cores dos 12 painéis em caixotão. Dessa maneira, busca-se compreender o uso da cor em Sergipe, quais eram as técnicas de pintura e a Escola artística em que o seu autor esteve inserido.

Através da bibliografia que será apresentada, revisitar a iconografia e a iconologia das pinturas do forro da Sacristia. Ao mesmo tempo, serão apresentadas quais são os ensaios mais recorrentes no estudo da cor, quais são as características do suporte – que é a madeira – a fim de conhecer as características a que estão expostas esse tipo de pintura. Se objetiva, ainda, produzir o conhecimento acerca das patologias que acarretam esse tipo de suporte a fim de sugerir quais serão as melhores ações quando estas forem necessárias, sempre seguindo o princípio de preservar a autenticidade e a técnica.

No caso dos ensaios laboratoriais, convém realizar através das técnicas de análise da cor assistidas por equipamentos, neste caso o NCS (Natural Color System), ensaios que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

concluem qual é a composição da cor. Neste processo, buscar esclarecer todas as perspectivas que os resultados abrem aos pesquisadores e restauradores, que vão desde a possibilidade de recomposição da tinta (pigmento) à capacidade documentação através da conversão dos valores cromáticos obtidos em dados de composição digital.

3. METODOLOGIA

O projeto de pesquisa *Identificação e mapeamento das cores do forro da Sacristia do Carmo Pequeno de São Cristóvão SE/BR* é constituído por três planos de trabalho que dialogam com a metodologia disciplinar da conservação e Restauro na medida em se busca o conhecimento teórico associado aos ensaios e análises laboratoriais. São eles:

1. Estudo teórico/histórico/perceptivo/cultural da cor nas superfícies arquitetônicas e em específico da cor das pinturas do forro na Sacristia do Carmo Menor;
2. Mapeamento e identificação das patologias (anomalias) incidentes sobre as pinturas do forro da Sacristia do Carmo Pequeno em São Cristóvão;
3. Estudo laboratorial da cor: camadas de suporte (madeira) e camadas cromáticas (pigmentos e ligantes).

Neste plano de trabalho, que é o terceiro, o foco da pesquisa se alcança a partir dos ensaios laboratoriais, tanto do conhecimento do método do ensaio quanto na análise dos seus resultados. Contudo, para que os ensaios laboratoriais contribuam respostas completas, eles precisam do respaldo e da afirmação dada pelo conhecimento histórico, cultural e pelos dados da obtidos na investigação pictórica. Assim, esse plano de trabalho passa pelos demais métodos de estudo, a fim de construir uma base teórica para o realização dos ensaios a partir dos instrumentos técnicos.

3.1 LEVANTAMENTO DE DADOS

O primeiro passo é a pesquisa histórica e teórica, que leva ao entendimento do modo de fazer e da cultura da época. Assim, através dos documentos disponíveis no acervo do Iphan, a saber: o Inventário Nacional de Bens Móveis e Integrados. Sergipe/Alagoas e o Plano de Ação 2009 realizar a aproximação do objeto de estudo, que são as pinturas, mas também da cidade e do conjunto arquitetônico do Carmo. Além disso, realizar pesquisa teórica sobre ensaios laboratoriais da cor em restaurações pictóricas (Imagem 1).



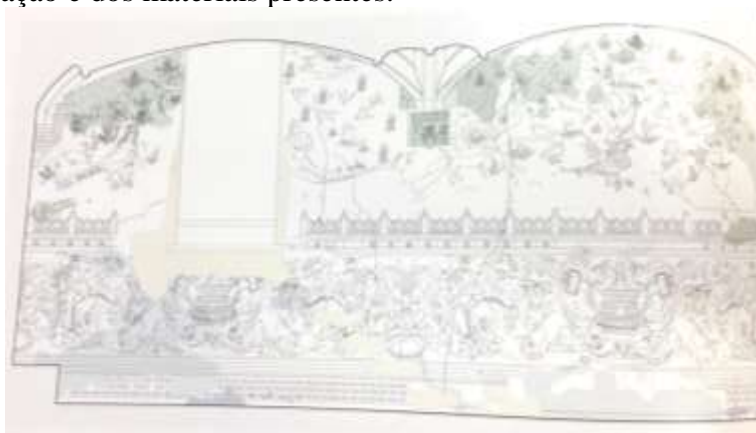
**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**



Imagem 01: Levantamento de dados em sede do Iphan Aracaju. **Fonte:** Grupo de pesquisa PIBIC 2018/2019, dez. 2018

3.2 DESENHO

Entre março de 2011 e janeiro de 2012, ocorreu a intervenção de conservação e restauração dos frescos das Casas Pintadas na cidade portuguesa de Évora, capital do distrito de Évora. Esse conjunto de pinturas corresponde a “um dos mais extraordinários conjuntos de pintura mural portuguesa, obra única da sua representação de elementos zoomórficos de interpretação mitológica.” (RAMOS et al, 2014, p.72). Nessa intervenção, a primeira ação foi um levantamento fotográfico do conjunto do mural. Com base nas fotografias, foi feita a cartografia de todo o conjunto e dos diferentes materiais. Essa informação foi lançada sobre uma plataforma, onde foi digitalizada por arquitetos (Imagem 02). Nesse processo foi aplicado também elementos de estereotomia de pedra, o que permitia o mapeamento do seu estado de conservação e dos materiais presentes.





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

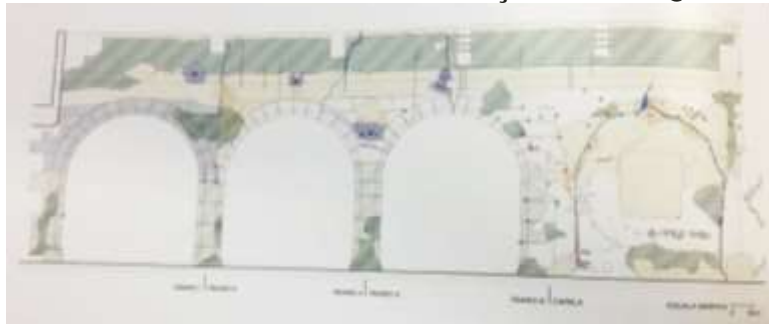


Imagem 02: Levantamento gráfico e pictórico (acima) e mapeamento das patologias (abaixo). **Fonte:** As casas pintadas de Évora, 2014

A exemplo da referida intervenção, foram feitas fotografias do forro da Sacristia da Igreja do Carmo Menor, a fim de elaborarem-se desenhos virtuais usando o programa *Autodesk AutoCAD*. Estes desenhos serão utilizados como base para o mapeamento da cor em etapas posteriores da pesquisa. Serão apresentadas seguindo a ordem da tabela (Tabela 01) a seguir, que é um esquema da disposição dos painéis no forro:

Igreja da Ordem Primeira do Carmo	1	2	3	4	Igreja da Ordem Primeira do Carmo
	5	6	7	8	
	9	10	11	12	

Tabela 1: Tabela da disposição e apresentação dos painéis da Igreja do Carmo Menor. **Fonte:** Autor, 2019



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**



D1: Desenho do painel. **Fonte:** Ellen Trindade, 2019.



D2: Desenho do painel. **Fonte:** Ellen Trindade, 2019.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**



D3: Desenho da tela. **Fonte:** Autor, 2019.



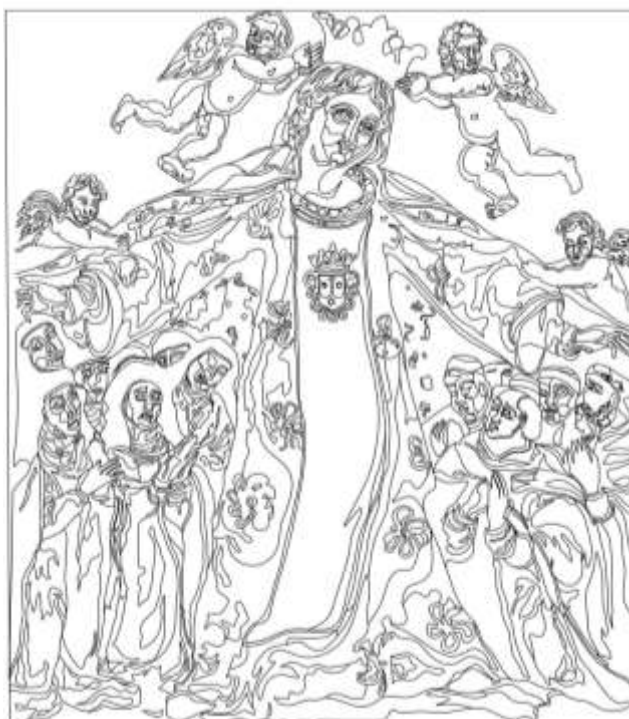
D4: Desenho do painel. **Fonte:** Autor, 2019.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**



D5: Desenho do painel. **Fonte:** Karoline Padilha, 2019.



D6: Desenho do painel. **Fonte:** Karoline Padilha, 2019.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**



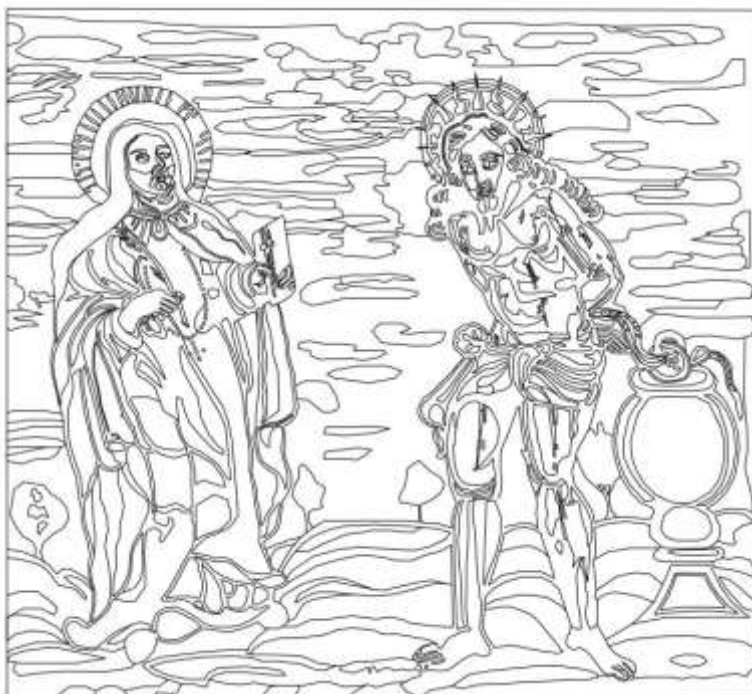
D7: Desenho do painel. **Fonte:** Karoline Padilha, 2019.



D8: Desenho do painel. **Fonte:** Karoline Padilha, 2019.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**



D9: Desenho do painel. **Fonte:** Ellen Trindade, 2019.



D10: Desenho do painel. **Fonte:** Ellen Trindade, 2019.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**



D11: Desenho do painel. **Fonte:** Autor, 2019.



D12: Desenho do painel. **Fonte:** Autor, 2019.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

3.3 ENSAIOS LABORATORIAIS

Finalmente, podem ser feitas as análises laboratoriais, que caracterizam as propriedades físicas em relação ao suporte da pintura e à própria técnica e composição das tintas. Essas análises laboratoriais devem sempre respeitar o objeto de estudo, não favorecendo ações de caráter destrutivo. Esta pesquisa vai se concentrar em estudos da cor-luz, ou seja, do cromatismo, que é obtido através do colorímetro NCS. Devido à integridade física dos painéis, não serão realizados ensaios para conhecimento dos pigmentos, ou seja, fotometria de raio-x, pois eles exigem a coleta de amostras, que nesse processo cumpririam papel destrutivo.

Com base nos dados gerados pelo colorímetro, serão preenchidas fichas que discriminam a composição de cada cor. Esses dados podem ser analisados sob diversos aspectos, entre eles a quantidade de cores, a repetição entre elas nas diversas pinturas, o envelhecimento, o refazimento, etc.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 HISTÓRIA DA IGREJA DA ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO EM SÃO CRISTÓVÃO/SEREVISÃO DA LITERATURA

Na escolha do local para a cidade de São Cristóvão cabe a mesma lógica usada pelos carmelitas para a implantação das suas propriedades na época da expansão iniciada no século XVI: a predileção pelo litoral brasileiro, embora também tenham se instalado em outras regiões do país. A chegada da Ordem (Imagem 03) ao território de São Cristóvão se deu somente no final do século XVII, acontecendo antes em outros lugares de Sergipe del Rey, como Japaratura, Santo Amaro, etc (ORAZEM, 2009. p.87).



Imagem 03: Conjunto Arquitetônico do Carmo no centro histórico de São Cristóvão. **Fonte:** Adailton Andrade



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Por volta de 1699, sob autoria de um arquiteto português, foi iniciada a construção da Igreja conventual da Ordem Primeira do Carmo no território de São Cristóvão, na direção Sul do povoamento, a uma distância de aproximadamente 150 m da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Vitória. (Imagem 04). Seguindo o estilo barroco, a fachada da igreja (Imagem 05) é enquadrada por cunhais, cuja parte inferior possui pórtico formado por cinco arcos de pedra - três frontais e dois laterais. Na parte superior, encontra-se um frontão ladeado por coruchéus, apresenta volutas, além de anjos e motivos florais na decoração (Iphan, 2009,p.4)



Imagem 04: Localização do Conjunto Arquitetônico do Carmo no centro histórico de São Cristóvão.
Fonte: Iphan, jan. 2019



Imagem 05: Fachada da Igreja Conventual da Ordem Terceira do Carmo. **Fonte:** Iphan, 2009



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Nos fins do século XVII o convento já existia, mas foi reedificado entre 1763-1775 pelo Frei José Ângelo Teixeira, seguindo a inspiração do modelo franciscano. A Fachada que dá para a rua e que conecta as duas igrejas (Imagem 06) possui porta e janelas retangulares sem ombreiras.



Imagem 06: Fachada frontal do Convento. **Fonte:** Autor, 2019.

Em 1476 foi promulgada a bula *Dum Tenta* pelo Papa Sixto IV confirmou a formação do principal meio de doação dentro da Ordem dos Carmelitas, que são as associações de terceiros leigos. No Brasil, devido à sua importância, essas associações receberam o título de *Venerável*, fixando-se no território por volta do século XVII. A Primeira Ordem Terceira do Carmo no país se instalou na cidade de Salvador, em 1636. Eram uma organização social de brancos e exigiam em seus Estatutos a *pureza de sangue*. Tinham o papel de construir e decorar seus templos, além de organizar grandes festas e procissões.

Em Sergipe del Rey, a Ordem Terceira foi fundada no século XVII, na ocasião, sem uma capela própria. Naquela época, existiam outras ordens terceiras e irmandades, também formadas pela sociedade branca e abastada da época, mas que não possuíam o mesmo poder da carmelita, como afirma NUNES (1996, p.256, apud ORAZEM 2009, p.89)

A Ordem do Carmo usufruiu de grande prestígio na sociedade sergipana, dela fazendo parte seus nomes mais importantes. Testemunha a sua importância a informação dos franciscanos que, quando pretendiam interpor recurso contra a posse pelos Carmelitas da Igreja de N. S. de Comandaroba, a eles doada pelo coronel Felipe Pereira do Lago e sua mulher, não



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

encontravam advogado para a questão, pois todas as pessoas consultadas alegavam pertencer à Ordem Terceira do Carmo.

Como era costume entre as Irmandades, anexada à igreja conventual e um pouco mais recuada, foi construída no século XVII a Capela de Nosso Senhor dos Passos ou Carmo Menor, isto após a autorização dos clérigos (Imagem 07). Com base em Nunes, ORAZEM (2009, p.90) afirma que “as obras da capela começaram em 1675 [...] mas só estariam concluídas em 1778/1779.”



Imagem 07: Fachada da Igreja do Carmo Menor. **Fonte:** Autor, 2019.

Esse edifício religioso passou a compor, então, o conjunto arquitetônico do Carmo em São Cristóvão (Imagem 08) que de acordo com o Plano de Ação de 2009 elaborado pelo Iphan, é um dos elementos norteadores da expansão da cidade, além de ser um dos mais expressivos do ponto de vista cultural. A capela da Ordem Terceira deu nome à praça que se organizou em sua frente, a Praça Senhor dos Passos, cujo nome se explica pela forte devoção à imagem desse santo encontrada pelos pescadores nas águas do rio Paramopama dentro de um caixote de madeira, de onde foi levada e colocada em veneração dentro dessa igreja.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**



Imagem 08: Conjunto Arquitetônico do Carmo – à esquerda a igreja da Ordem Terceira do Carmo, no centro Convento e à direita a Igreja da Ordem Primeira do Carmo. **Fonte:** Autor, 2019.

A fachada igreja do Carmo Menor (Imagem 09) também segue o estilo barroco, com portada em cantaria com volutas, estátua de Nossa Senhora do Carmo datada de 1743 e frontão ladeado por coruchéus. Acima da imagem da Santa, existe uma cártula com uma inscrição em latim (Iphan, 2009). Uma das suas janelas retangulares é sineira:



Imagem 09: Fachada da igreja do Carmo menor. **Fonte:** Autor, 2019.

Já no interior da igreja, os retábulos são em estilo rococó sem policromia. O Altar-mor, além dos altares laterais, são talhados em madeira. Acima do presbitério encontra-se o forro abobadado com pintura religiosa (Imagem 10).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**



Imagem 10: Interior da igreja do Carmo Menor. **Fonte:** Grupo de pesquisa PIBIC 2018/2019, dez. 2018.

A Ordem Terceira do Carmo viveu seu apogeu durante o século XX, quando em 1970 foi extinta devido à morte do último membro da irmandade, sendo criada por Dom Luciano Cabral Duarte a Associação do Carmo na cidade. Desde 2003 o conjunto voltou a ser administrado pela Ordem Carmelita de Pernambuco.

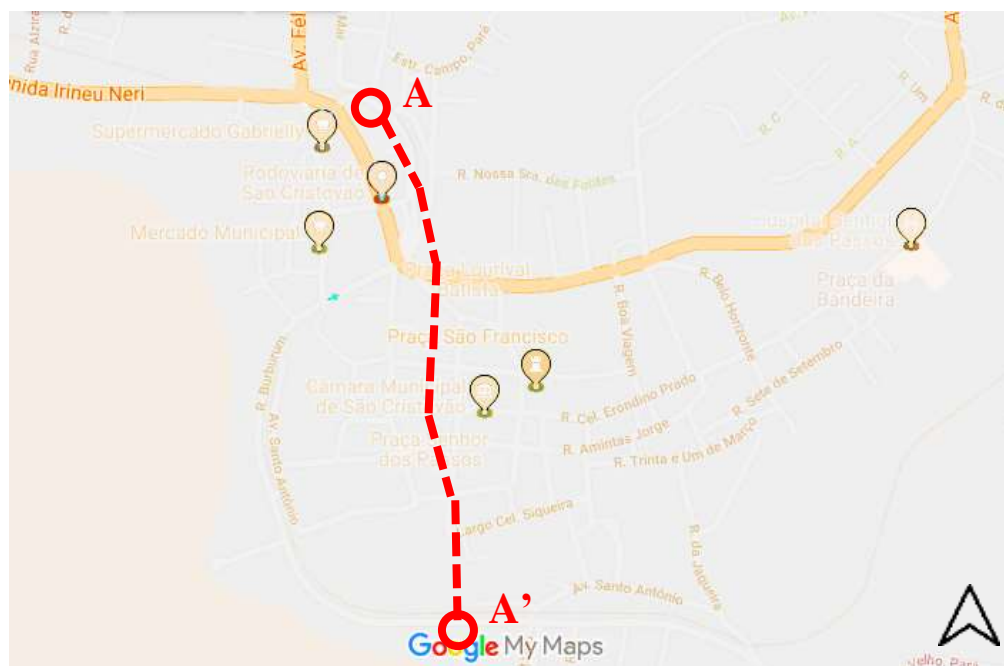
De acordo com Paulo Ormino, com base na Enciclopédia dos Municípios Brasileiros (IBGE), a formação urbana de São Cristóvão se deu no início do século XVIII e perpassou por três sítios distintos espalhados pelo território (Imagem 11). A escolha do terceiro e definitivo sítio, em 1607, se deu com base em premissas portuguesas no que tange a ocupação do território no Brasil colonial: as características topográficas do sítio, que ofereciam segurança e boa visibilidade na defesa do território contra invasores (cidade acropolitana); e a facilidade de relações com as capitanias de Pernambuco e Bahia, favorecida pela proximidade a cursos d'água, em especial o afluente do Vaza Barris, o Paramopama (Imagem 12).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**



Imagem 11: Ordem cronológica dos sítios de ocupação de São Cristóvão. **Fonte:** Melissa Bastos, 2019.



A linha em vermelho é a demarcação do local onde será feito o Corte AA' apresentado a seguir:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**



Imagem 12: Corte no sentido Norte-Sul (1,25 km de extensão), iniciando no córrego que corta a Avenida Irineu Neri até a Avenida Santo Antônio. Terreno com aclividade de 33m e declividade de 25 m.

Fonte: Google, 2019.

É um fator importante a ser considerado a submissão em que se encontrou Sergipe del Rey à capitania da Bahia até 1820, ano em que foi declarada a independência de Sergipe. Esta submissão se dava em todos os setores, desde o econômico ao religioso (ORAZEM, 2009), como afirma COSTA e SILVA (2000, p. 17, apud ORAZEM, 2009, p. 60):

A Bahia está compreendida em sua extensão provincial e em sua abrangência arquidiocesana que então incluía a província de Sergipe. Assim, o cenário de atuação desse clero envolve a cidade do Salvador e a diocese.

Além da liberação datada de 1580 de atuar na Colônia, até então dada somente aos jesuítas (GUMIEIRO, 2013, p. 67), o elevado desenvolvimento econômico desse território favoreceu a chegada, permanência e possibilidade de prosperidade de outras ordens religiosas. Não foi diferente na cidade de São Cristóvão, cuja base do desenvolvimento era a atividade agrícola açucareira e pecuarista. Até meados do século XVII, já haviam chegado à região três ordens religiosas: Jesuítas (1597), Beneditinos (1609) e Carmelitas (1618). A ordem Franciscana só chegaria ao território após as invasões holandesas que aconteceram de 1637 a 1640 - a primeira - e de 1642 a 1645 - a segunda (Imagem 13). Visto que estas invasões destruíram São Cristóvão, na época capital de Sergipe del Rey, seu desenvolvimento urbano só foi mais eficaz quase 90 anos depois, no início da década de setenta, quando se observou o aumento de 350% no número de casas.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

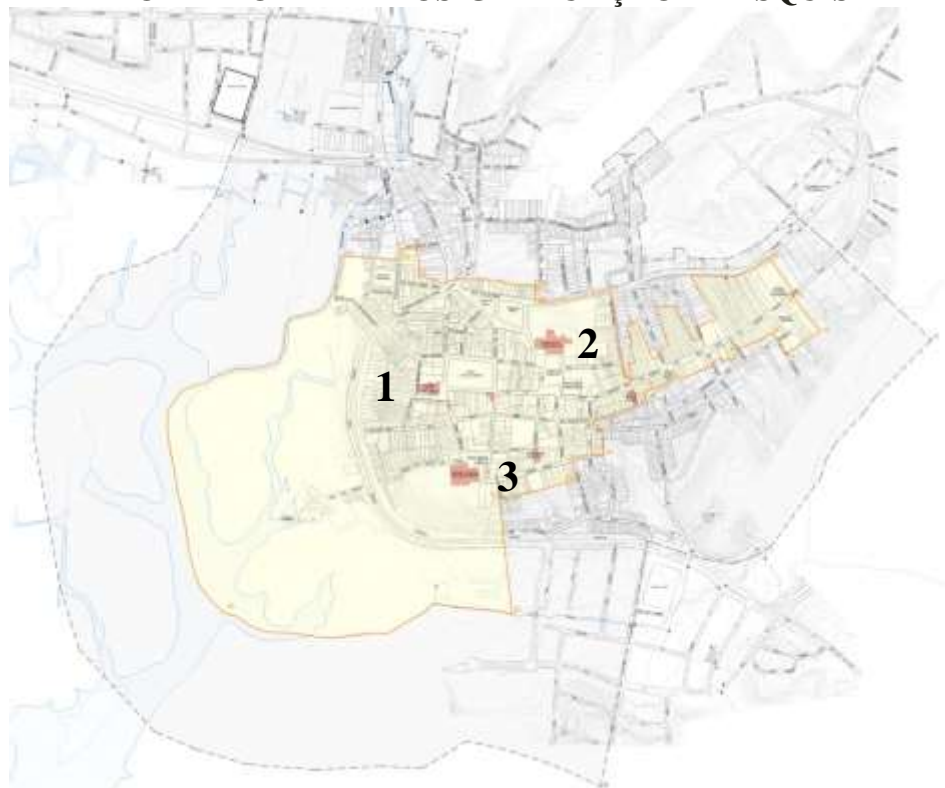


Imagem 13: Demarcação do Centro Histórico tombado pelo Iphan desde 1967. 1 – Igreja da Matriz
2 – Convento de São Francisco. 3 – Conjunto do Carmo. **Fonte:** Iphan, 2019

Segundo AZEVEDO (1980), até a primeira metade do século XVIII, as construções mais significativas na cidade eram as religiosas, sendo responsáveis também pela melhor definição das praças e, em consequência, das ruas, pois funcionaram como ponto nuclear do povoamento e expansão urbana, já que as primeiras edificações se constituíram em suas proximidades (Imagem 14). O entorno imediato dessas edificações foi o suporte para a definição do que é o “centro histórico” da cidade na pesquisa e plano urbano desenvolvidos pelo autor em 1980.

Essa delimitação do centro histórico como Patrimônio Arquitetônico, Urbanístico e Paisagístico foi decretada em 1967 pelo órgão responsável, ou seja, o Iphan, que a partir de então, como afirma o Plano Diretor Municipal, está responsável pelos possíveis ajustes desse perímetro (PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR QUE INSTITUI O PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO, SERGIPE, 2009, p.22)



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**



Imagem 14: Praça de São Francisco em 1920 e habitações em seu entorno. **Fonte:** Thiago .
Disponível em: <<http://thiagofragata.blogspot.com/2014/08/anedotario-de-sao-cristovao-i-forca.html>>
acessado em 19/01/2019

Entre essas Ordens Religiosas, destaca-se a Ordem dos Carmelitas Calçados, que construíram seu primeiro convento no Brasil em 1583 e 35 anos mais tarde chegaram em São Cristóvão.

4.2 A PINTURA NO INTERIOR DAS IGREJAS

Com raízes Europeias e com base no contexto histórico da Igreja Católica do século XVI, quando a Contrarreforma levou à produção intensa de imagens com o objetivo de atrair os fiéis, a pintura no período Colonial no Brasil é uma forte linguagem religiosa que expressa o caráter artístico e técnico dessa sociedade. A relação da pintura com a construção arquitetônica das igrejas é expressa por ORAZEM (2009) da seguinte forma:

Os templos eram decorados com vários tipos de pinturas, sendo que existia um plano iconográfico para cada Igreja, geralmente agregado ao plano de arquitetura, com base nos tratados ou manuais de pintura e arquitetura da Europa. Esses tratados foram divulgados além-mar e, chegando ao Brasil, dos arquitetos e pintores tentavam seguir à risca, por exemplo, as regras de proporção e de perspectiva detalhados naqueles compêndios.

Dessa forma, observa-se a relação intrínseca entre a arquitetura religiosa e a pintura. Segundo o Guia de Arte Sacra elaborado pelo Iphan (FABRINO, 2012, p.38), as pinturas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

religiosas retratavam, na grande maioria das vezes, cenas bíblicas e a vida e/ou milagres dos santos, podendo haver motivos não religiosos, os chamados Chinesices. O professor e crítico de artes Marcos Hill dividiu em três principais tipos a pintura religiosa do período colonial (FABRINO, 2012, p.38-43): *pintura sobre revestimento parietal, a pintura de cavalete ou sobre painéis e a pintura de forros.*

A pintura sobre o revestimento parietal, ou seja, sobre as paredes internas do templo religioso, eram feitas geralmente nas laterais da nave e do altar-mor. Ou se cobria as paredes com placas de madeira ou se aplicava a pintura diretamente sobre a superfície parietal.

A pintura de cavalete é uma tipologia de pintura que pode aparecer tanto integrada à talha das capelas (séc. XVII) quanto em quadros fixados nas paredes (séc. XVIII). Ela poderia aparecer também nos forros das mais variadas formas: compartimentado em molduras, retangular e longitudinal, no centro do teto ou em pequenos painéis isolados. Outra forma de colocação dos painéis muito frequente entre o século XVII e o início do século XVIII era o caixotão ou artesoados. Aqui, os forros eram divididos por molduras de formas regulares, inicialmente simples, mas que ao longo do tempo foram agregando ricos ornamentos dourados que poderiam se estender pela parede. Esta era uma técnica bastante usada na Europa. Sobre ela, explica RODRIGUES et al (2014, p.142):

O sistema de caixotões consiste na divisão de um determinado tecto e, por vezes, das paredes adjacentes, em compartimentos, podendo ter vários formatos, conforme forem colocadas as molduras que fazem essa mesma separação. Na sua essência, os caixotões são de elementos ornamentais, anexos ao telhado e às paredes de uma cobertura.

A última tipologia de pintura apresentada por Hill, *a pintura dos forros*, passou a ser elaborada a partir do segundo quartel do século XVIII. Ela era feita diretamente sobre um assoalho de madeira, muitas vezes abobadado para receber uma pintura ilusionista. Essa pintura era feita em perspectiva vertical, exibindo elementos arquitetônicos como colunas, arcos e balcões, afim de criar uma ilusão de que o teto se abria em uma visão celestial.

Na igreja do Carmo Menor existem dois locais onde se pode encontrar dois desses tipos de pintura: na abóbada de berço que fica sobre o presbitério – a pintura de forro (Imagem 15) e na sala da sacristia – a pintura em caixotão (Imagem 16). É a partir desta última que esta pesquisa será aprofundada.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**



Imagem 15: acima Altar e Pintura no forro da abóbada de berço sobre o presbitério da Igreja do Carmo Menor e abaixo uma foto aproximada da pintura de Nossa Senhora do Carmo. **Fonte:** Grupo de pesquisa PIBIC 2018/2019, dez. 2018.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**



Imagem 16: Sacristia da Igreja do Carmo Menor. **Fonte:** Grupo de pesquisa PIBIC 2018/2019, dez. 2018.

Sendo a sala uma sacristia, ou seja, um local onde os objetos e materiais litúrgicos ficam guardados, é destinada somente aos ministros que exercerão alguma função na celebração cultural, em especial os padres. A Sacristia da Ordem Terceira tem conexão direta com a praça Senhor dos Passos por meio da porta e das duas janelas. Ela está localizada entre as duas igrejas (Imagem 17).

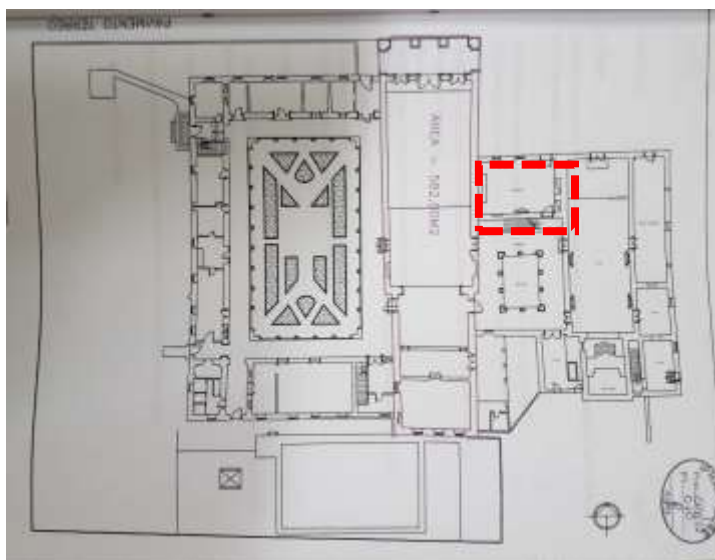


Imagem 17: Marcação da Sacristia na planta baixa do conjunto arquitetônico. **Fonte:** Iphan, 2009.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Dentro da sacristia há também um altar em madeira talhada e anexado a ele um armário com várias gavetas, que serve para guardar as alfaías e materiais litúrgicos. Há ainda um lavabo esculpido na parede e adornado com elementos fitomórficos e florais e volutas (Imagem 18).



Imagem 18: Sacristia da igreja do Carmo Menor. **Fonte:** Grupo de pesquisa PIBIC 2018/2019, dez. 2018.

Elaborada no século XVIII, a pintura da Sacristia é feita em caixotões retangulares de madeira dourada e policromada, que segundo RODRIGUES (2013, p.92) era o formato mais usado (Imagem 19). Esses caixotões, que são como molduras que separam os painéis, apresentam frisos e ornatos em relevo. Existem ao todo 12 painéis pintados no forro, por isso mesmo o suporte é a madeira. O conjunto de pinturas ocupa todo o espaço retangular da sacristia e possui 9,74 x 6,95 m (IPHAN). Trata-se de um exímio representante de um bem integrado à arquitetura na cidade de São Cristóvão.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**



Imagem 19: Pintura em painel de madeira (2,40 x 2,21 m) no forro da sacristia. **Fonte:** Grupo de pesquisa PIBIC 2018/2019, dez. 2018.

Segundo laudos do Iphan, apresentam sujidades superficiais e reintegração cromática dourada em locais onde houve perda do ouro. Houve restauração estrutural e estética nos anos de 1990. Quanto ao estilo, o Iphan afirma

Tão somente ser classificada devido as cercaduras notadamente no que diz respeito aos grandes florões formados a partir de folhas volumosas de acanto, inscritos nas arestas dos painéis, típicos do barroco pleno, adotado no Brasil, por volta dos meados do século XVIII.

As pinturas religiosas nesse espaço possuem características em comum com as várias pinturas carmelitanas no Brasil no que diz respeito ao repertório artístico-iconográfico, levando ORAZEM (2009, p.107) a supor a existência de tendências durante o período colonial que poderiam ser divulgadas por toda a Ordem. Segundo ela, dez painéis possuem a temática da vida de Santa Teresa D'Ávila (a reformadora da Ordem Carmelita), São João da Cruz e São Simão Stock e os outros dois tratam da Ordem do Carmo. Outra consideração importante é a influência que a capitania da Bahia exercia sobre Sergipe D'El Rey. O mesmo acontecia dentro da Ordem Carmelita, o que justifica influência cultural da primeira sobre a segunda.

Quanto à autoria, ORAZEM (2009, p.155) propõe que tenha sido feita por um artesão local que, devido à semelhança de técnica encontrada em pinturas de ex-votos, aceitava encomendas de placas votivas. Essa tese é reforçada pelo fato de que a igreja do Carmo Menor ou do Senhor dos Passos era um dos principais santuários de devoção onde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

os fiéis costumavam depositar os ex-votos. Sobre a autoria, o Iphan descreve no tópico *Características Estilísticas* do inventário dos painéis:

Pintura com acentuado caráter popular, produzida provavelmente por artista local, sem maior domínio das noções de perspectiva, jogo de luz e volumetria. Com certeza copiado de gravuras ou iluminuras que chegaram ao alcance do autor ou de relatos que tenham feito a ele, as pinturas se caracterizam por uma absoluta ingenuidade na concepção dos espaços, na deformação da anatomia, nas desproporções formais e na dificuldade de interpretar os temas iconográficos.

4.2 ESTUDO LABORATORIAL DA COR NAS CAMADAS DE SUPORTE (MADEIRA) E CAMADAS CROMÁTICAS (PIGMENTOS)

4.2.1 CAMADAS DE SUPORTE

Antes de iniciar uma pintura, o autor deve escolher bem os materiais e as técnicas para que ele consiga o resultado que tem em vista. O principal material e o mais básico a se definir é o tipo de suporte. O tipo de suporte em que os 12 painéis da sacristia do Carmo Menor foram pintados é o de madeira (Imagem 20), que segundo RESCALA (1995, p.13) foi ao longo da história o mais utilizado graças à sua natural rigidez. Segundo o autor, preparar bem o fundo é igual a fazer um bom alicerce em uma casa, pois é ele que vai facilitar o trabalho e assegurar a existência da pintura ao longo dos anos. Acerca do tipo de suporte em trabalhos feitos em caixotões, a conservadora e restauradora RODRIGUES (2013, p.92) afirma:

Nas pinturas dos tectos em caixotões nacionais, os suportes são, na sua grande maioria, em madeira, geralmente o material eleito, enquanto que a tela e pedra eram menos usuais.

A madeira faz um movimento que é característico da sua própria natureza, isto é, a expansão e retração diante da variação de umidade. A dificuldade com o uso deste material tem maior proporção quando se trata de peças maiores, como aqueles compostos por várias tábuas, que em geral são acometidas de empenamentos e rachadura. Sobre isso, o autor RESCALA (1995, p.59) afirma que

Os movimentos da madeira tem sido um dos maiores problemas para a conservação da pintura desta classe. Quantos prejuízos, de toda ordem, tem



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

causado a valiosas pinturas pela estabilização anterior e mais posteriormente na restauração?

Sobre ambientes como a Sacristia, cuja extensão e composição em tábuas se destacam, RESCALA (1995, p.64) aponta que

Os suportes de madeira de grandes proporções, entre eles os tetos decorados que se podem ver nas igrejas e conventos apresentam às vezes defeitos ainda originários da sua higroscopicidade. Por essa razão, é impossível a unificação perfeita das juntas das tábuas que formam o painel, quando na sua construção não houve um trabalho perfeito. Evidenciam-se sobre a face da pintura extensas listras brancas, por causa da queda da massa colocada entre as tábuas para uní-las em consequência do [...] fenômeno que as movimentam.



Imagem 20: Caixotão de madeira policromada com madeira do forro exposta. **Fonte:** Grupo de pesquisa PIBIC 2018/2019, dez. 2018.

O resultado do conjunto pictórico em estudo é influenciado diretamente pelo tipo de suporte, isto é, a madeira, pois revela que o autor não tinha tanto domínio sobre essa técnica quanto ao uso do material neste suporte. Isso reforça a tese de ORAZEM (2009, p.155), que discorda de outros pesquisadores quando estes atribuem a autoria do conjunto ao artista José Teófilo de Jesus. Isso se deve ao fato do domínio que este teve sobre a técnica, diferente do traço simples das pinturas dos painéis em estudo, o que lhe atribuíam o título de ser “um dos mestres mais solicitados” pela pesquisadora Maria Campos (2010):

Teófilo foi o melhor aluno de José Joaquim da Rocha, para quem dourou molduras e encarnou imagens, incumbindo-se mais raramente da pintura de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

um ou outro pormenor em seus painéis. Era já homem feito quando o mestre, desejando premiar sua natural habilidade para as artes, decidiu enviá-lo às suas próprias expensas a Portugal, para o que contraiu um empréstimo de 150\$000 com a Santa Casa da Misericórdia. Essa viagem de José Teófilo a Portugal, até 1949 sustentada apenas pela tradição, viu-se na ocasião confirmada por Carlos Ott, que localizou nas listas dos viajantes encontrados no Tejo em 1794 o nome de “José Teófilo de Jesus [que] vem aperfeiçoar-se na arte da pintura, recomendado ao Capitão Basílio de Oliveira Vale” (LEITE, s/d, p. 16, apud CAMPOS, 2010, p.32).

4.2.2 PATOLOGIAS

São as doenças que acometem esse tipo de suporte (RESCALA, 1995, p.69-85):

- a Higroscopicidade: movimentos dos suportes de madeira que não podem ser acompanhados pela película de tinta;
- os fungos: um agente de apodrecimento que ataca o suporte e em seguida a pintura. Qualquer tipo de madeira, mesmo as consideradas mais imunes, estão sujeitas a esse agente quando colocados em ambientes úmidos. É gerado em ambientes mal ventilados de atmosfera morna, estagnada e saturada de umidade
- Agentes bióticos – quando os insetos coleópteros xilófagos perfuram a madeira com tuneis ou canais em várias direções afim de se alimentarem. Este trabalho é continuado pelas ninfas.
- Escurecimento: mau uso de óleos, colocação da pintura em ambientes escuros e úmidos, a ação do fumo proveniente das velas ou fumaça das cozinhas.
- O uso de pigmentos não permanentes ou incompatíveis entre si
- Desprendimento da tinta e do preparo de fundo
- Empenamentos do suporte
- Craquelê: é causado pelo processo natural de envelhecimento. O caso extremo é a perda da camada pictórica. (RONDON, 2003, p.8)

4.2.3 CAMADAS CROMÁTICAS

Quanto à policromia, ou seja, a camada de cores presente na obra em que aparecem duas ou mais cores (FABRINO, 2012 p.52), o Inventário Nacional de Bens móveis e integrados – INBMI - do IPHAN descreve o conjunto de painéis da igreja do Carmo Menor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

onde as principais cores são o vermelho, tons de amarelo, branco, dourado, preto, tons de marrom, tons de laranja, azul. A base da policromia é branca e ouro sobre bolo ocre.

Pode ser tomado como exemplo o forro de caixotões da capela-mor de São José de Ribamar de Aquiraz, no Ceará, pois se trata de uma “arquitetura que evidencia um caráter popular” segundo CASTRO (1977, apud BESERRA, 2013, p.72), o que de certa forma se aproxima da simplicidade dos painéis da Igreja do Carmo Menor. Em estudo sobre a pintura colonial Cearense, o arquiteto e urbanista BESERRA (2013, p.73) fala sobre a técnica aplicada nos caixotões da capela-mor:

A técnica utilizada na pintura dos painéis foi a têmpera sobre pranchas de cedro num arranjo cromático composto por apenas quatro tons principais - terra de siena, amarelo, azul e verde -, o que denota, do autor, grande inventividade e domínio de sua arte ao executar uma obra a partir de gravuras monocromáticas.

A têmpera mencionada pelo autor se refere à técnica de pintura na qual os pigmentos ou os corantes são misturados a um aglutinante. O pigmento é um pó moído finamente cuja propriedade é transmitir a cor a vários materiais. Segundo RONON (2003, p.9), possui características físicas e químicas especiais, além de se estável e não reagir com nada.

Para se identificar os pigmentos e aglutinantes, são necessários ensaios físico-químicos feitos em laboratório que permitem conhecer “as diversas camadas de tintas, vernizes e outros materiais constitutivos das obras de arte” (MORESI, 2007. P.80, apud CIANCIARULO, 2014. p.69).

A importância desses estudos laboratoriais se torna nítida nos trabalhos da autora BELTRAN (2008, apud CIANCIARULO, 2014, p.63) quando ela afirma que

Esses estudos iniciaram-se nos anos 1960 e utilizaram métodos físico-químicos de análise, empregando sofisticados instrumentos e passaram a ser cada vez mais utilizados nas pesquisas em arqueologia, bem como em história da arte. Resultados das pesquisas nesse campo apresentam especial aplicação no restauro e na conservação de obras de arte.

4.2.4 ENSAIOS LABORATORIAIS

Os ensaios laboratoriais no que tange a análise da cor, podem ser realizados de duas maneiras, a depender das condições em que a pintura e o seu suporte se apresentam. A primeira delas é a análise a partir do pigmento, que consiste na possibilidade de retirada de amostras a serem levadas ao laboratório. A segunda forma é através da análise dos cromatismos, que não exigem retirada de amostras, mas pode ser realizada *in loco*.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

De acordo com RODRIGUES et al (2014, p.146), para se executarem análises laboratoriais físico-químicas, pode-se recolher micro amostras em partes que por acaso estejam soltando das pinturas. O critério para a escolha dessas micro amostras pode ser aquela que incidisse sobre a maior parte dos tons. Também nas partes em luz e sombra, pois ajudam a entender a técnica empregada nas pinturas. Para a retirada dessas micro amostras, os autores exemplificaram com o uso de um bisturi, um estilete e uma lupa em pinturas de caixotões no Norte de Portugal. Cada amostra recolhida nesse ensaio foi dividida em duas partes:

- a. Uma destinada à observação de cortes estratigráficos por microscopia ótica (MO):

Para a observação de cortes estratigráficos por MO, foi necessário proceder à inclusão das micro amostras numa resina acrílica, TECHNOVIT 4004. Após a cura da resina foi realizado um polimento, a fim de se obter a secção transversal de cada amostra para que esta pudesse ser examinada por MO. Os cortes estratigráficos foram observados por microscopia ótica (MO), sob luz visível refletida e polarizada, a diferentes ampliações. As observações foram realizadas com um microscópio binocular OLYMPUS, modelo BX41, com óptica corrigida ao infinito com uma câmara ProgRes® CapturePro 2.7" acoplada, que permite a documentação fotográfica e posteriormente uma descrição física e morfológica.

- b. Outra enviada para a análise de micro espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (μ S- FTIR):

As análises efectuadas por Micro num da Thermo Nicolet acoplado a um espectrómetro de IV Nexus 670 FTIR da Thermo Nicolet. Os espectros foram adquiridos no modo de transmissão com compressão em célula de diamante, entre 4000 -FTIR foram realizadas utilizando um microscópio Conti- -650 cm , com 256 varrimentos e resolução espectral de 4 cm .

Existem outras formas das quais dispõe os restauradores, fazendo uso de uma série de aparelhos capazes de auxiliá-lo com muita eficiência no exame científico das obras pictóricas (RONDON, 2003, p.1). Somente depois de todos os testes e ensaios é que se deve iniciar o processo de restauro.

- **Raios ultra-violetas com filtro de Wood:** segundo a autora, é um dos exames mais usados pelos restauradores, pois ele mostra nitidamente a diversidade de fluorescências nos materiais, a existência ou não de repinturas, a presença de elementos estranhos à obra, a leitura de assinaturas ilegíveis e gastas. Cada tinta possui uma fluorescência particular que aumenta à medida que os materiais ficam velhos. Quando surgem manchas escuras é sinal que houveram retoques ou repinturas recentes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

- **Raios infra-vermelhos:** Esses raios penetram através da camada de verniz amarellecido e da película de tinta, permitindo enxergar e fotografar os defeitos e a estrutura de uma pintura.
- **Lupa binocular:** através desse exame, se consegue encontrar as várias camadas de tinta. Ele ajuda no processo de remoção do verniz quando a pintura é sensível a solventes ou quando foi realizada com médiums resinosos.
- **Raio x:** com esse método, encontram-se imperfeições inerentes à pintura, como arrependimentos, reaproveitamento do suporte, entre outras.
- **Espectrofotometria:** trata-se da iluminação de uma amostra sucessivamente com um raio de cada tonalidade do espectro e em seguida a medição da proporção da lux que foi refletida sobre a amostra. Esse é o que melhor ajuda a se obter com exatidão as cores em uma ampla escala de pigmentos.
- **Microscopia:** a microscopia é responsável pelo estudo de pequeninas amostras ou outras matérias utilizando microscópio binocular de 6 a 50x. Obtem-se com esse método a identificação de rachaduras, falhas, manchas, mofo, etc.
- **Micrótomo:** o micrótomo é um instrumento que auxilia nos cortes de seções das camadas de pinturas que serão levadas ao microscópio e ao exame microquímico.
- **Luz rasante:** destaca e estuda rachaduras em pinturas, a estrutura das pinceladas, a idade da obra e a escola a que o pintor pertence. Esse processo auxilia a fotomicrografia.

Quando se trata de ensaios de identificação dos cromatismos, ou seja, in loco, destacam-se os métodos instrumentais. São diversos os sistemas para representar ordenadamente as cores, entre eles destacamos o Natural Color Sistem (NCS) que, segundo LOPES, caracteriza-se por utilizar o conceito de mistura de pigmento de cor pura com o Branco (tint), com cinza (tone) e com preto (shade), conforme Imagem 21:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



Imagem 21: Conceito do colorímetro digital NCS. **Fonte:** Lincoln da Cunha Lopes, PUC-Rio

O colorímetro é um tipo de instrumento utilizado para a avaliação colorimétrica. Segundo LOPES (2009, p.54), esse aparelho separa os componentes RGB da luz e assim funciona como o sistema visual humano. Afirma: “Utiliza filtros que simulam a resposta dos cones do olho gerando resultados numéricos em um dos modelos padronizados de cores CIE” (LOPES, 2009, P.54). A sigla RGB é uma abreviatura das cores Red, Green e Blue e ela serve para representar a cor numa gama de dispositivos digitais como câmaras digitais, impressoras e monitores. Na Imagem 22 são apresentados dois padrões que são gerados pelo colorímetro NCS: o sRGB e Adobe RGB.

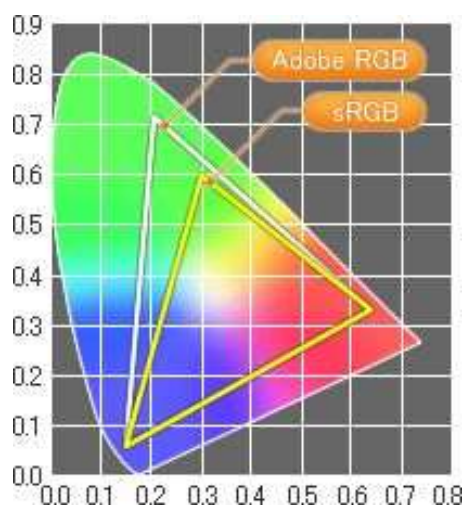


Imagem 21: Comparação entre sRGB e Adobe RGB. **Fonte:** SONY, 2018

O sRGB é o padrão internacional atual, adotado pelo software e hardware geral, como computadores, impressoras e câmeras digitais. Portanto, a maioria dos dispositivos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

utiliza esse padrão de cores e isso faz com que haja pouca variação de cores entre os dispositivos. Já o Adobe RGB é um padrão desenvolvido pela Adobe Systems. a principal diferença em relação ao sRGB é a maior variação de cores, o que permite cores mais vibrantes e com mais detalhes. Ambos os padrões são apresentados como opções de resultado das medições do colorímetro e podem ser aplicados para objetos que emitem luz, pois o sistema é definido como a cor-luz.

O funcionamento do colorímetro pode ser exemplificado através de um espaço de cor CIE XYZ como referência, convertidos em coordenadas L^* a^* b^* . Dessa forma, são obtidos os valores CIE Lab. Segue abaixo (Imagem 22) o exemplo dado por LOPES (2009).

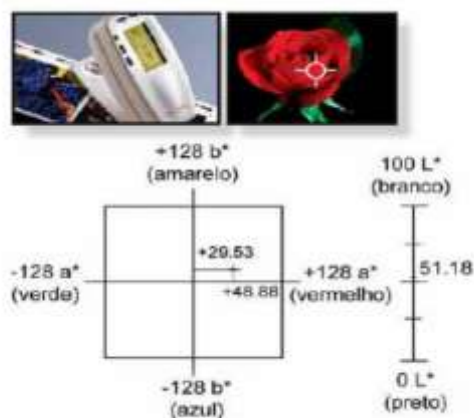


Imagem 22: Colorímetro digital NCS e valores CIE L^* a^* b^* . **Fonte:** Lincoln da Cunha Lopes, 2009

O ser humano tem a percepção de seis cores (Imagem 23) elementares puras. O NCS Colour as separa em Cromáticas (vermelho, amarelo, verde e azul) e Acromáticas (branco e preto).



Imagem 23: Legenda de cores e suas iniciais. **Fonte:** Andrea Burato, (data de publicação não identificada)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

As cores Y, R, G e B distribuem-se ao redor de um círculo, que apresenta também a gradação de matizes entre as cores. No centro do círculo estão as cores W e S, que são as responsáveis pelas tonalidades mais claras e escuras (Imagem 24).

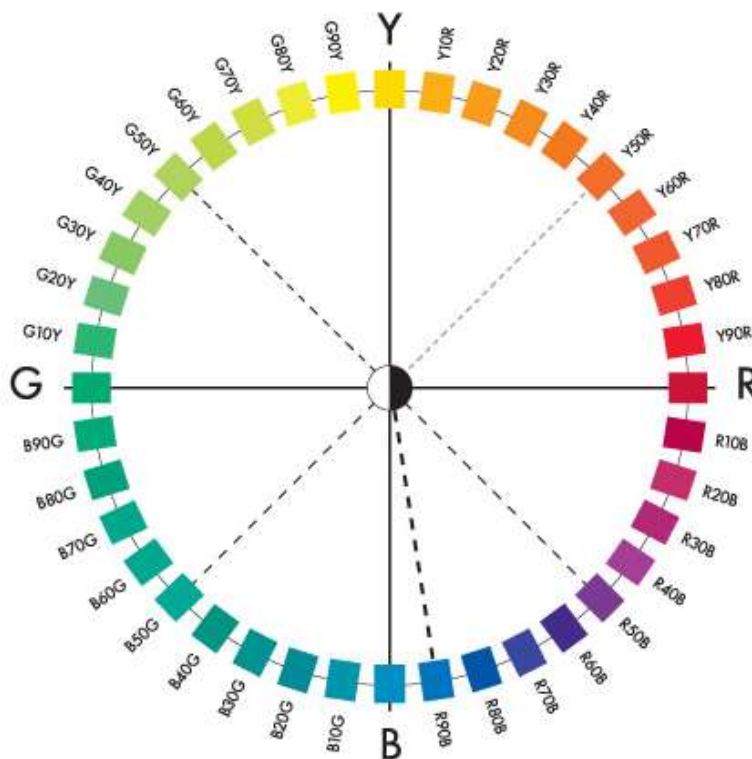


Imagem 24: Legenda de cores e suas iniciais. **Fonte:** Andrea Burato, (data de publicação não identificada)

Segundo LOPES, nesse sistema, cores situadas opostas não são necessariamente complementares. Abaixo (Imagem 25), observa-se a apresentação tridimensional das cores do sistema NCS:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

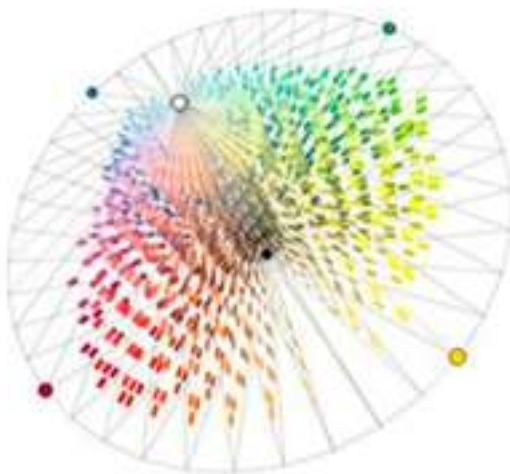


Imagem 25: Representação tridimensional das cores no sistema NCS. **Fonte:** Andrea Burato, (data de publicação não identificada)

A forma de visualização mais simplificada de uma cor nesse sistema é o NCS Colour Triangle, onde em um vértice tem-se a cor pura e nos vértices superior e inferior as cores W e S. Como exemplo, a Imagem 26 mostra as nuances da cor R90B:

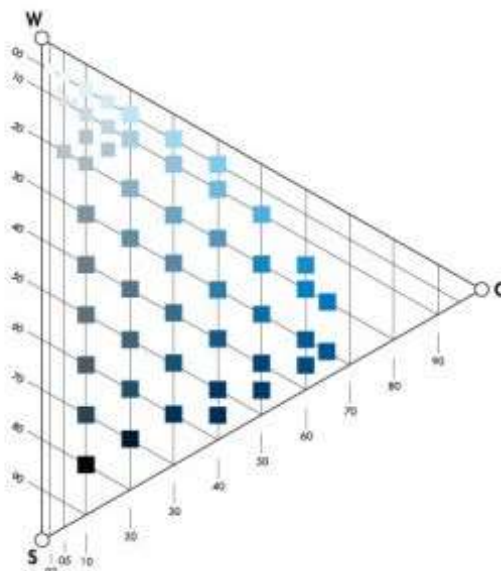


Imagem 26: Exemplo de NCS Colour Triangle. As linhas verticais são a cromaticidade (S-W), as linhas paralelas a W-C são a graduação do preto – quanto próximo ao S, mais pretas serão. As graduações são apresentadas de 10 em 10%, com exceção da graduação extra de 5%. **Fonte:** Andrea Burato, (data de publicação não identificada)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

O NCS possui ainda duas grandezas perceptivas da cor: a saturação e a luminosidade. Os valores da saturação variam de 0 a 1. A luminosidade aparece nos resultados como NCS Lightness, cujos valores também variam de 0 a 1.

O Espaço CIELAB, um dos dados obtidos nas medições que serão apresentadas, descreve as cores por luminosidade (L^*), coordenada (a^*) - conteúdo de vermelho a verde - e coordenada (b^*) - conteúdo de amarelo a azul (OLIVEIRA, 2006, p.31)

Outro sistema de cores que pode ser obtido pelo Colorímetro NCS é o CMYK (Cyan, Magenta, Yellow e Black). Esse sistema é muito utilizado na indústria gráfica. A peculiaridade é que a cor preta (Black) tem papel significativo, sendo considerada nesse sistema a “cor chave”.

A leitura do código da cor dado pelo Colorímetro pode ser feita da seguinte maneira, tomando como exemplo o **S1050-R90B**:

S1050-R90B:	
S	Indica que a referida cor é certificada NCS.
1050	Indicam a intensidade de preto e a cromaticidade (intensidade da cor). Ou seja, 10% preto e 50% intensa (para a matiz R90B). Os 40% restantes para completar os 100% não aparecem no código da cor, mas correspondem ao branco,
R90B	Indica que a cor possui 10% de vermelho e 90% de Azul.

Tabela 2: Leitura do código dado pelo colorímetro. **Fonte:** NCS, 2019. **Organização:** Autor, 2019

Entre os 12 painéis, foram escolhidos 76 locais para a identificação da cor através do colorímetro digital NCS conforme Tabela 3:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

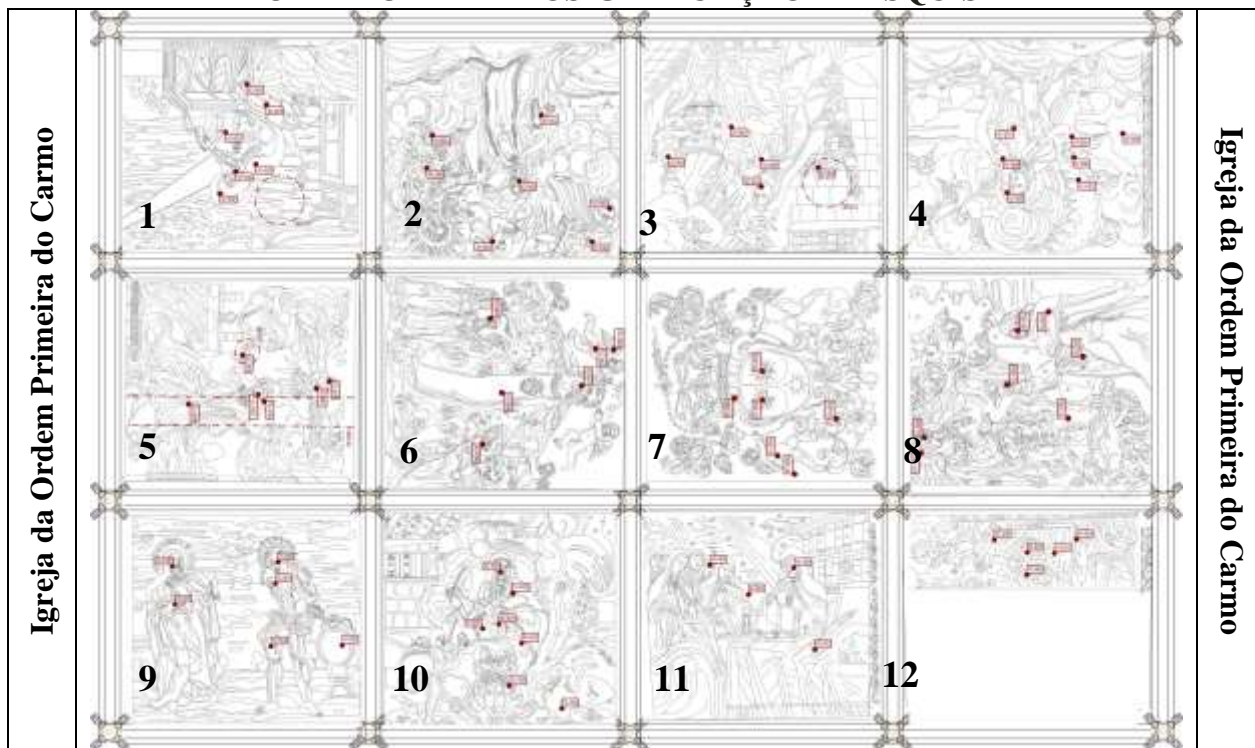


Tabela 3: Localização das medições em cada painel do forro. **Fonte:** Autor, 2019

Para a escolha do local de medição, levou-se em consideração a observação tanto de similaridades quanto de distanciamentos cromáticos. Assim, buscou-se comparar as cores e constatar quando se trata da mesma tonalidade ou quando são únicas nos painéis. Quanto às cores, priorizou-se os vermelhos, amarelos, dourados e negros. Quanto à iconografia, a paisagem (céu, nuvem e vegetação), a pele (rosto e mãos), as vestes sacras (mantos e túnicas), objetos simbólicos (livros, tinteiros) e representações celestes (Deus Pai, Jesus, o Espírito Santo – pomba – e os anjos) foram priorizados. Quanto à materialidade, locais onde é perceptível, através da observação, o refazimento da pintura pelo aspecto mais vibrante das cores e pela textura menos porosa. Abaixo são apresentadas algumas imagens feitas durante este processo que exemplificam a localização das medições (Imagem 27).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

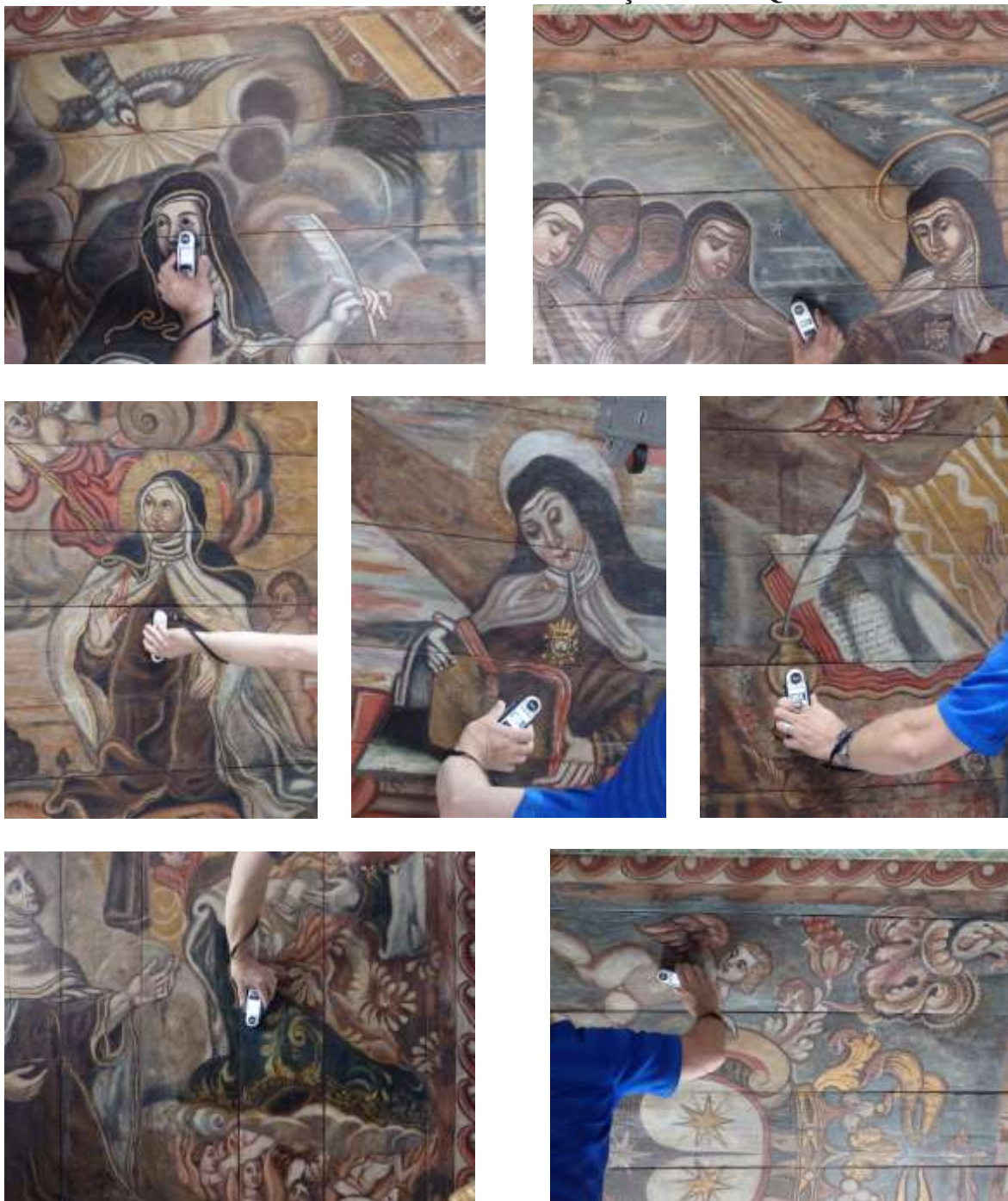


Imagem 27: Localização das medições para mapeamento através do colorímetro digital NCS. **Fonte:** Grupo de pesquisa PIBIC 2018/2019, jun. 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Para esse processo, foi elaborada uma ficha onde posteriormente seria feita a identificação da cor e a análise dos painéis. As fichas são constituídas basicamente pelo cabeçalho, pela identificação do painel (nome, local, localização) e data de levantamento. Logo abaixo (Imagem 28), o desenho virtual do painel é apresentado e sobreposto a ele a localização das medições, nomeadas pelo código IC precedido pela numeração da cor correspondente. Finalmente, é apresentada uma tabela contendo o código de cada cor, seu nome segundo o NCS e sua hachura. Ao lado dessa legenda pode ser feito algum comentário ou observação sobre a medição ou sobre o painel.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE PIBIC 2018-2019 IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DAS CORES DO FORRO DA SACRISTIA DO CARMO PEQUENO DE SÃO CRISTÓVÃO SE/BR																					
NOME DO PAINEL: _____ LOCAL: Sacristia DATA DO LEVANTAMENTO: _____		LOCALIZAÇÃO DO PAINEL: <div style="display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg); font-size: 8px; margin-right: 5px;">NAVE DA ORDEM TERCEIRA</div> <table border="1" style="border-collapse: collapse; text-align: center; font-size: 10px;"> <tr><td colspan="3">CLAUSTRO</td></tr> <tr><td> </td><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td><td> </td></tr> <tr><td colspan="3">ÁREA EXTERNA</td></tr> </table> <div style="writing-mode: vertical-rl; font-size: 8px; margin-left: 5px;">ALTAR</div> </div>		CLAUSTRO															ÁREA EXTERNA		
CLAUSTRO																					
ÁREA EXTERNA																					

HACHURA	CÓDIGO	NOME	OBSERVAÇÕES:
	IC-001	S 6020-Y30R	
	IC-001	S 6020-Y70R	
	IC-001	S 8000-N	
	IC-001	S 5030-Y80R	
	IC-001	S 3005-Y20R	
	IC-001	S 4040-Y80R	

Imagem 28: Exemplo de ficha a ser preenchida com os dados da medição. **Fonte:** Grupo de pesquisa PIBIC 2018/2019, jun. 2019.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

4.3 MAPEAMENTO DA COR

O trabalho de mapeamento das cores do forro da sacristia da Igreja do Carmo Menor foi iniciado no dia 17 de Maio de 2019, primeiramente com a conversa com o Frei responsável pela capela, onde se deu a apresentação das propostas e do grupo de pesquisa. Os equipamentos (Imagem 29) utilizados foram o Colorímetro NCS, como já foi mencionado, uma câmera fotográfica digital e o NCS Index.



Imagem 29: Equipamentos utilizados no ensaio **Fonte:** Grupo de pesquisa PIBIC 2018/2019, maio. 2019

O trabalho consiste em aproximar-se do painel utilizando uma escada, colocar o colorímetro sobre a superfície que se quer identificar a cor, realizar a medição e anotar os dados nas fichas que foram criadas pelo grupo de pesquisa. Todo o processo deve ser criteriosamente fotografado com a câmera digital, que além de registrar os locais da medição, gera um relevante material documental e de análise das patologias (Imagem 30).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**



Imagem 30: Grupo de pesquisa em medições. **Fonte:** Grupo de pesquisa PIBIC 2018/2019, mai. 2019

Todo o processo de medição foi condicionado pela memória do aparelho, por isso o trabalho precisou ocorrer em duas manhãs (25/05 e 11/06). Após a coleta dos códigos das cores, estes são lançados no NCS Navigator, onde são traduzidos para os valores RGB ou CMYK, gerando a representação tridimensional e a Colour Triangle, que serão apresentados nesse trabalho, mas também informações como Blackness, Whiteness e Chromaticness.

A seguir, serão apresentadas as fichas de *Identificação e mapeamento das cores do forro da sacristia do Carmo pequeno de São Cristóvão SE/BR* seguindo a ordem de apresentação de dados:

1. Ficha técnica preenchida
2. Levantamento de cores
3. Representação tridimensional e NCS Colour Triangle



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PIBIC 2018-2019

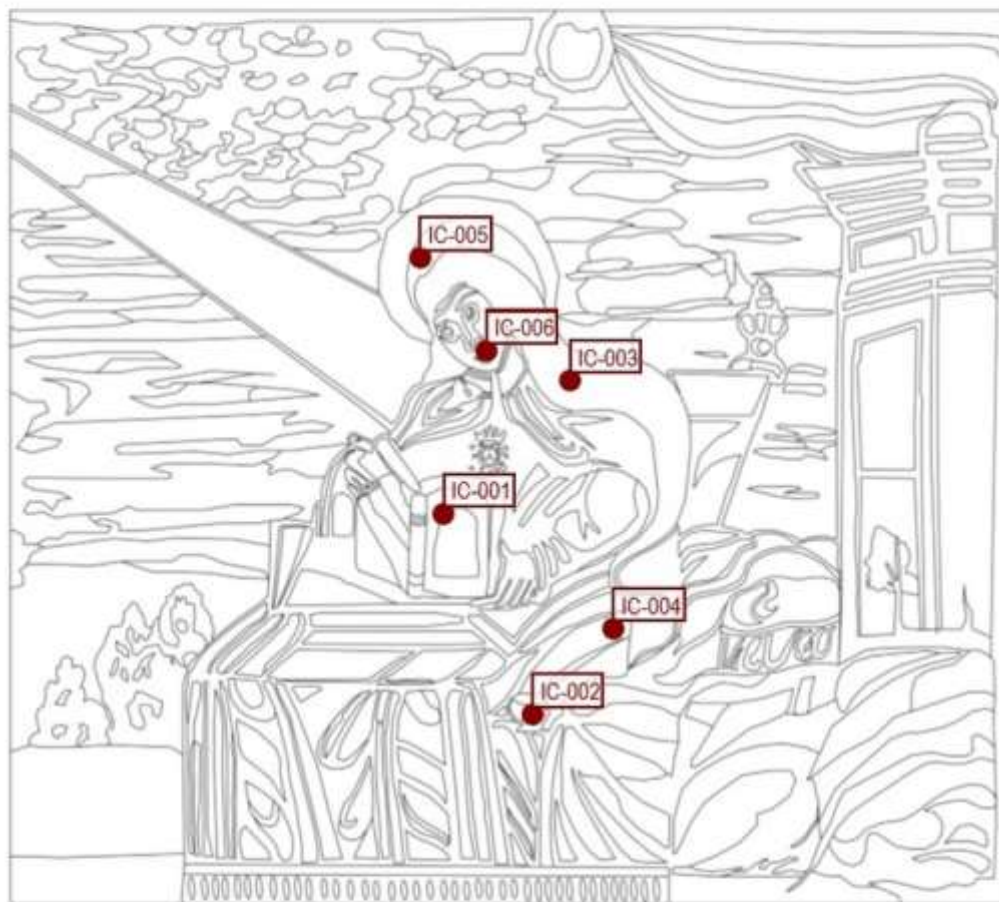
IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DAS CORES DO FORRO DA SACRISTIA DO CARMO PEQUENO DE SÃO CRISTÓVÃO SE/BR

NOME DO PAINÉL: Teresa recebe inspiração divina para ler

LOCAL: Sacristia

DATA DO LEVANTAMENTO: 21/05/2019

**LOCALIZAÇÃO
DO PAINEL:**



HACHURA	CÓDIGO	NOME	OBSERVAÇÕES:
	IC-001	S 6020-Y30R	OBS01
	IC-001	S 6020-Y70R	
	IC-001	S 8000-N	
	IC-001	S 5030-Y80R	
	IC-001	S 3005-Y20R	
	IC-001	S 4040-Y80R	OBS01



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 6020-Y30R	09:39:35	11/06/2019
PAGINA	Pg. 73 Row 5	#73,5
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,31	
Semi-matt/Glossy	Exterior (Dark & Details)	

sRGB D65 2°		
S 6020-Y30R		
R	47%	120
G	34%	87
B	23%	58
HTML	78573A	

ADOBE RGB D65 2°		
S 6020-Y30R		
R	44%	111
G	34%	87
B	24%	62
HTML	6F573E	

CIE Lab D65 10°	
S 6020-Y30R	
L	39,27
a	10,26
b	19,99

LRV D65 10°	S 6020-Y30R
LRV	14

CMYK EURO	
S 6020-Y30R	
C	29
M	52
Y	75
K	46



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 6020-Y70R	09:40:07	11/06/2019
PAGINA	Pg 73 Row 9	#73,9
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,29	
Semi-matt/Glossy	Exterior (Dark & Details)	

sRGB D65 2°		
S 6020-Y70R		
R	48%	122
G	31%	78
B	25%	64
HTML	7A4E40	

ADOBE RGB D65 2°		
S 6020-Y70R		
R	44%	111
G	31%	49
B	26%	64
HTML	6F4F42	

CIE Lab D65 10°	
S 6020-Y70R	
L	37,20
a	15,26
b	14,20

LRV D65 10°	S 6020-Y70R
LRV	12

CMYK EURO	
S 6020-Y70R	
C	29
M	61
Y	66
K	45



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

NOME	HORÁRIO	DATA
S 8000-N	09:41:07	11/06/2019
PAGINA	Pg 2 Row 7 #2,7	
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,2	
Semi-matt/Glossy	Exterior (Dark & Details)	

sRGB D65 2°		
S 8000-N		
R	25%	65
G	25%	63
B	24%	62
HTML	413F3E	

ADOBE RGB D65 2°		
S 8000-N		
R	26%	67
G	26%	66
B	25%	64
HTML	434240	

CIE Lab D65 10°	
S 8000-N	
L	27,01
a	0,04
b	1,23

LRV D65 10°	S 8000-N
LRV	8

CMYK EURO	
S 8000-N	
C	59
M	52
Y	54
K	65



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

NOME	HORÁRIO	DATA
S 5030-Y80R	09:42:32	21/05/2019
PAGINA	Pg 117 Row 1 #117,1	
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,31	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Deep)	

sRGB D65 2°		
S 5030-Y80R		
R	53%	136
G	31%	78
B	26%	67
HTML	884E43	

ADOBE RGB D65 2°		
S 5030-Y80R		
R	48%	122
G	31%	79
B	27%	69
HTML	7A4F45	

CIE Lab D65 10°	
S 5030-Y80R	
L	38,23
a	22,13
b	15,05

LRV D65 10°	S 5030-Y80R
LRV	13

CMYK EURO	
S 5030-Y80R	
C	23
M	67
Y	64
K	38



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 3005-Y20R	9:47:36	21/05/2019
PAGINA	Pg 11 Row 4 #11,4	
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,67	
Semi-matt/Glossy		

sRGB D 65 2°		
S 3005-Y20R		
R	71%	182
G	66%	169
B	60%	152
HTML	B6A998	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 3005-Y20R		
R	69%	177
G	66%	168
B	59%	151
HTML	B1A897	

CIE Lab D 65 10°	
S 3005-Y20R	
L	69,27
a	1,38
b	10,02

LRV D65 10°	S 3005-Y20R
LRV	42

CMYK EURO	
S 3005-Y20R	
C	23
M	24
Y	36
K	10



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

NOME	HORÁRIO	DATA
S 4040-Y80R	9:48:40	21/05/2019
PAGINA	Pg 114 Row 1 #114,1	
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,35	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Classic)	

sRGB D 65 2°		
S 4040-Y80R		
R	62%	159
G	31%	80
B	27%	70
HTML	9F5046	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 4040-Y80R		
R	55%	141
G	32%	81
B	28%	72
HTML	8D5148	

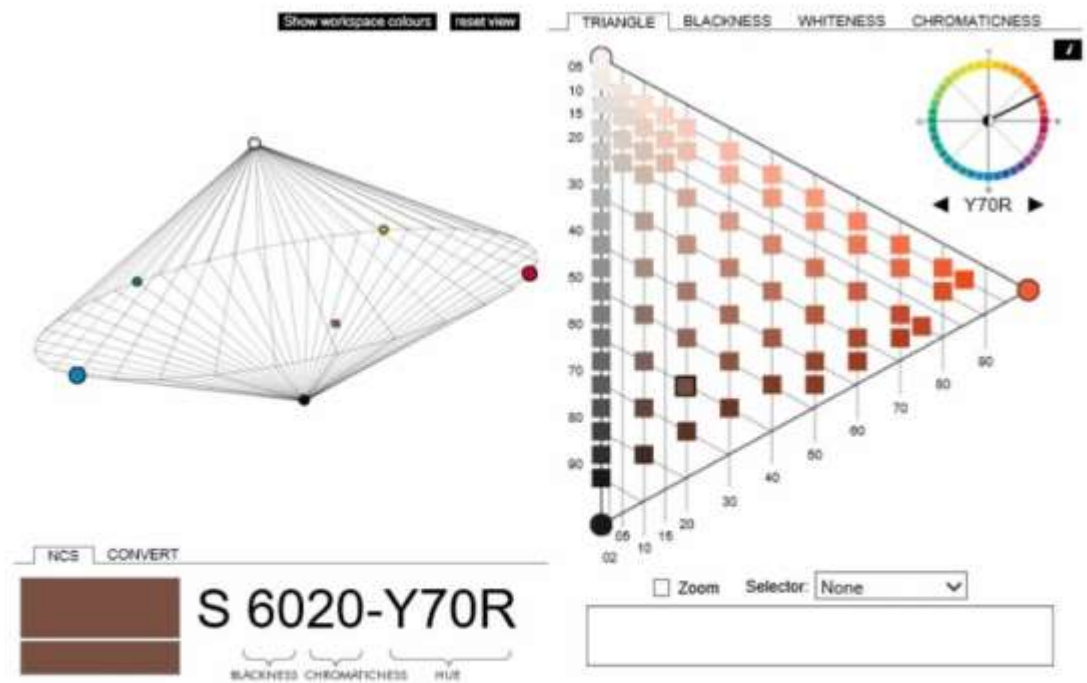
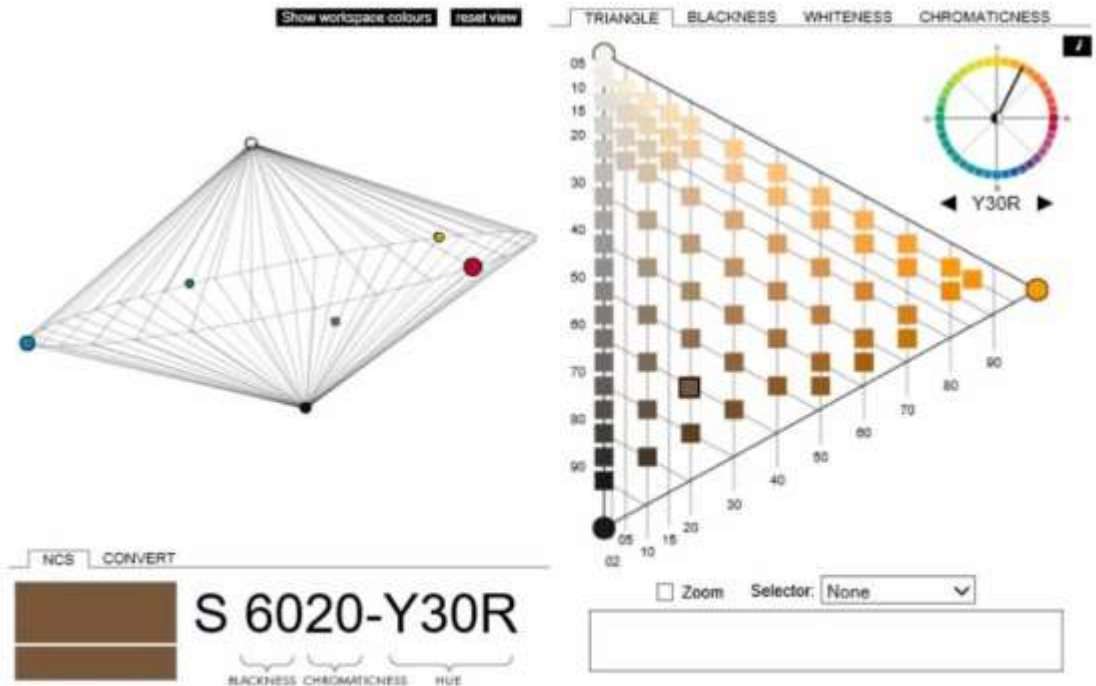
CIE Lab D 65 10°	
S 4040-Y80R	
L	42,77
a	28,58
b	18,65

LRV D65 10°	S 4040-Y80R
LRV	16

CMYK EURO	
S 4040-Y80R	
C	16
M	71
Y	65
K	27

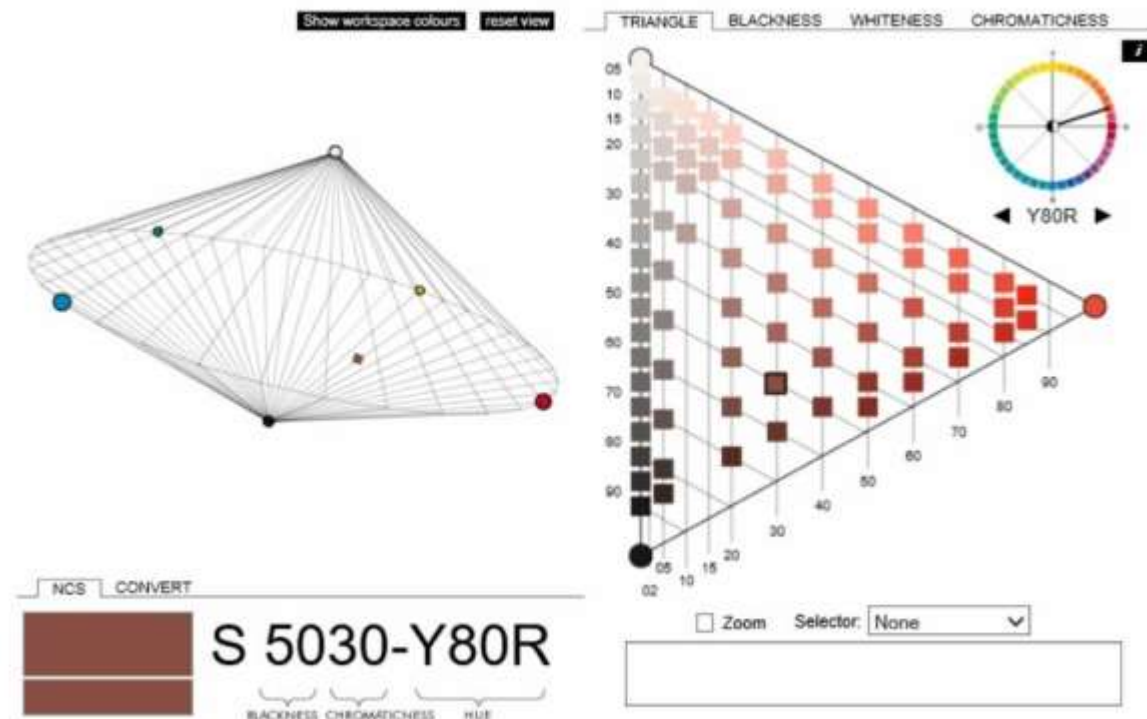
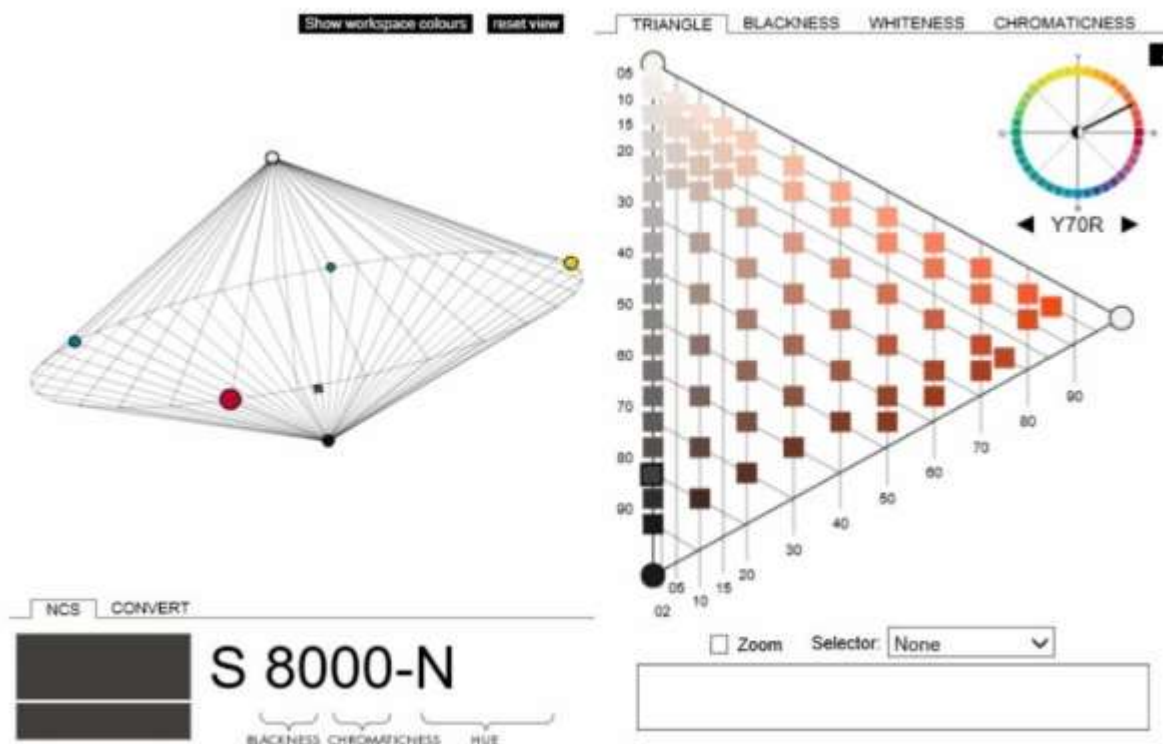


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



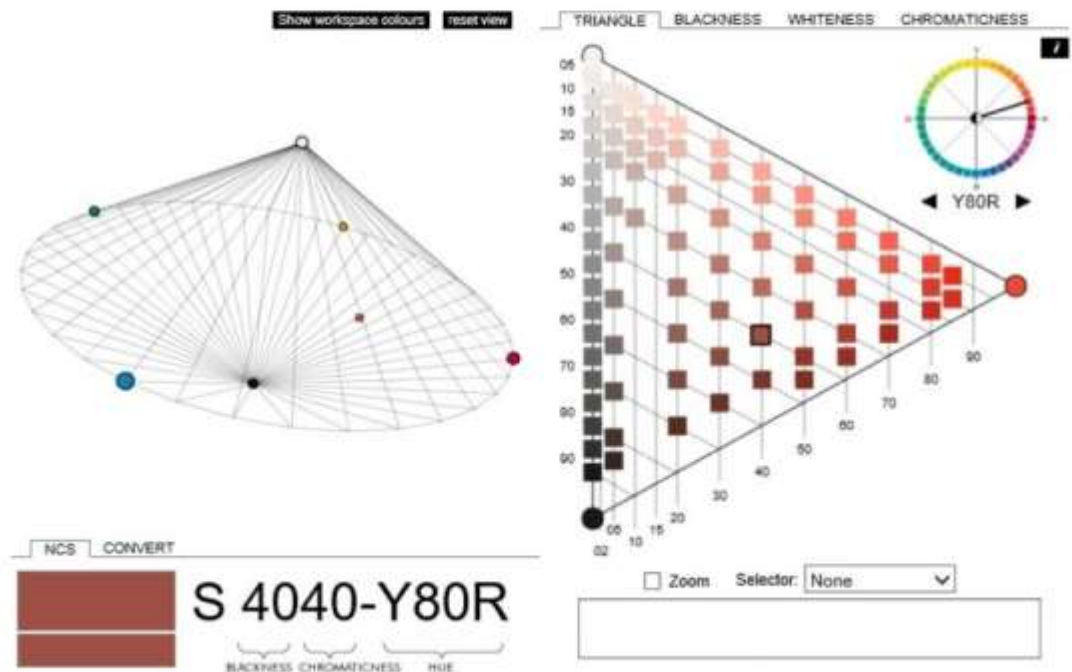
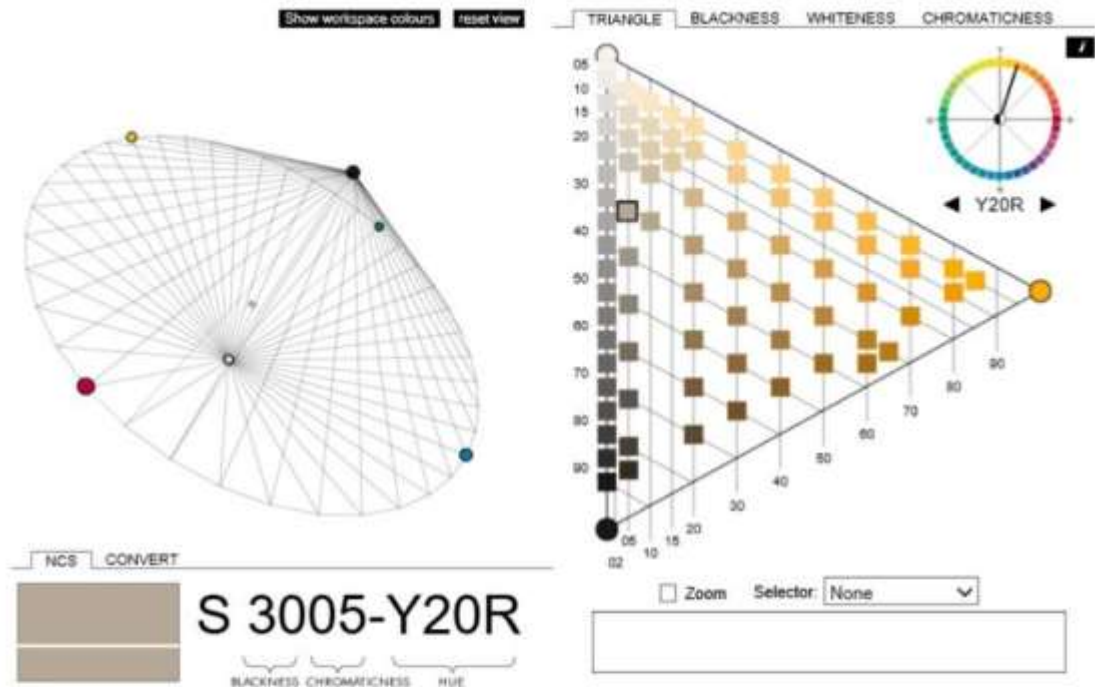


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PIBIC 2018-2019

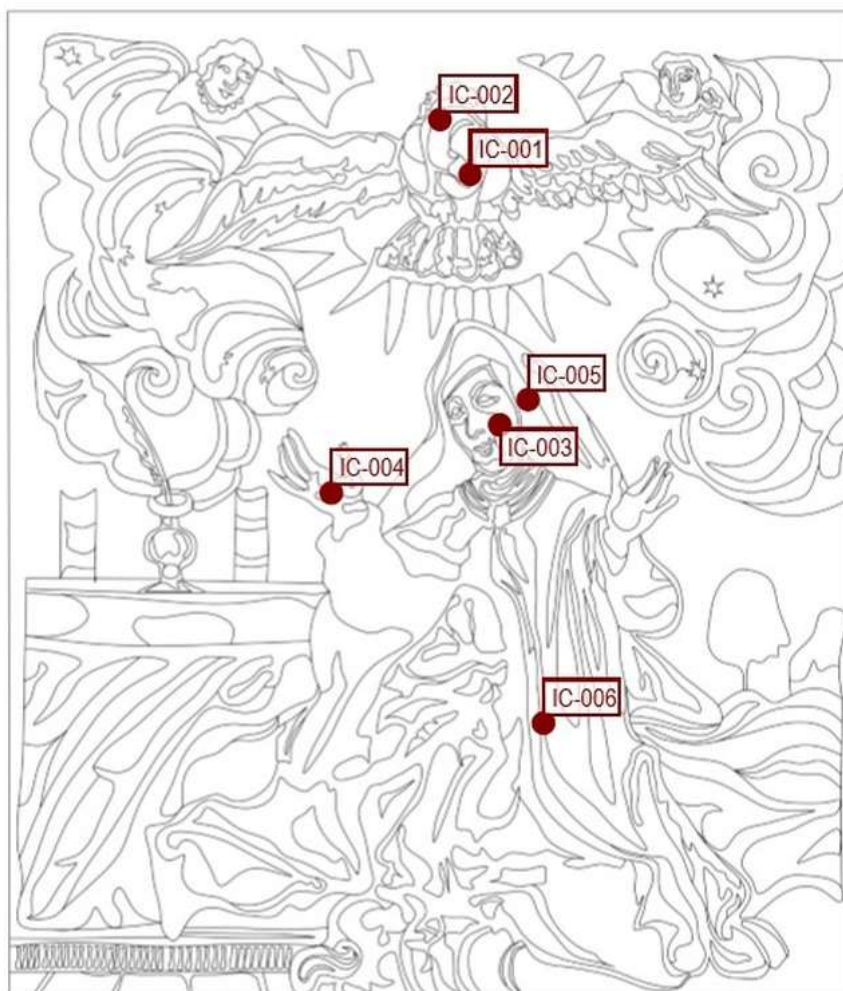
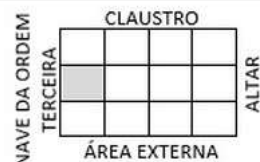
IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DAS CORES DO FORRO DA SACRISTIA DO CARMO PEQUENO DE SÃO CRISTÓVÃO SE/BR

NOME DO PAINÉL: Teresa tem visão da pomba estranha

LOCAL: Sacristia

DATA DO LEVANTAMENTO: 21/05/2019

LOCALIZAÇÃO
DO PAINEL:



HACHURA	CÓDIGO	NOME	OBSERVAÇÕES:
	IC-001	S 4040-Y80R	OBS01
	IC-002	S 3010-Y10R	
	IC-003	S 5010-Y30R	
	IC-004	S 4020-Y40R	
	IC-005	S 8502-B	OBS01
	IC-006	S 4010-Y30R	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 4040-Y80R	10:21:53	21/05/2019
PAGINA		Pg 114 Row 1
PRECISÃO		III
NCS Lightness	V=	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Classic)	

sRGB D 65 2°		
S 4040-Y80R		
R	62%	159
G	31%	80
B	27%	70
HTML	9F5046	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 400-Y80R		
R	55%	141
G	32%	81
B	28%	72
HTML	8D5148	

CIE Lab D 65 10°	
S 4040-Y80R	
L	42,77
a	28,58
b	18,65

LRV D65 10°	S 4040-Y80R
LRV	16

CMYK EURO	
S 4040-Y80R	
C	16
M	71
Y	65
K	27



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 3010-Y10R	10:22:53	21/05/2019
PAGINA	Pg 58 Row 4	
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,67	
Matt/Semi-matt/Glossy		

sRGB D 65 2°		
S 3010-Y10R		
R	72%	184
G	66%	169
B	55%	141
HTML	B8A98D	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 3010-Y10R		
R	70%	179
G	65%	167
B	55%	141
HTML	B3A78D	

CIE Lab D 65 10°	
S 3010-Y10R	
L	68,88
a	2,36
b	15,81

LRV D65 10°	S 3010-Y10R
LRV	41

CMYK EURO	
S 3010-Y10R	
C	21
M	24
Y	42
K	11



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

NOME	HORÁRIO	DATA
S 5010-Y30R	10:24:09	21/05/2019
PAGINA		Pg 71 Row 6
PRECISÃO		III
NCS Lightness	V= 0,45	
Matt/Semi-matt/Glossy		

sRGB D 65 2°		
S 5010-Y30R		
R	56%	142
G	47%	120
B	38%	98
HTML	8E7862	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 5010-Y30R		
R	53%	135
G	47%	119
B	39%	99
HTML	877763	

CIE Lab D 65 10°	
S 5010-Y30R	
L	51,58
a	5,70
b	14,52

LRV D65 10°	S 5010-Y30R
LRV	23

CMYK EURO	
S 5010-Y30R	
C	31
M	40
Y	54
K	29



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S4020-Y40R	10:24:09	21/05/2019
PAGINA	Pg 64 Row 6	
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,51	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Classic)	

sRGB D 65 2°		
S 4020-Y40R		
R	66%	169
G	50%	128
B	38%	98
HTML	A98062	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 4020-Y40R		
R	62%	157
G	50%	127
B	39%	99
HTML	9D7F63	

CIE Lab D 65 10°	
S 4020-Y40R	
L	55,87
a	11,48
b	20,43

LRV D65 10°	S 4020-Y40R
LRV	26

CMYK EURO	
S 4020-Y40R	
C	21
M	43
Y	58
K	20



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 4010-Y30R	10:40:08	21/05/2019
PAGINA		Pg 71 Row 5
PRECISÃO		III
NCS Lightness	V= 0,57	
Matt/Semi-matt/Glossy		

sRGB D 65 2°		
S 4010-Y30R		
R	65%	167
G	57%	146
B	49%	124
HTML	A7927C	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 4010-Y30R		
R	63%	160
G	57%	145
B	49%	124
HTML	A0917C	

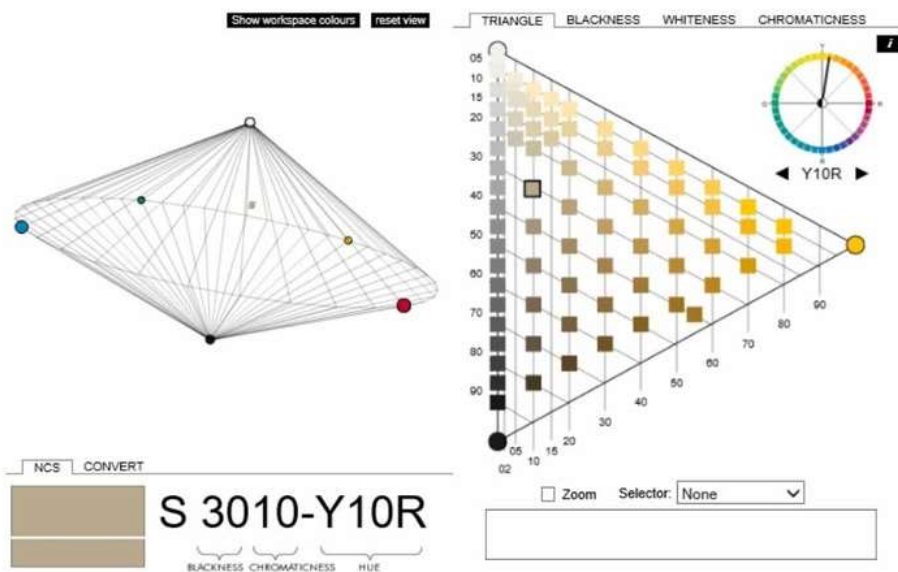
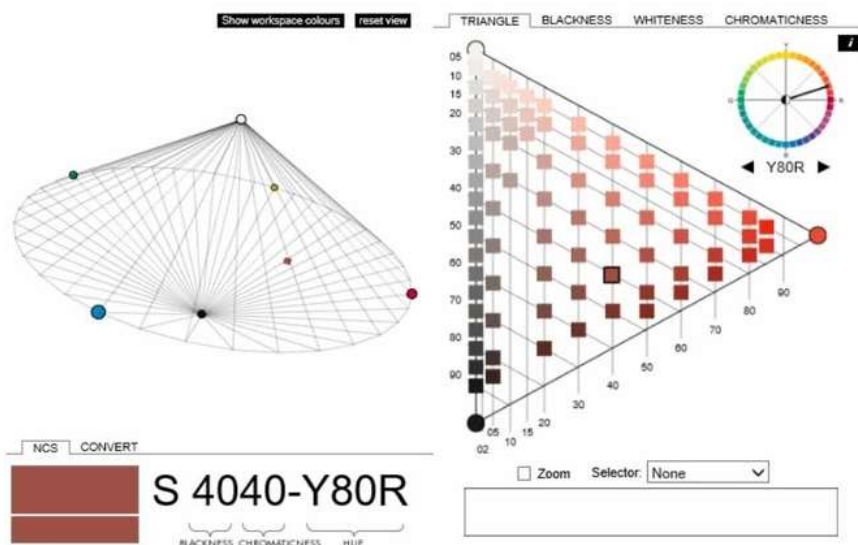
CIE Lab D 65 10°	
S 4010-Y30R	
L	61,18
a	5,03
b	13,16

LRV D65 10°	4010-Y30R
LRV	31

CMYK EURO	
S 4010-Y30R	
C	25
M	33
Y	45
K	17

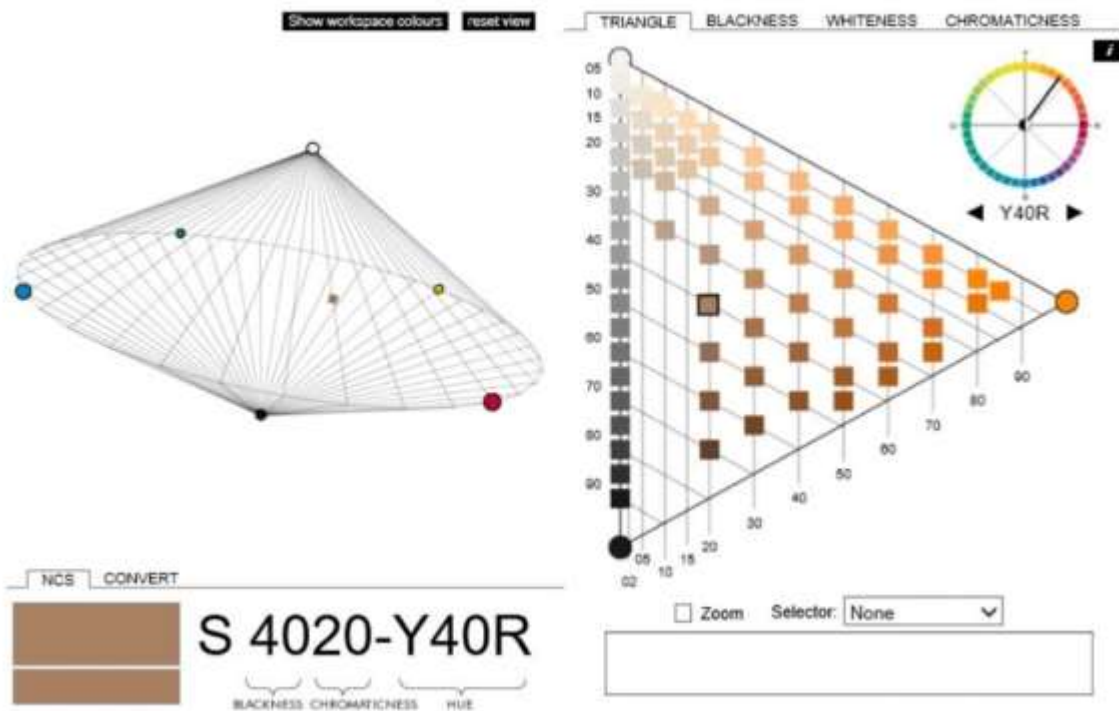
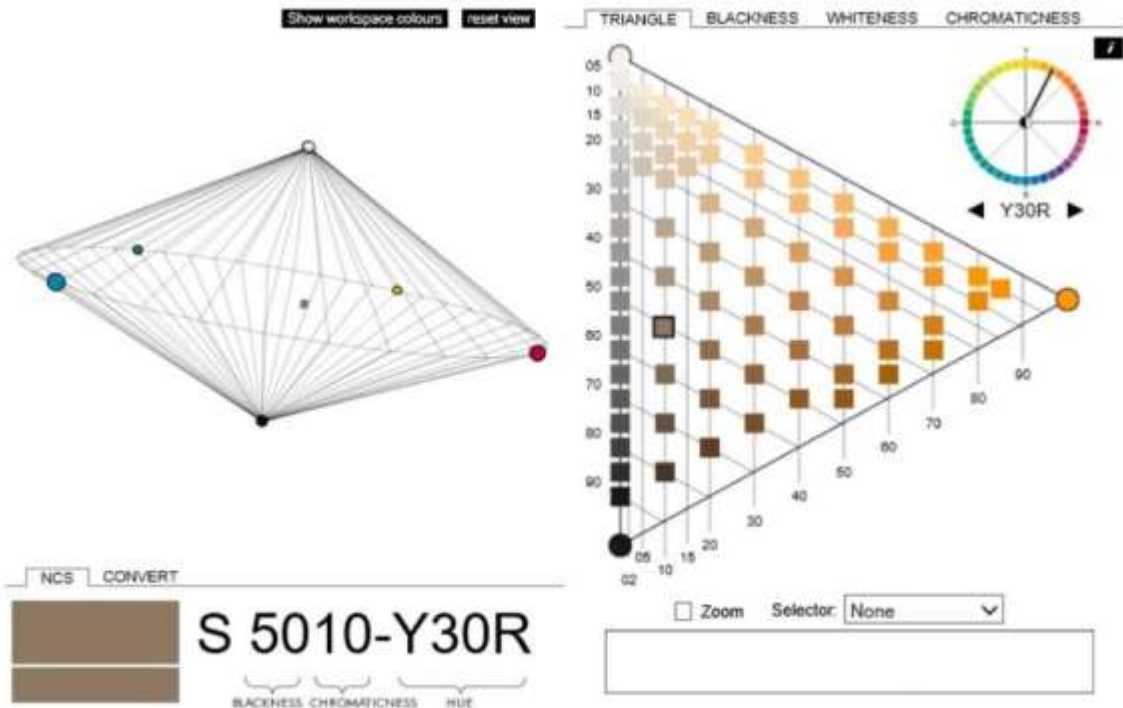


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



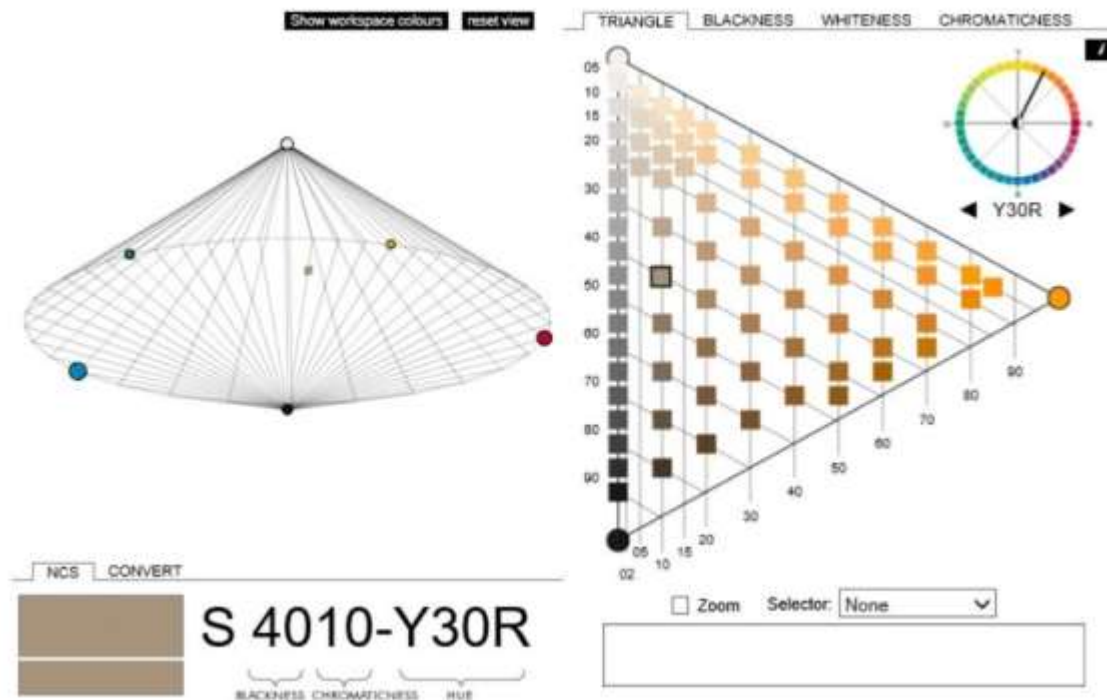
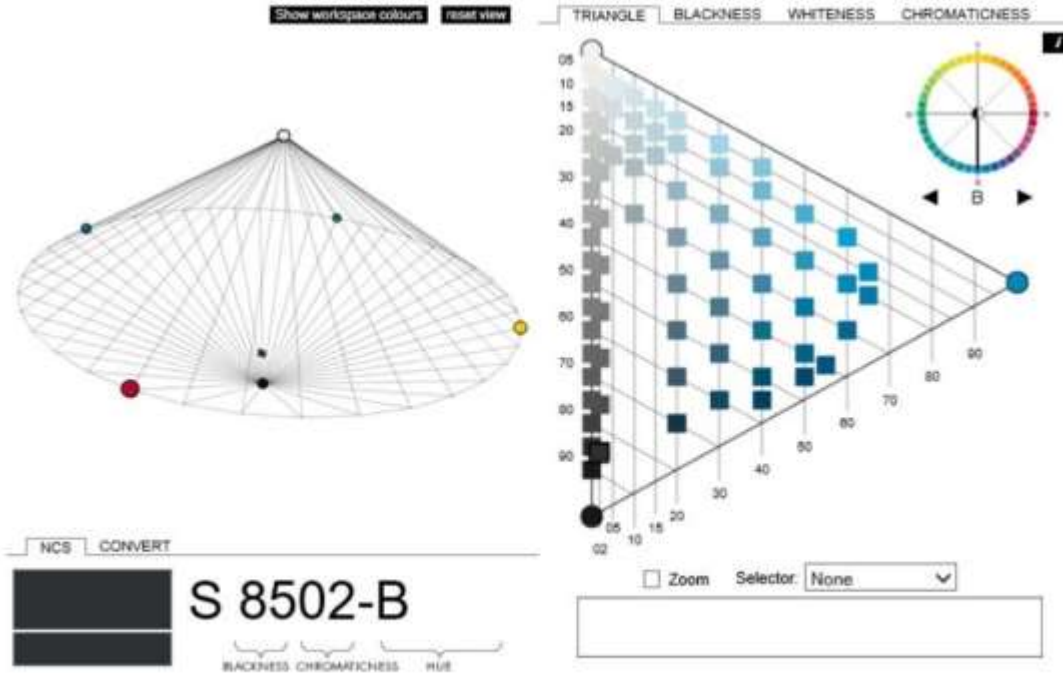


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PIBIC 2018-2019

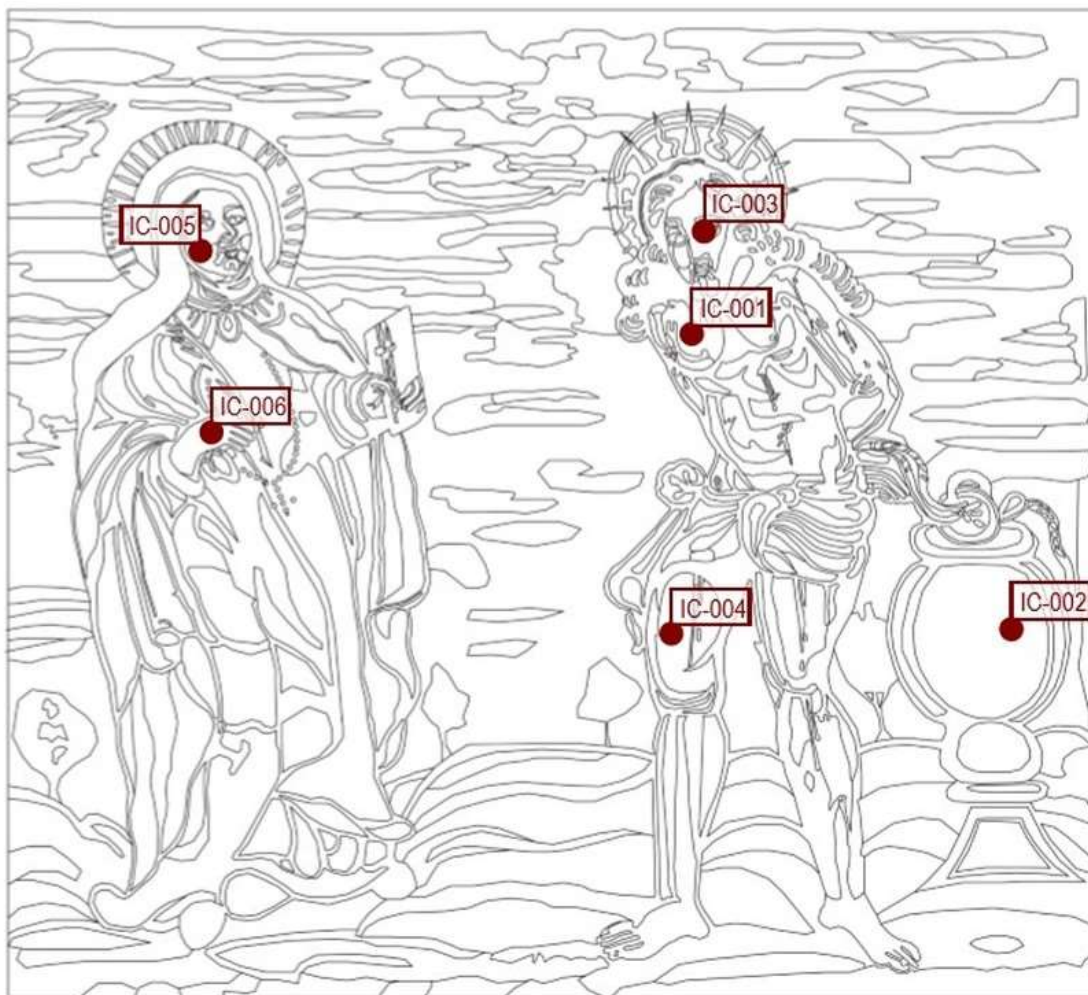
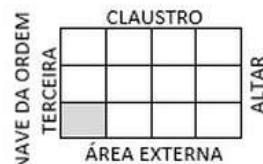
IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DAS CORES DO FORRO DA SACRISTIA DO CARMO PEQUENO DE SÃO CRISTÓVÃO SE/BR

NOME DO PAINÉL: Teresa tem visão do Cristo atado à coluna

LOCAL: Sacristia

DATA DO LEVANTAMENTO: 21/05/2019

LOCALIZAÇÃO
DO PAINEL:



HACHURA	CÓDIGO	NOME	OBSERVAÇÕES:
	IC-001	S 4020-Y40R	OBS01
	IC-002	S 5020-Y50R	
	IC-003	S 8000-N	
	IC-004	S 4010-Y50R	
	IC-005	S 5030-Y70R	OBS01
	IC-006	S 4010-Y50R	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 4020-Y40R	10:59:32	21/05/2019
PAGINA	Pg 64 Row 6	
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,57	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Classic)	

sRGB D 65 2°		
S 4020-Y40R		
R	66%	169
G	50%	128
B	38%	99
HTML	9D7F63	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 4020-Y40R		
R	62%	157
G	50%	127
B	39%	99
HTML	9D7F63	

CIE Lab D 65 10°	
S 4020-Y40R	
L	55,87
a	11,48
b	20,43

LRV D65 10°	S 4020-Y40R
LRV	26

CMYK EURO	
S 4020-Y40R	
C	21
M	43
Y	58
K	20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

NOME	HORÁRIO	DATA
S 5020-Y50R	11:01:39	21/05/2019
PAGINA		Pg 68 Row 7
PRECISÃO		II
NCS Lightness	V= 0,41	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Deep)	

sRGB D 65 2°		
S 5020-Y20R		
R	58%	147
G	42%	107
B	34%	86
HTML	936B56	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 5020-Y50R		
R	53%	136
G	42%	107
B	34%	87
HTML	886B57	

CIE Lab D 65 10°	
S 5020-Y50R	
L	48,11
a	12,65
b	17,06

LRV D65 10°	S 5020-Y50R
LRV	19

CMYK EURO	
S 5020-Y50R	
C	26
M	50
Y	59
K	30



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 8000-N	11:02:55	21/05/2019
PAGINA		Pg 2 Row 7
PRECISÃO		III
NCS Lightness	V= 0,2	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior)Dark &Details)	

sRGB D 65 2°		
S 8000-N		
R	25%	65
G	25%	63
B	24%	62
HTML	413F3F	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 8000-N		
R	26%	67
G	26%	66
B	25%	64
HTML	434240	

CIE Lab D 65 10°	
S 8000-N	
L	27,01
a	0,04
b	1,23

LRV D65 10°	S 8000-N
LRV	8

CMYK EURO	
S 8000-N	
C	59
M	52
Y	54
K	65



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 4010-Y50R	11:08:44	21/05/2019
PAGINA		Pg 71 Row 7
PRECISÃO		III
NCS Lightness		V= 0,56
Matt/Semi-matt/Glossy		

sRGB D 65 2°		
S 4010-Y50R		
R	66%	169
G	57%	145
B	50%	128
HTML	A99180	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 4010-Y50R		
R	63%	161
G	56%	143
B	50%	128
HTML	A18F80	

CIE Lab D 65 10°	
S 4010-Y50R	
L	60,85
a	6,82
b	11,46

LRV D65 10°	S 4010-Y50R
LRV	31

CMYK EURO	
S 4010-Y50R	
C	25
M	35
Y	43
K	16



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

NOME	HORÁRIO	DATA
S 5030-Y70R	11:09:57	21/05/2019
PAGINA		Pg 69 Row 9
PRECISÃO		III
NCS Lightness	V= 0,33	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Deep)	

sRGB D 65 2°		
S 5030-Y70R		
R	56%	142
G	33%	83
B	25%	65
HTML	8E5341	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 5030-Y70R		
R	50%	127
G	33%	84
B	27%	68
HTML	7F5444	

CIE Lab D 65 10°	
S 5030-Y70R	
L	40,57
a	21,28
b	18,65

LRV D65 10°	S 5030-Y70R
LRV	15

CMYK EURO	
S 5030-Y70R	
C	21
M	64
Y	69
K	36



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

NOME	HORÁRIO	DATA
S 4010-Y50R	11:16:48	21/05/2019
PAGINA		Pg 71 Row 7
PRECISÃO		III
NCS Lightness	V= 0,56	
Matt/Semi-matt/Glossy		

sRGB D 65 2°		
S 4010-Y50R		
R	66%	169
G	57%	145
B	50%	128
HTML	A99180	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 4010-Y50R		
R	63%	161
G	56%	143
B	50%	128
HTML	A18F80	

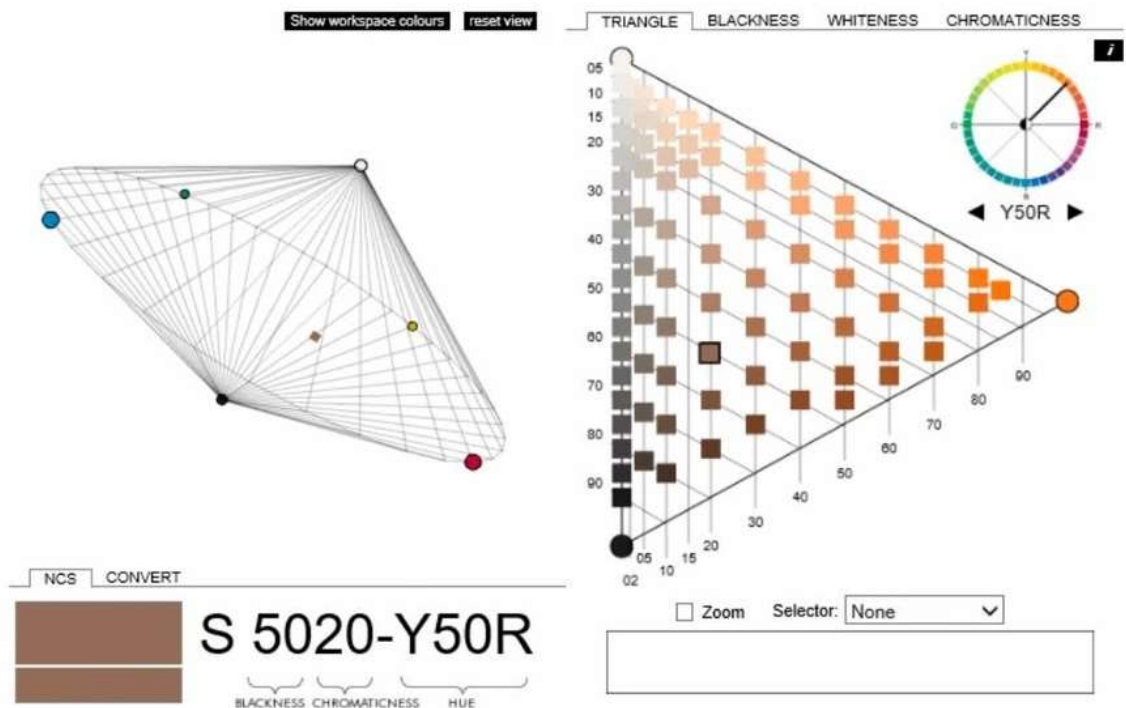
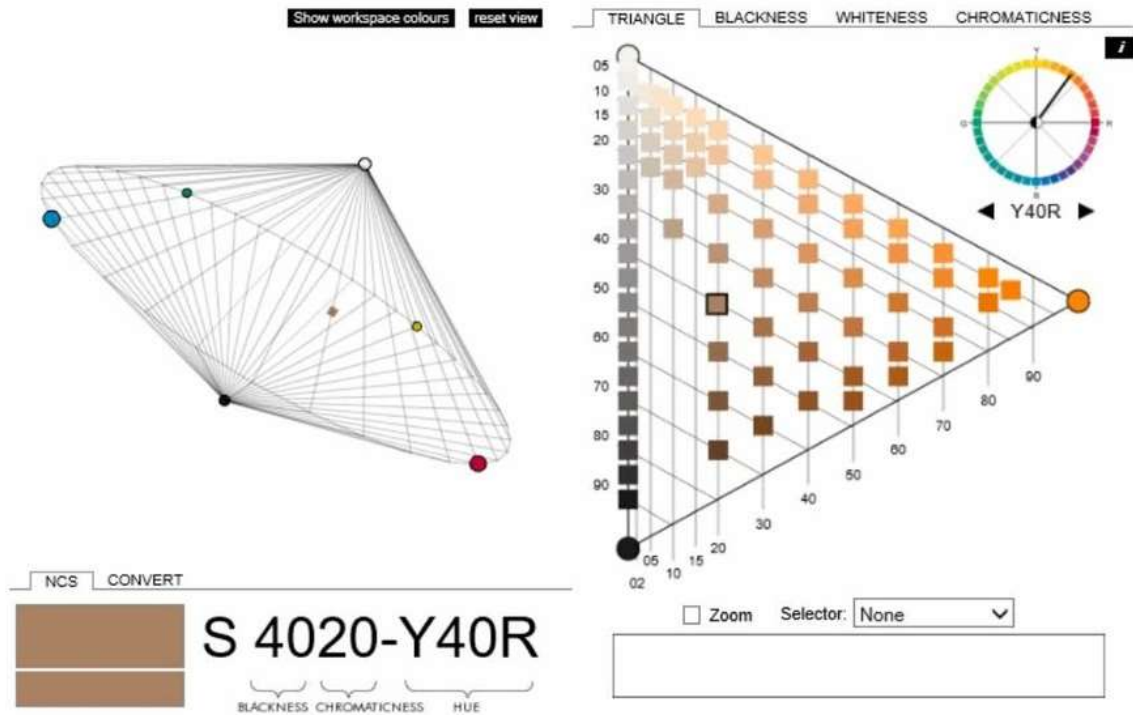
CIE Lab D 65 10°	
S 4010-Y50R	
L	60,85
a	6,82
b	11,46

LRV D65 10°	S 4010-Y50R
LRV	31

CMYK EURO	
S 4010-Y50R	
C	25
M	35
Y	43
K	16

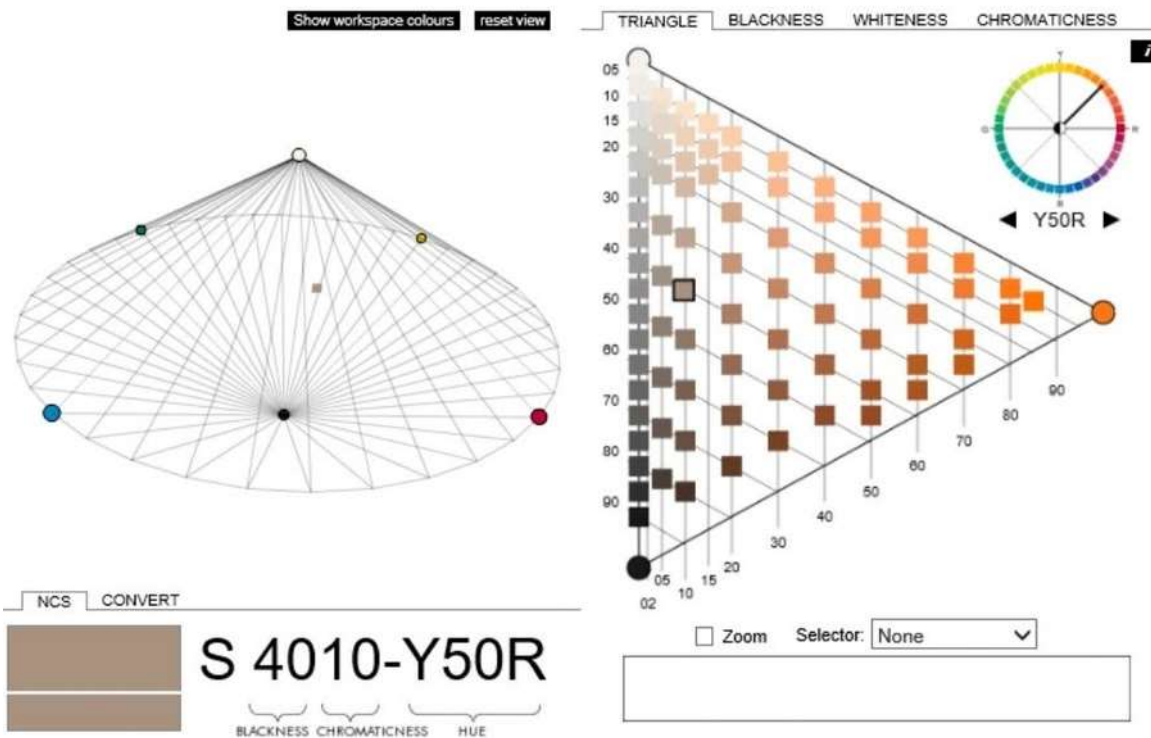
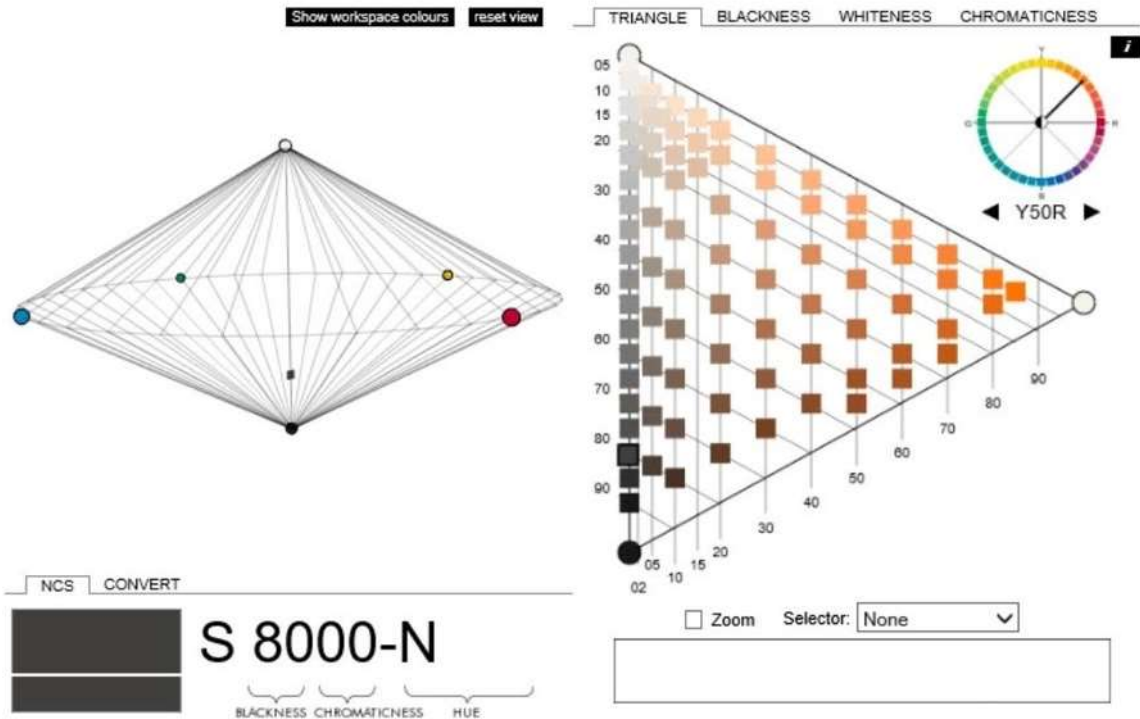


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



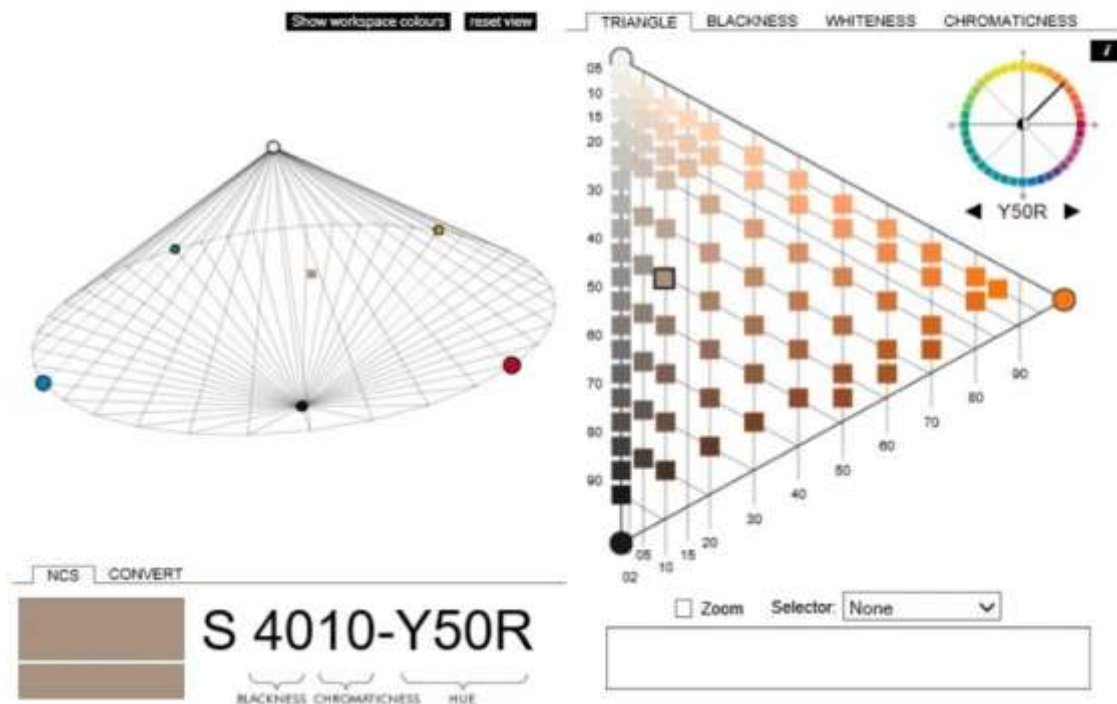
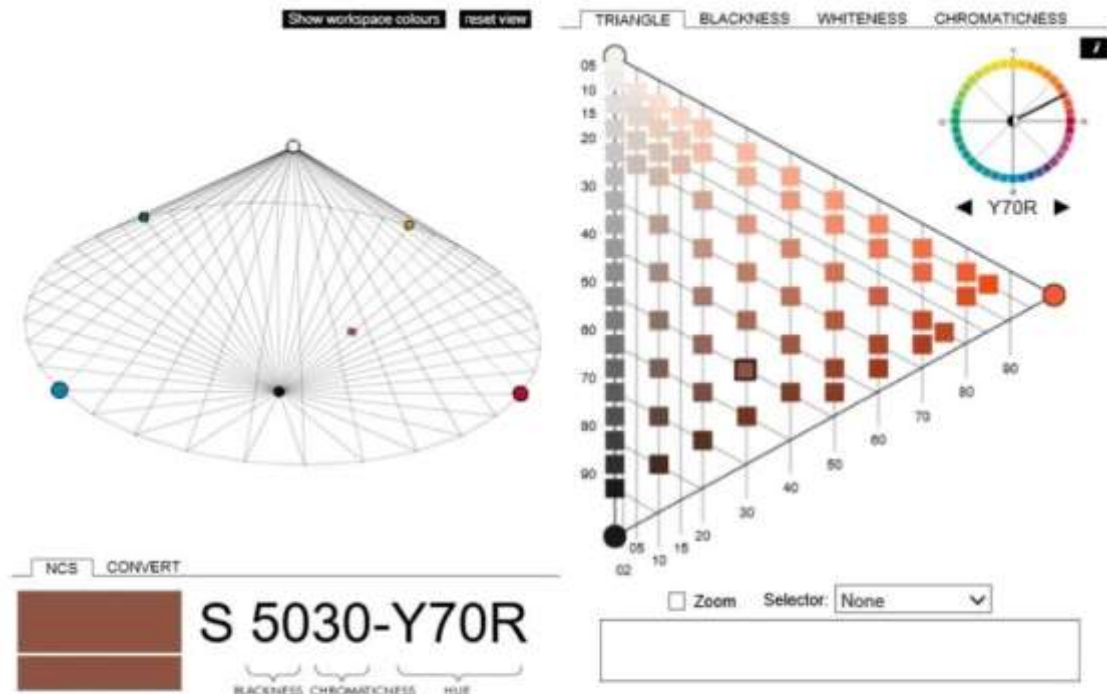


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PIBIC 2018-2019

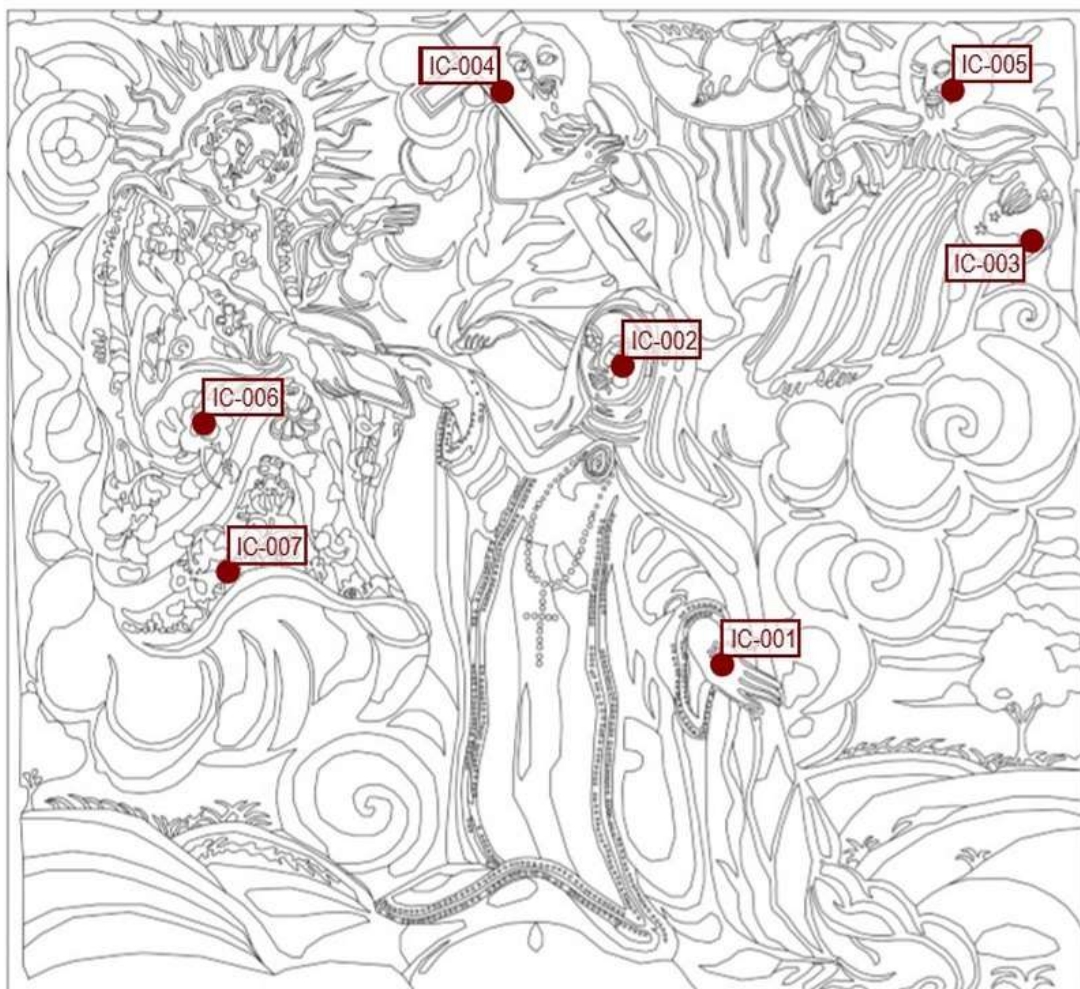
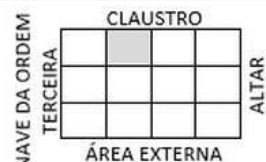
IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DAS CORES DO FORRO DA SACRISTIA DO CARMO PEQUENO DE SÃO CRISTÓVÃO SE/BR

NOME DO PAINÉL: Teresa recebe Estatuto da Ordem Nossa
Senhora diante da Santíssima Trindade

LOCAL: Sacristia

DATA DO LEVANTAMENTO: 21/05/2019

**LOCALIZAÇÃO
DO PAINÉL:**



HACHURA	CÓDIGO	NOME	OBSERVAÇÕES:
	IC-001	S 5010-Y30R	OBS01
	IC-002	S 5010-Y50R	
	IC-003	S 7005-B80G	
	IC-004	S 8005-Y80R	
	IC-005	S 5020-Y70R	
	IC-006	S 4050-Y80R	
	IC-007	S 7502-G	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 5010-Y30R	11:26:15	21/05/2019
PAGINA		Pg 71 Row 6
PRECISÃO		II
NCS Lightness	V= 0,45	
Matt/Semi-matt/Glossy		

sRGB D 65 2°		
S 5010-Y30R		
R	56%	142
G	47%	120
B	38%	98
HTML	8E7862	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 5010-Y30R		
R	53%	135
G	47%	119
B	39%	99
HTML	877763	

CIE Lab D 65 10°	
S 5010-Y30R	
L	51,58
a	5,70
b	14,42

LRV D65 10°	S 5010-Y30R
LRV	23

CMYK EURO	
S 5010-Y30R	
C	31
M	40
Y	54
K	29



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 5010-Y50R	11:27:38	21/05/2019
PAGINA	Pg 71 Row 8	
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,45	
Matt/Semi-matt/Glossy		

sRGB D 65 2°		
S 5010-Y50R		
R	56%	143
G	47%	119
B	40%	103
HTML	8F7767	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 5010-Y50R		
R	53%	135
G	46%	118
B	40%	103
HTML	877667	

CIE Lab D 65 10°	
S 5010-Y50R	
L	51,22
a	7,12
b	11,09

LRV D65 10°	S 5010-Y50R
LRV	22

CMYK EURO	
S 5010-Y50R	
C	31
M	41
Y	50
K	28



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 7005-B80G	11:31:00	21/05/2019
PAGINA	Pg Row	
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,27	
Matt/Semi-matt/Glossy		

sRGB D 65 2°		
S 7005-B80G		
R	30%	77
G	34%	87
B	33%	84
HTML	4D5754	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 7005-B80G		
R	32%	81
G	34%	87
B	33%	85
HTML	575755	

CIE Lab D 65 10°	
S 7005-B80G	
L	36,08
a	-4,22
b	0,14

LRV D65 10°	S 7005-B80G
LRV	12

CMYK EURO	
S 7005-B80G	
C	59
M	41
Y	49
K	49



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 8005-Y80R	11:34:26	21/05/2019
PAGINA	Pg 13 Row 9	
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,18	
Matt/Semi-matt/Glossy		

sRGB D 65 2°		
S 8005-Y80R		
R	27%	69
G	21%	53
B	19%	49
HTML	453531	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 8005-Y80R		
R	26%	67
G	22%	56
B	21%	53
HTML	433835	

CIE Lab D 65 10°	
S 8005-Y80R	
L	24,17
a	5,05
b	4,49

LRV D65 10°	S 8005-Y80R
LRV	7

CMYK EURO	
S 8005-Y80R	
C	49
M	62
Y	62
K	90



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 5020-Y70R	11:35:49	21/05/2019
PAGINA		Pg 68 Row 9
PRECISÃO		III
NCS Lightness	V= 0,39	
Matt/Semi-matt/Glossy		

sRGB D 65 2°		
S 5020-Y70R		
R	58%	148
G	40%	102
B	35%	89
HTML	946659	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 5020-Y70R		
R	53%	136
G	40%	102
B	35%	90
HTML	88665A	

CIE Lab D 65 10°	
S 5020-Y70R	
L	46,78
a	15,31
b	13,94

LRV D65 10°	S 5020-Y70R
LRV	19

CMYK EURO	
S 5020-Y70R	
C	26
M	54
Y	55
K	29



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

S 4050-Y80R	11:40:33	21/05/2019
PAGINA	Pg 115 Row 1	
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,27	
Matt/Semi-matt/Glossy		

sRGB D 65 2°		
S 4050-Y80R		
R	56%	142
G	22%	56
B	17%	43
HTML	8E382B	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 4050-Y80R		
R	49%	124
G	23%	59
B	18%	47
HTML	7C3B2F	

CIE Lab D 65 10°	
S 4050-Y80R	
L	34,72
a	33,03
b	23,40

LRV D65 10°	S 4050-Y80R
LRV	11

CMYK EURO	
S 4050-Y80R	
C	15
M	84
Y	86
K	38



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 7502-G	11:41:05	21/05/2019
PAGINA		Pg 10 Row 10
PRECISÃO		III
NCS Lightness	V= 0,24	
Matt/Semi-matt/Glossy		

sRGB D 65 2°		
S 7502-G		
R	29%	75
G	31%	78
B	30%	77
HTML	4B4E4D	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 7502-G		
R	30%	77
G	31%	79
B	31%	78
HTML	4D4F4E	

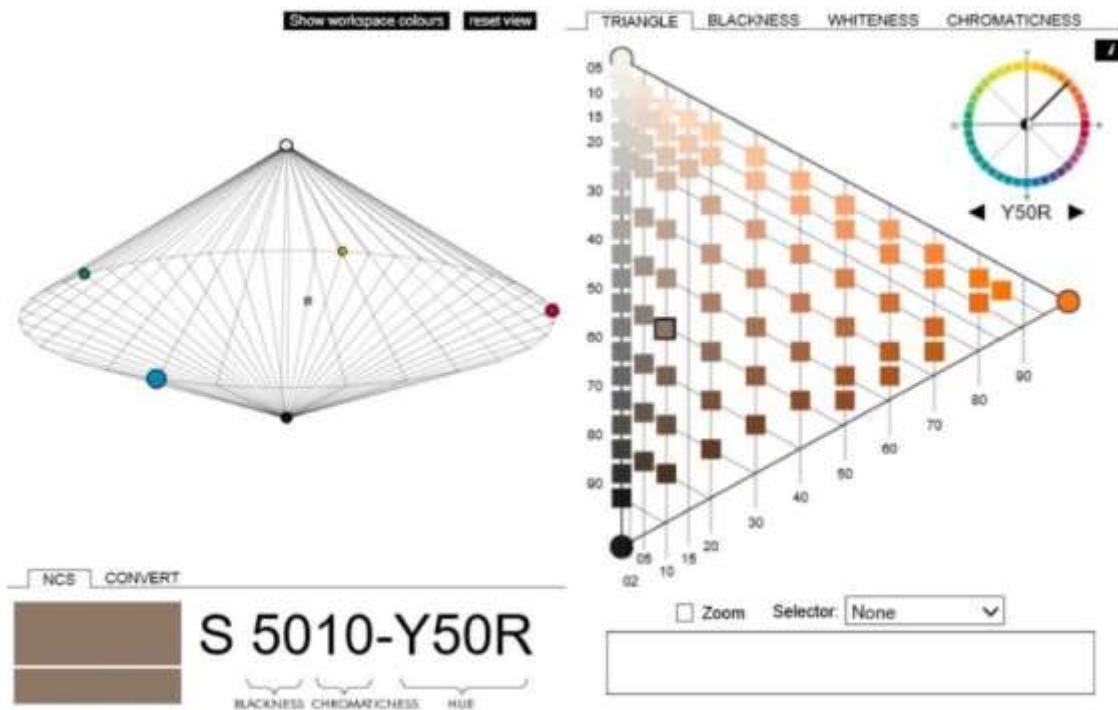
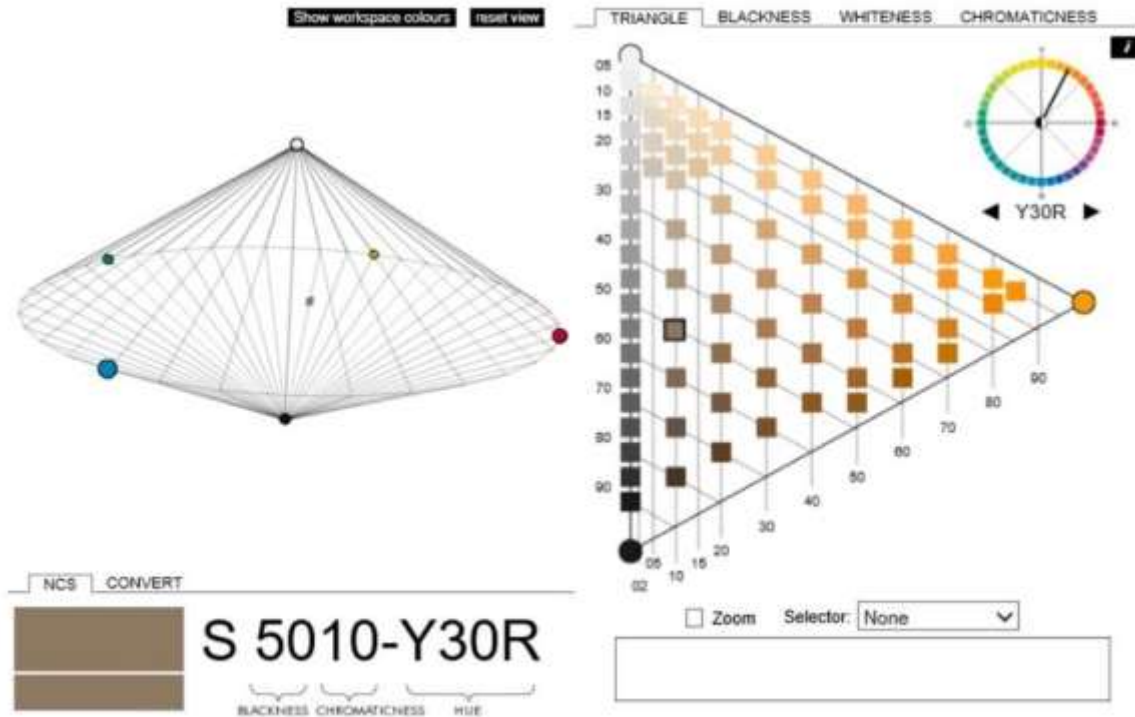
CIE Lab D 65 10°	
S 7502-G	
L	32,67
a	-2,00
b	0,49

LRV D65 10°	S 7502-G
LRV	10

CMYK EURO	
S 7502-G	
C	58
M	46
Y	49
K	54

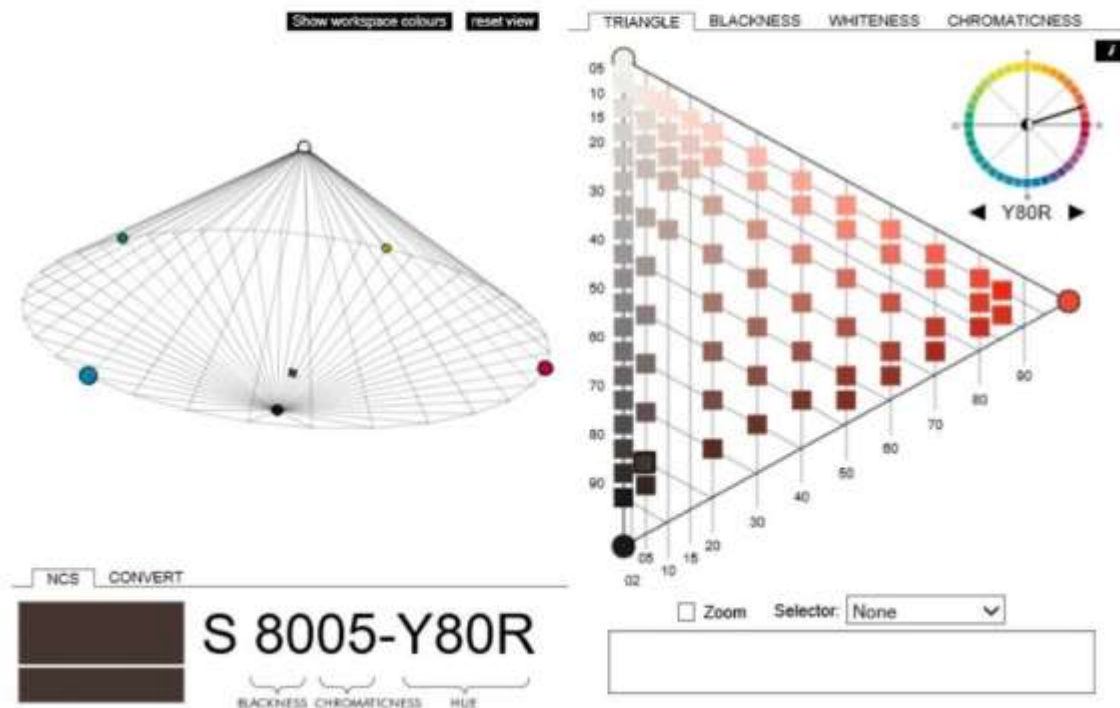
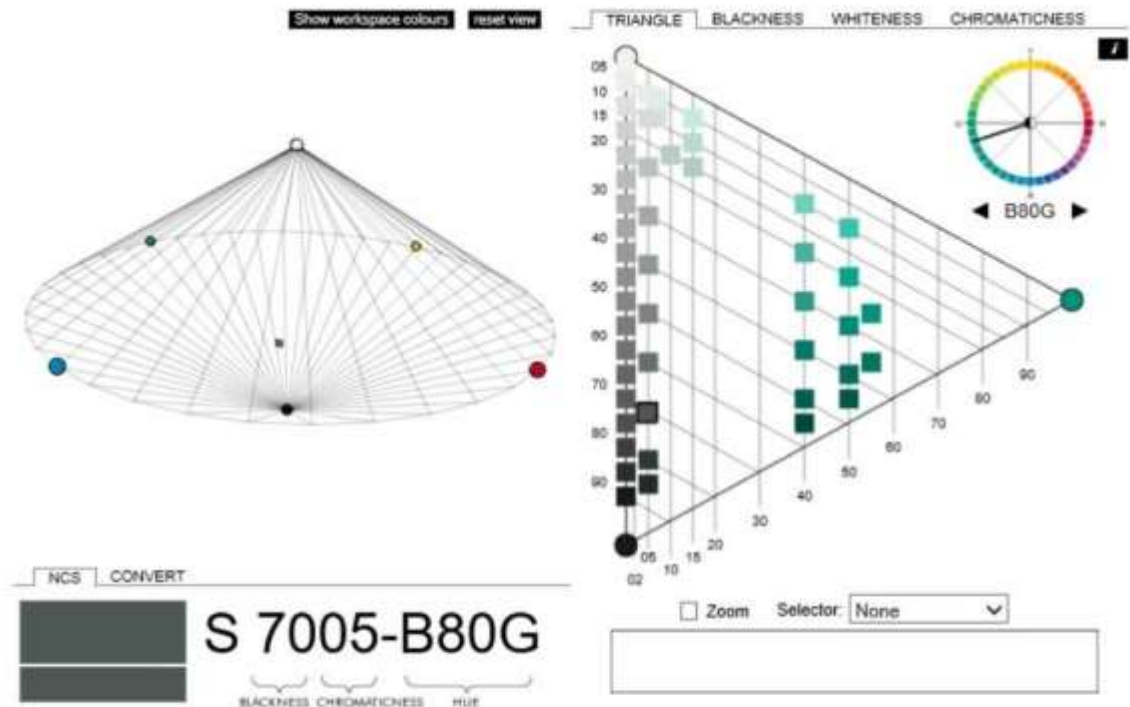


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



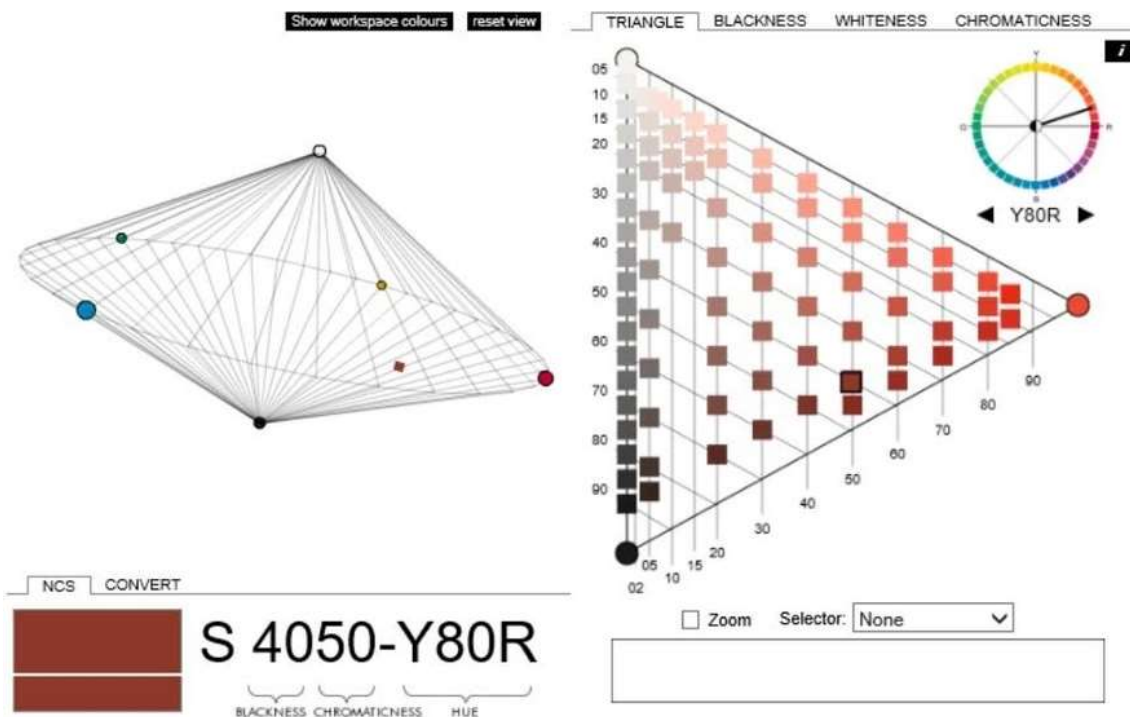
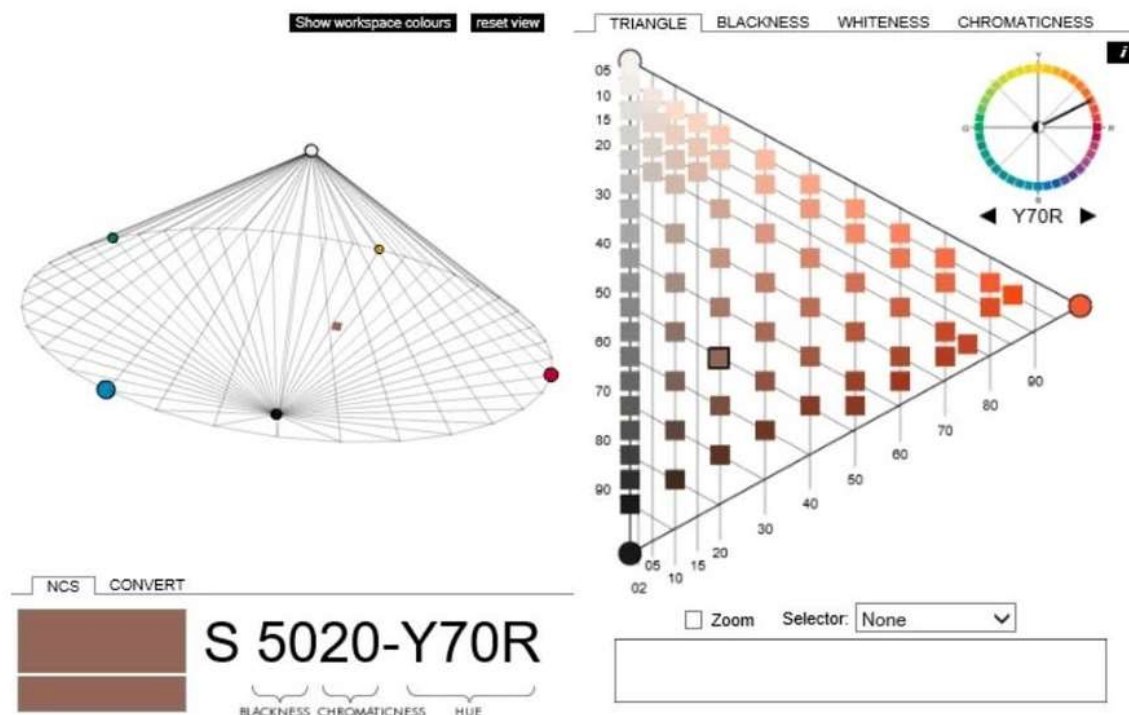


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



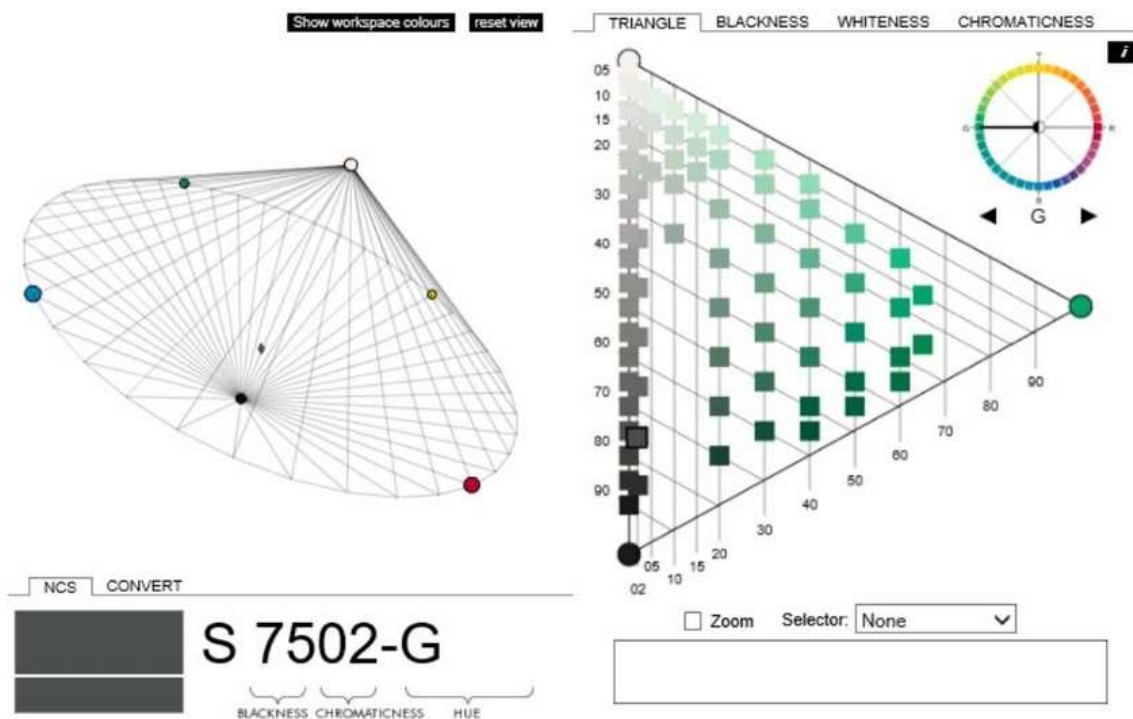


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PIBIC 2018-2019

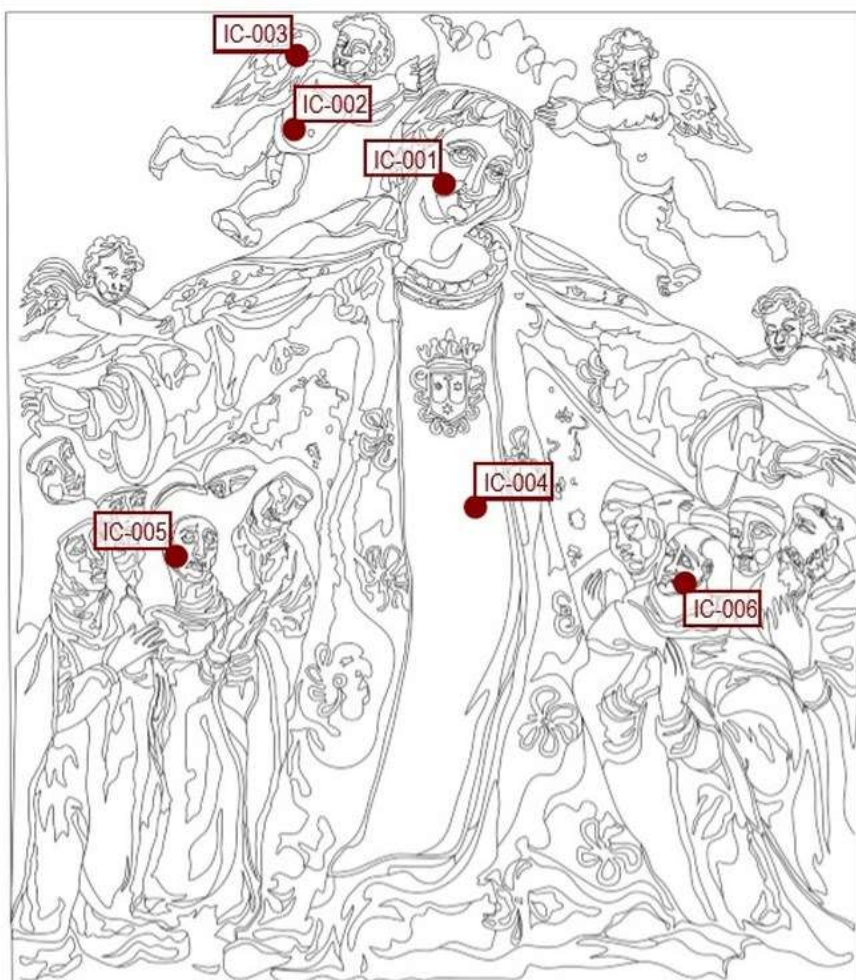
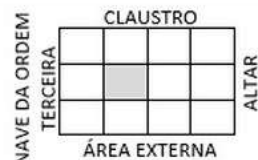
IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DAS CORES DO FORRO DA SACRISTIA DO CARMO PEQUENO DE SÃO CRISTÓVÃO SE/BR

NOME DO PAINÉL: Nossa Senhora do Carmo Protetora

LOCAL: Sacristia

DATA DO LEVANTAMENTO: 21/05/2019

LOCALIZAÇÃO
DO PAINEL:



HACHURA	CÓDIGO	NOME	OBSERVAÇÕES:
	IC-001	S 4010-Y30R	OBS01
	IC-002	S 3010-Y40R	
	IC-003	S 5030-Y80R	
	IC-004	S 8005-Y50R	OBS01
	IC-005	S 5010-Y10R	
	IC-006	S 3020-Y20R	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 4010-Y30R	11:54:59	21/05/2019
PAGINA	Pg 77 Row 5	
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,57	
Matt/Semi-matt/Glossy		

sRGB D 65 2°		
S 4010-Y30R		
R	65%	167
G	57%	146
B	49%	124
HTML	A7927C	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 4010-Y30R		
R	63%	160
G	57%	145
B	49%	124
HTML	A0917C	

CIE Lab D 65 10°	
S 4010-Y30R	
L	61,18
a	5,03
b	13,16

LRV D65 10°	S 4010-Y30R
LRV	31

CMYK EURO	
S 4010-Y30R	
C	25
M	33
Y	45
K	17



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 3010-Y40R	11:55:27	21/05/2019
PAGINA	Pg 58 Row 7	
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,65	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Deep)	

sRGB D 65 2°		
S 3010-y40r		
R	73%	187
G	63%	160
B	54%	138
HTML	BBA0BA	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 3010-Y40R		
R	70%	179
G	62%	159
B	54%	138
HTML	B39F8A	

CIE Lab D 65 10°	
S 3010-Y40R	
L	67,24
a	6,44
b	13,91

LRV D65 10°	S 3010-Y40R
LRV	39

CMYK EURO	
S 3010-Y40R	
C	19
M	31
Y	42
K	10



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 5030-Y80R	11:57:00	21/05/2019
PAGINA		Pg 117 Row 1
PRECISÃO		II
NCS Lightness	V= 0,31	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Deep)	

sRGB D 65 2°		
S 5030-Y80R		
R	53%	136
G	31%	78
B	27%	67
HTML	884E43	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 5030-Y80R		
R	48%	122
G	31%	79
B	27%	69
HTML	7A4F45	

CIE Lab D 65 10°	
S 5030-Y80R	
L	38,23
a	22,13
b	15,05

LRV D65 10°	S 5030-Y80R
LRV	13

CMYK EURO	
S 5030-Y80R	
C	23
M	67
Y	64
K	38



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 8005-Y50R	11:59:27	21/05/2019
PAGINA	Pg 12 Row 9	
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,19	
Matt/Semi-matt/Glossy		

sRGB D 65 2°		
S 8005-Y50R		
R	29%	74
G	24%	61
B	20%	52
HTML	4A3D34	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 8005-Y50R		
R	28%	72
G	25%	63
B	22%	56
HTML	483F38	

CIE Lab D 65 10°	
S 8005-Y50R	
L	26,23
a	4,09
b	6,55

LRV D65 10°	S 8005-Y50R
LRV	8

CMYK EURO	
S 8005-Y50R	
C	49
M	56
Y	64
K	66



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 5010-Y10R	12:05:58	21/05/2019
PAGINA	Pg 71 Row 4	
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,48	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Deep)	

sRGB D 65 2°		
S 5010-Y10R		
R	57%	145
G	57%	128
B	41%	105
HTML	918169	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 5010-Y10R		
R	55%	140
G	50%	128
B	42%	106
HTML	8C806A	

CIE Lab D 65 10°	
S 5010-Y10R	
L	53,97
a	3,11
b	13,74

LRV D65 10°	S 5010-Y10R
LRV	24

CMYK EURO	
S 5010-Y10R	
C	31
M	35
Y	52
K	26



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 3020-Y20R	12:08:34	21/05/2019
PAGINA	Pg 59 Row 5	
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,62	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Classic)	

sRGB D 65 2°		
S 3020-Y20Y		
R	73%	186
G	61%	155
B	44%	113
HTML	BA9B71	

ADOBE RGB D 65 2°		
S 3020-Y20R		
R	69%	176
G	61%	153
B	45%	114
HTML	B09972	

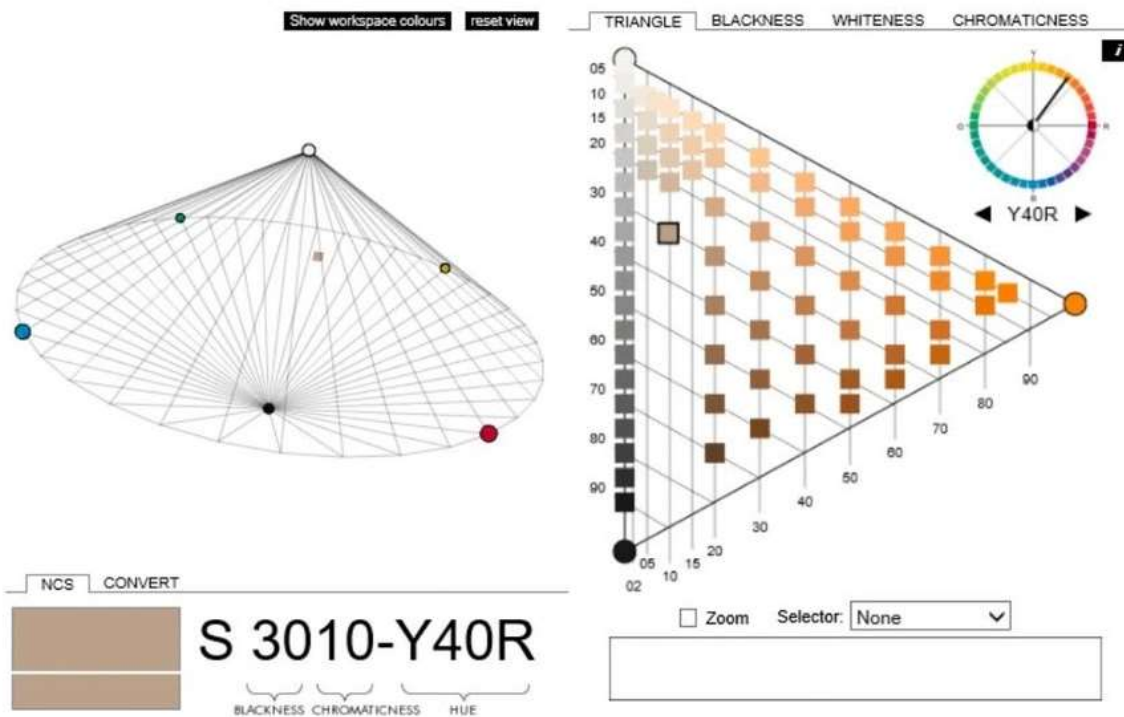
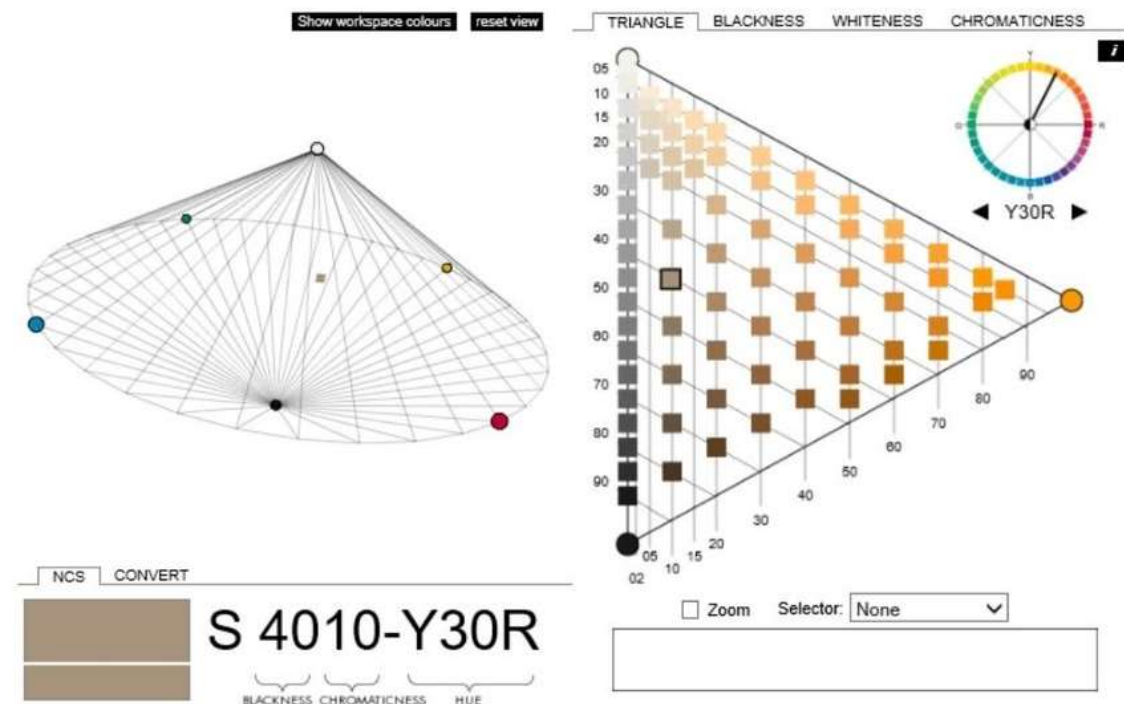
CIE Lab D 65 10°	
S 3020-Y20R	
L	65,11
a	7,16
b	24,47

LRV D65 10°	S 3020-Y20R
LRV	36

CMYK EURO	
S 3020-Y20R	
C	17
M	31
Y	56
K	13

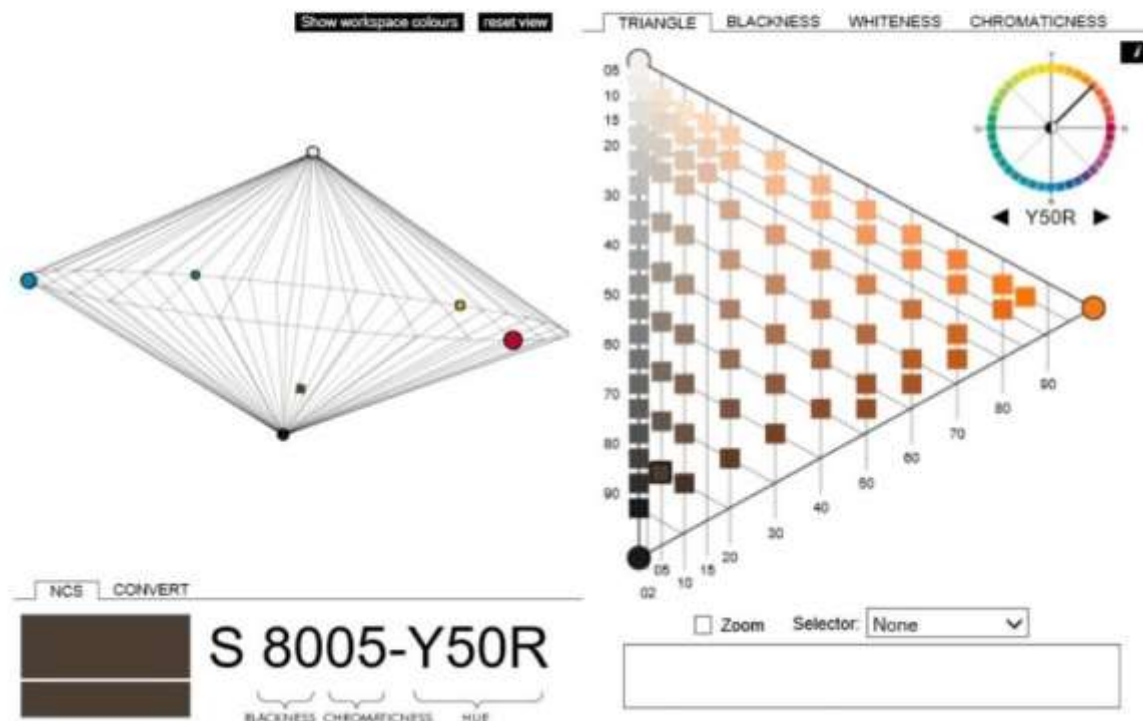
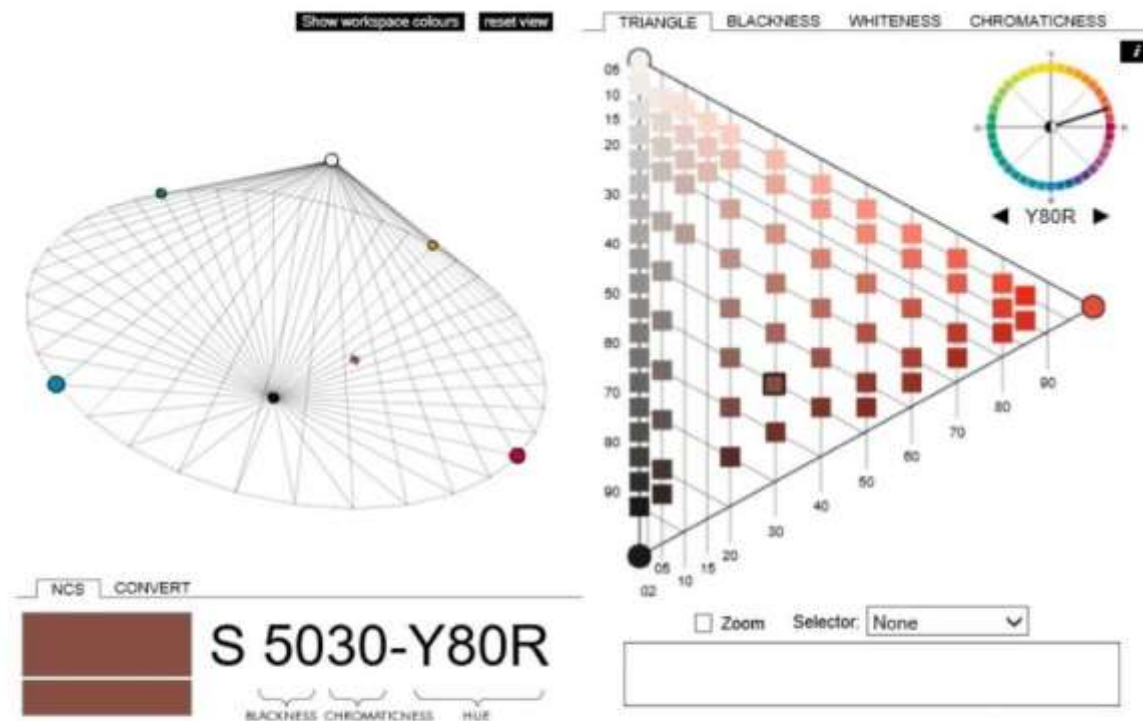


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



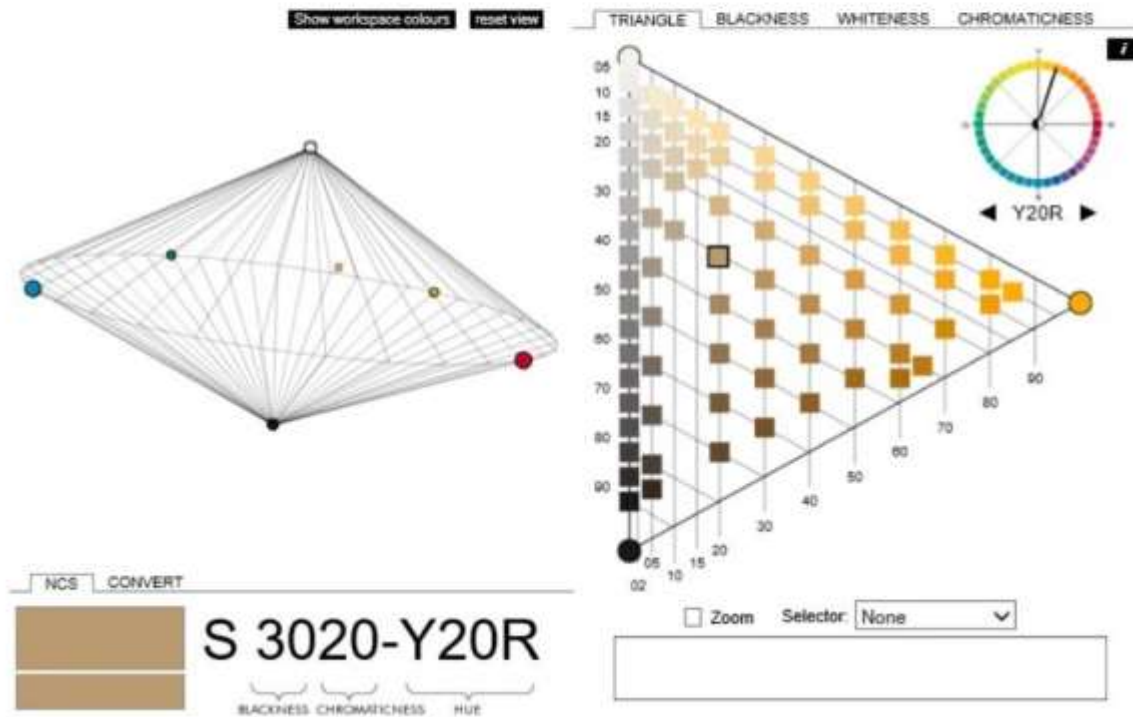
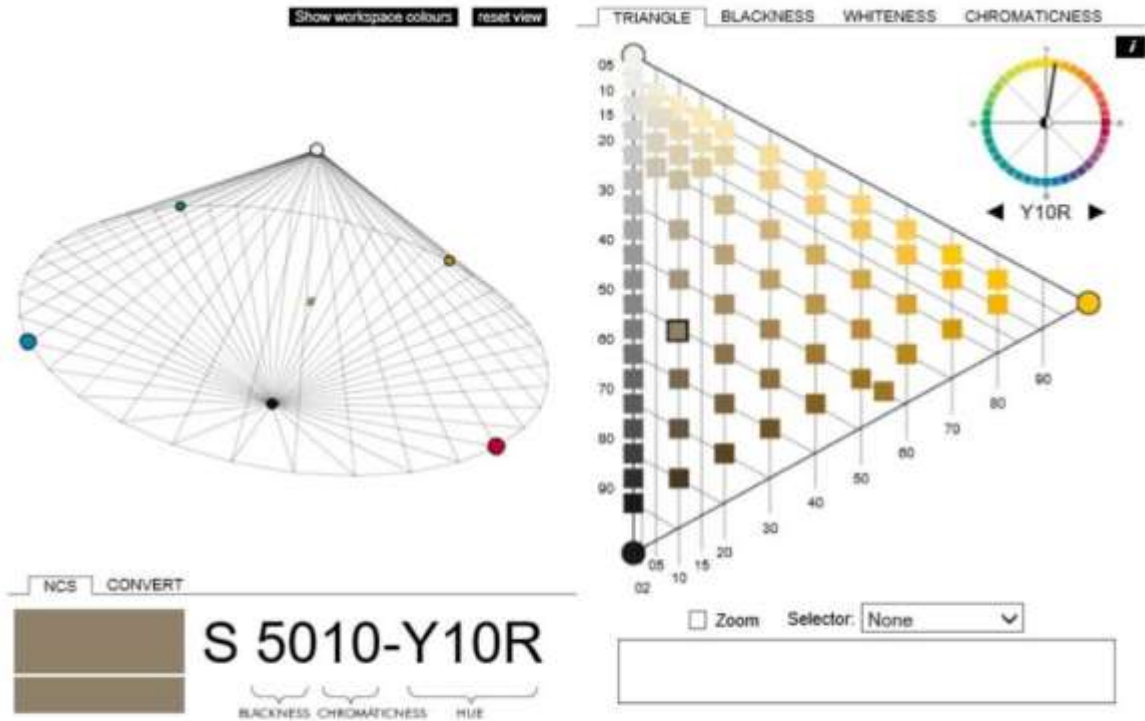


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PIBIC 2018-2019

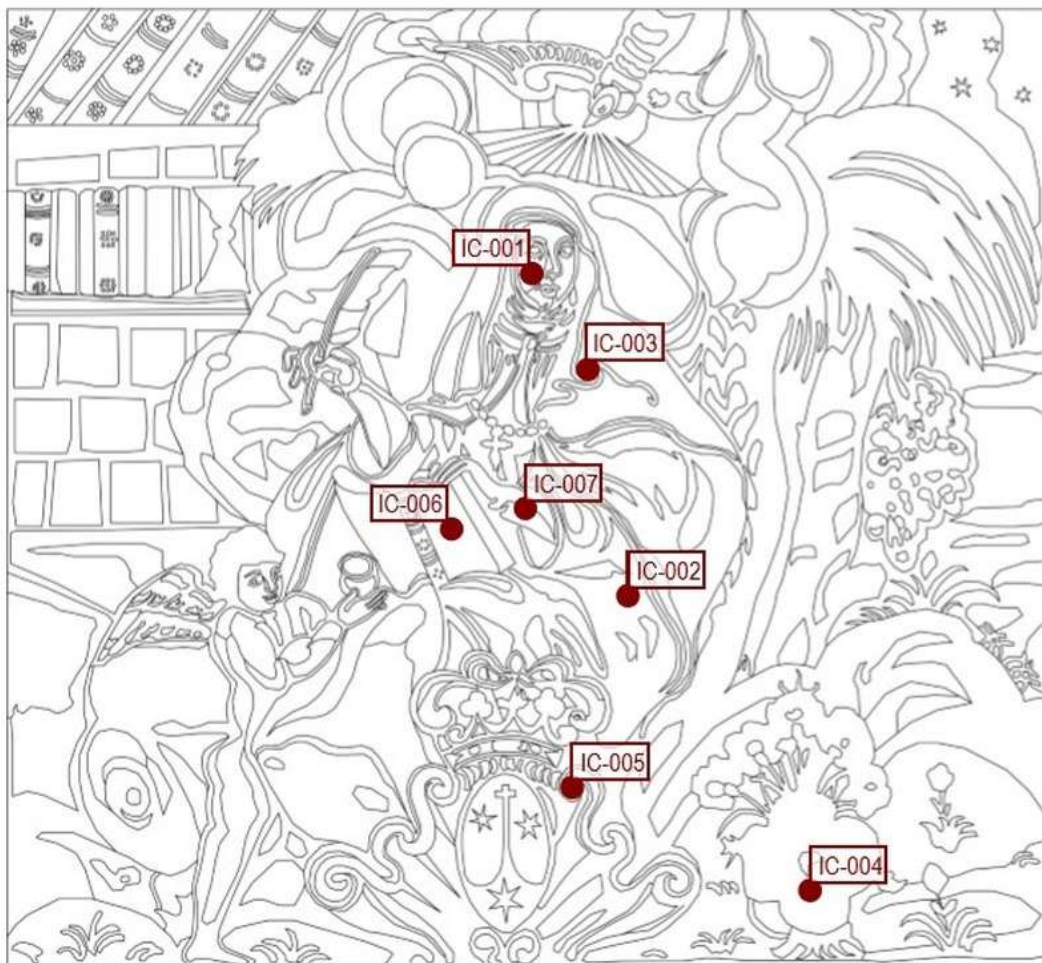
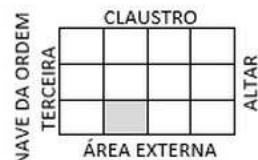
IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DAS CORES DO FORRO DA SACRISTIA DO CARMO PEQUENO DE SÃO CRISTÓVÃO SE/BR

NOME DO PAINÉL: Teresa tem a primeira visão do Espírito Santo

LOCALIZAÇÃO
DO PAINEL:

LOCAL: Sacristia

DATA DO LEVANTAMENTO: 21/05/2019



HACHURA	CÓDIGO	NOME	OBSERVAÇÕES:
	IC-001	S 4020-Y10R	OBS01
	IC-002	S 7000-N	
	IC-003	S 4030-Y20R	
	IC-004	S 7010-G50Y	
	IC-005	S 4040-Y90R	
	IC-006	S 8502-R	
	IC-007	S 3010-Y10R	
			OBS01



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

NOME	HORÁRIO	DATA
S 4020-Y10R	09:45:51	11/06/2019
PAGINA	Pg 64 Row 3 #64,3	
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,53	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Classic)	

sRGB D65 2°		
S 4020-Y10R		
R	64%	163
G	54%	138
B	38%	97
HTML	A38A61	

ADOBE RGB D65 2°		
S 4020-Y10R		
R	61%	155
G	54%	137
B	39%	99
HTML	9B8963	

CIE Lab D65 10°	
S 4020-Y10R	
L	57,62
a	5,57
b	23,67

LRV D65 10°	S 4020-Y10R
LRV	28

CMYK EURO	
S 4020-Y10R	
C	23
M	34
Y	61
K	22



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 7000-N	09:46:27	11/06/2019
PAGINA	Pg 2 Row 5	#2,5
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,3	
Semi-matt/Glossy	Exterior (Dark & Details)	

sRGB D65 2°		
S 7000-N		
R	36%	93
G	36%	92
B	35%	89
HTML	5D5C59	

ADOBE RGB D65 2°		
S 7000-N		
R	36%	93
G	36%	92
B	35%	90
HTML	5D5C5A	

CIE Lab D65 10°	
S 7000-N	
L	39,30
a	0,16
b	0,74

LRV D65 10°	S 7000-N
LRV	13

CMYK EURO	
S 7000-N	
C	51
M	44
Y	46
K	45



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 4030-Y20R	09:46:54	11/06/2019
PAGINA	Pg 65 Row 4 #65,4	
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,49	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Classic)	

sRGB D65 2 ⁰		
S 4030-Y20R		
R	65%	166
G	49%	126
B	29%	75
HTML	A67E4B	

ADOBE RGB D65 2 ⁰		
S 4030-Y20R		
R	61%	155
G	49%	125
B	31%	79
HTML	9B704F	

CIE Lab D65 10 ⁰	
S 4030-Y20R	
L	54,14
a	11,29
b	31,50

LRV D65 10 ⁰	S 4030-Y20R
LRV	25

CMYK EURO	
S 4030-Y20R	
C	19
M	41
Y	72
K	24



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 7010-G50Y	09:47:33	11/06/2019
PAGINA	Pg 212 Row 8 #212,8	
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,27	
Semi-matt/Glossy	Exterior (Dark & Details)	

sRGB D65 2°		
S 7010-G50Y		
R	33%	84
G	34%	86
B	27%	68
HTML	545644	

ADOBE RGB D65 2°		
S 7010-G50Y		
R	33%	85
G	34%	87
B	27%	70
HTML		

CIE Lab D65 10°	
S 7010-G50Y	
L	35,72
a	-4,28
b	9,87

LRV D65 10°	S 7010-G50Y
LRV	12

CMYK EURO	
S 7010-G50Y	
C	52
M	39
Y	64
K	53



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 4040-Y90R	09:48:04	11/06/2019
PAGINA	Pg 114 Row 2 #114,2	
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,34	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Classic)	

sRGB D65 2°		
S 4040-Y90R		
R	62%	158
G	31%	80
B	29%	75
HTML	9E504B	

ADOBE RGB D65 2°		
S 4040-Y90R		
R	55%	140
G	32%	80
B	30%	77
HTML	8C514D	

CIE Lab D65 10°	
S 4040-Y90R	
L	42,36
a	28,81
b	16,21

LRV D65 10°	S 4040-Y90R
LRV	16

CMYK EURO	
S 4040-Y90R	
C	17
M	72
Y	60
K	27



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 8502-R	09:48:29	11/06/2019
PAGINA	Pg 124 Row 6 #124,6	
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,15	
Semi-matt/Glossy		

sRGB D65 2°		
S 8502-R		
R	20%	51
G	16%	42
B	16%	41
HTML	332A29	

ADOBE RGB D65 2°		
S 8502-R		
R	20%	52
G	18%	46
B	18%	45
HTML	342E2D	

CIE Lab D65 10°	
S 8502-R	
L	17,41
a	4,02
b	1,12

LRV D65 10°	S 8502-R
LRV	6

CMYK EURO	
S 8502-R	
C	57
M	67
Y	61
K	81



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 3010-Y10R	09:49:01	11/06/2019
PAGINA	Pg 58 Row 4 #58,4	
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,67	
Semi-matt/Glossy		

sRGB D65 2°		
S 3010-Y10R		
R	72%	184
G	66%	169
B	55%	141
HTML	B8A98D	

ADOBE RGB D65 2°		
S 3010-Y10R		
R	70%	179
G	65%	167
B	55%	141
HTML	B3A78D	

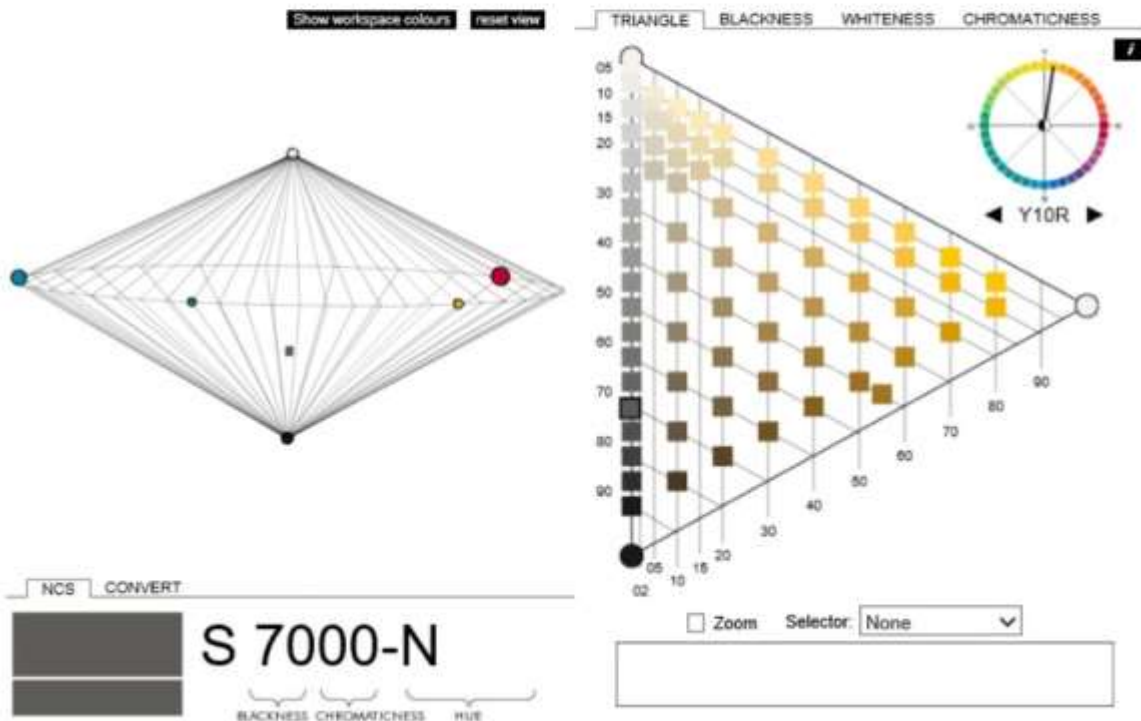
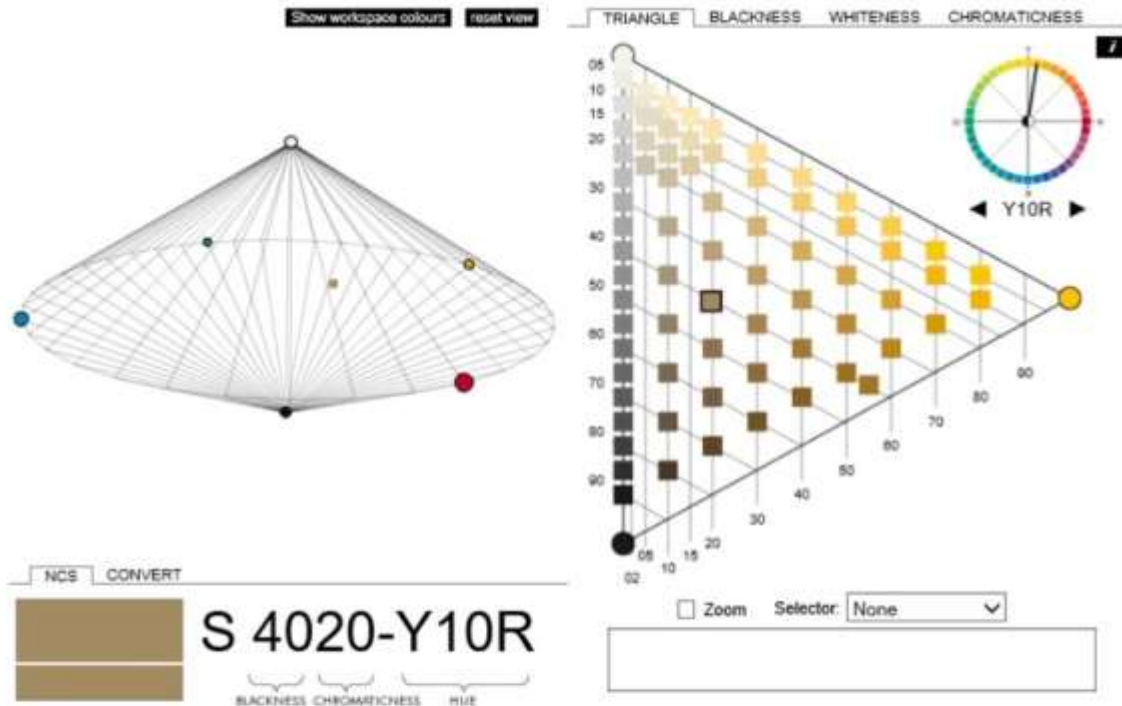
CIE Lab D65 10°	
S 3010-Y10R	
L	68,88
a	2,36
b	15,81

LRV D65 10°	S 3010-Y10R
LRV	41

CMYK EURO	
S 3010-Y10R	
C	21
M	24
Y	42
K	11

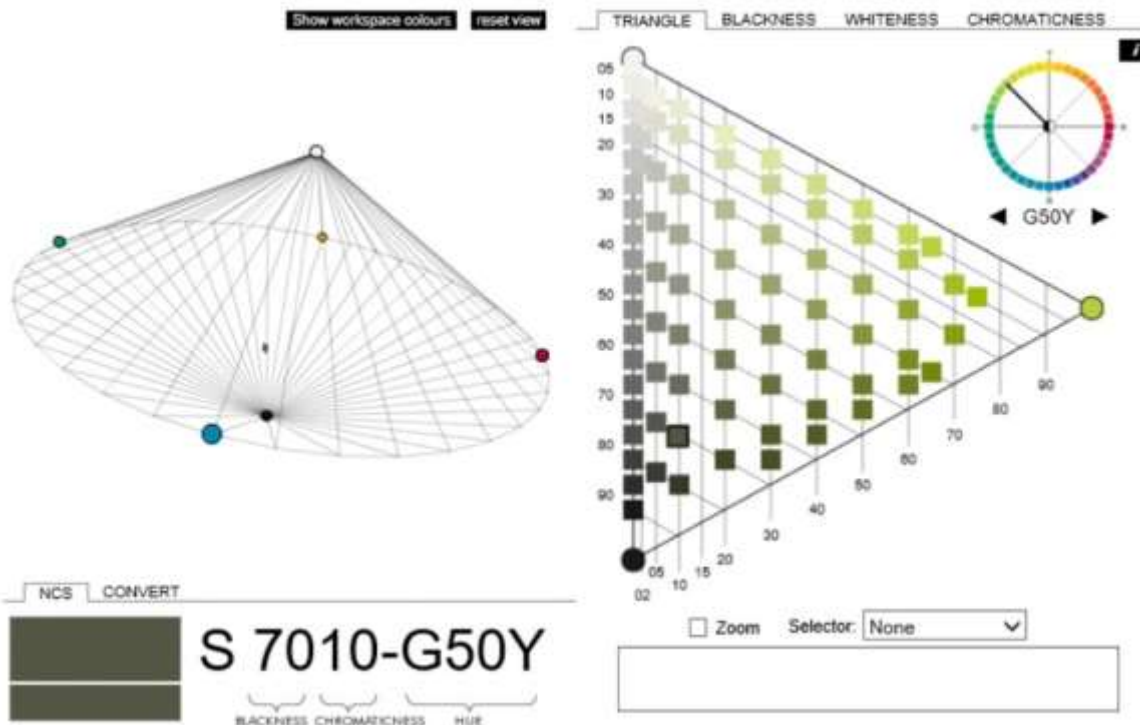
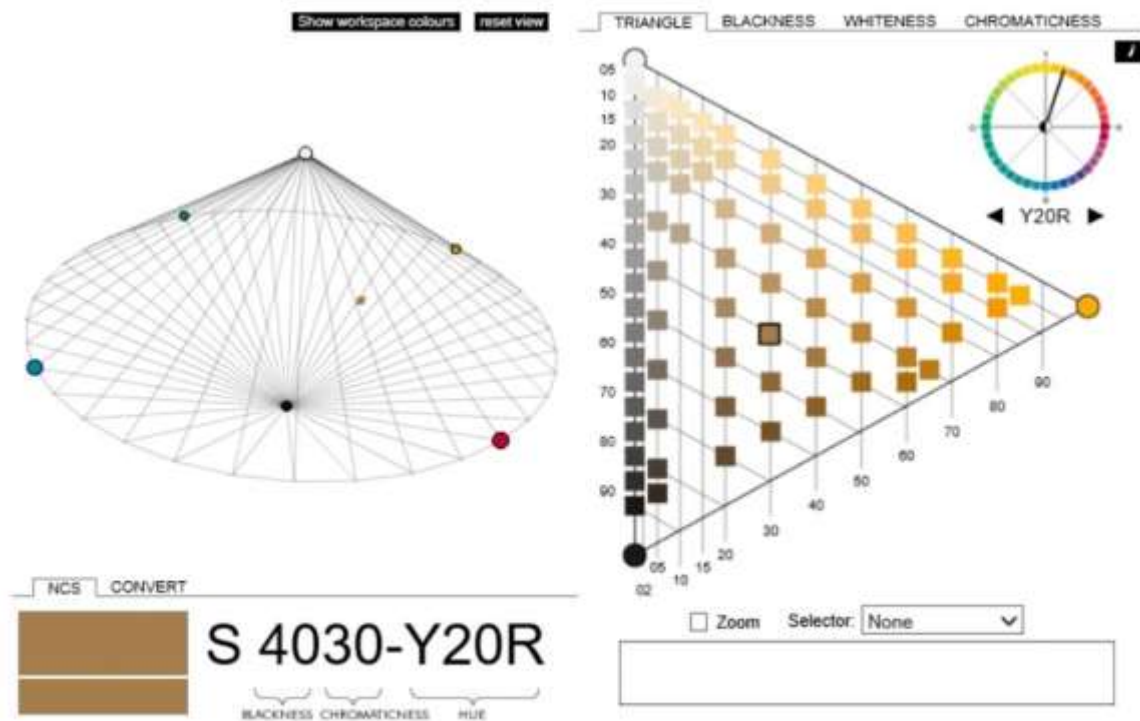


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



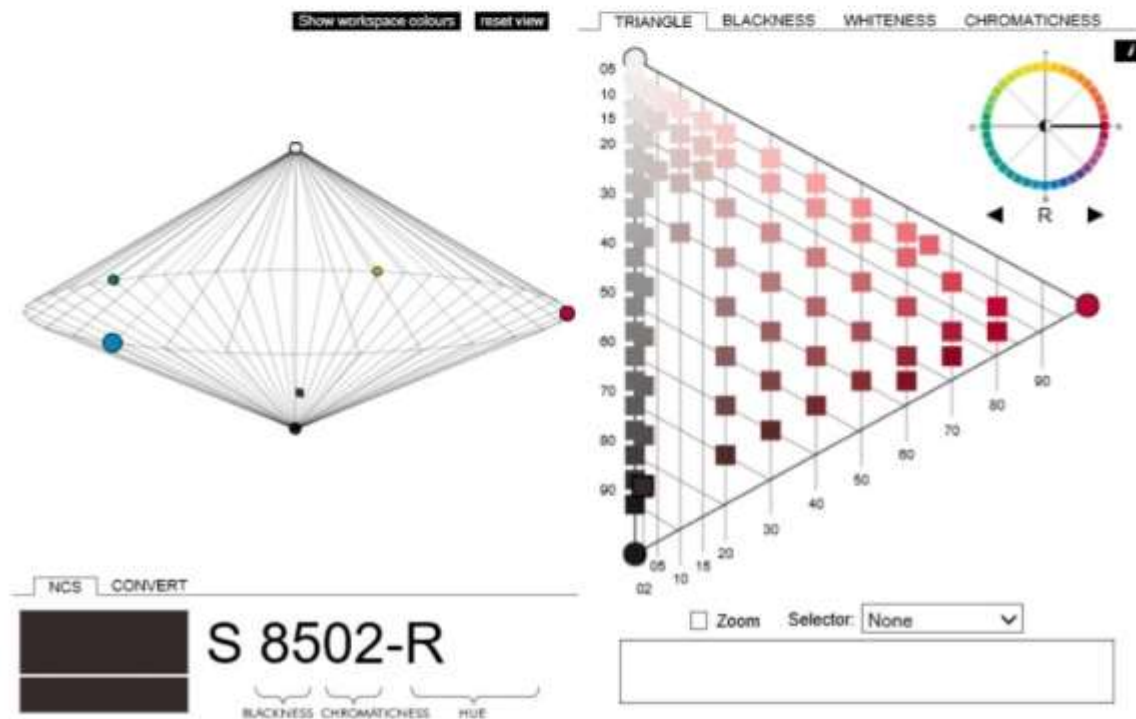
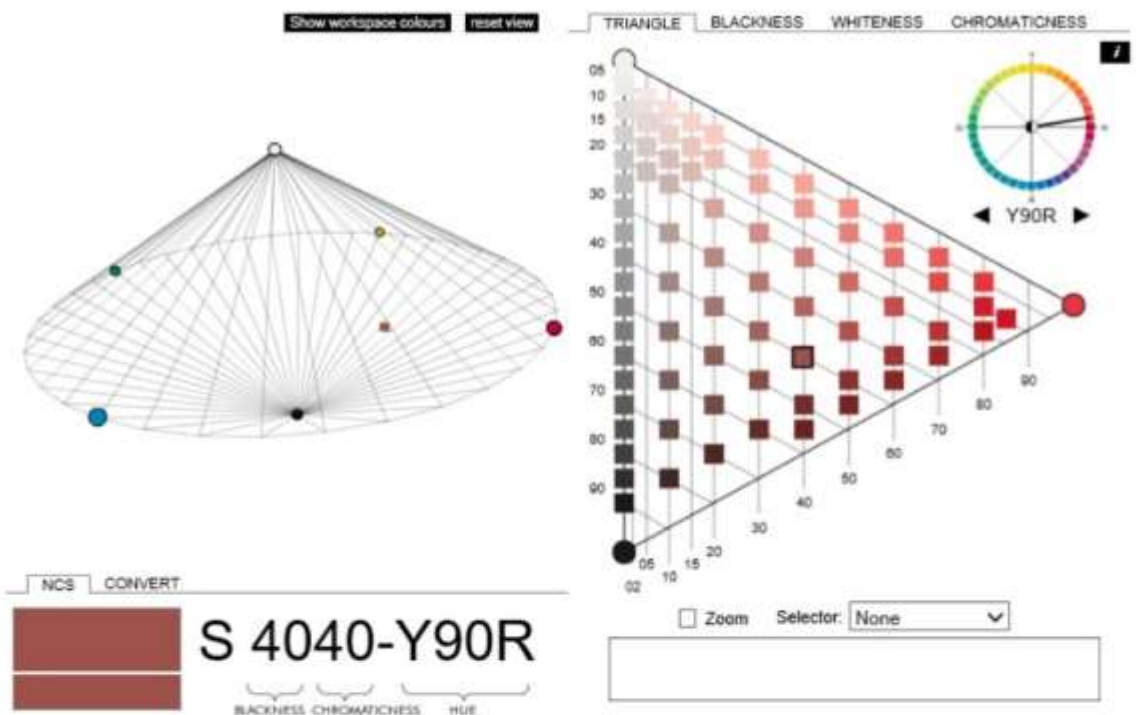


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA







**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 3010-Y10R	09:51:51	11/06/2019
PAGINA	Pg 58 Row 4 #58,4	
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,67	
Semi-matt/Glossy		

sRGB D65 2°		
S 3010-Y10R		
R	72%	184
G	66%	169
B	55%	141
HTML	B8A98D	

ADOBE RGB D65 2°		
S 3010-Y10R		
R	70%	179
G	65%	167
B	55%	141
HTML	B3A78D	

CIE Lab D65 10°	
S 3010-Y10R	
L	68,88
a	2,36
b	15,81

LRV D65 10°	S 3010-Y10R
LRV	41

CMYK EURO	
S 3010-Y10R	
C	21
M	24
Y	42
K	11



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 6020-Y30R	09:52:43	11/06/2019
PAGINA	Pg 73 Row 5 #73,5	
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,31	
Semi-matt/Glossy	Exterior (Dark & Details)	

sRGB D65 2°		
S 6020-Y30R		
R	47%	120
G	34%	87
B	23%	58
HTML	78573A	

ADOBE RGB D65 2°		
S 6020-Y30R		
R	44%	111
G	34%	87
B	24%	62
HTML	6F573E	

CIE Lab D65 10°	
S 6020-Y30R	
L	39,27
a	10,26
b	19,99

LRV D65 10°	S 6020-Y30R
LRV	14

CMYK EURO	
S 6020-Y30R	
C	29
M	52
Y	75
K	46



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 7502-G	09:53:00	11/06/2019
PAGINA	Pg 10 Row 10	#10,10
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,24	
Semi-matt/Glossy		

sRGB D65 2°		
S 7502-G		
R	29%	75
G	31%	78
B	31%	77
HTML	4B4L4D	

ADOBE RGB D65 2°		
S 7502-G		
R	30%	77
G	31%	79
B	31%	78
HTML	4D4F4E	

CIE Lab D65 10°	
S 7502-G	
L	32,67
a	-2,00
b	0,49

LRV D65 10°	S 7502-G
LRV	10

CMYK EURO	
S 7502-G	
C	58
M	46
Y	49
K	54



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 7010-Y70R	09:53:28	11/06/2019
PAGINA	Pg 72 Row 10 #72,10	
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,23	
Semi-matt/Glossy	Exterior (Dark & Details)	

sRGB D65 2°		
S 7010-Y70R		
R	37%	95
G	27%	69
B	24%	61
HTML	5F453D	

ADOBE RGB D65 2°		
S 7010-Y70R		
R	35%	89
G	28%	71
B	25%	63
HTML	59473F	

CIE Lab D65 10°	
S 7010-Y70R	
L	31,11
a	8,57
b	8,38

LRV D65 10°	S 7010-Y70R
LRV	10

CMYK EURO	
S 7010-Y70R	
C	40
M	59
Y	61
K	56



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 6010-G30Y	09:54:10	11/06/2019
PAGINA	Pg 212 Row 5 #212,5	
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,36	
Semi-matt/Glossy		

sRGB D65 2°		
S 6010-G30Y		
R	38%	97
G	42%	107
B	36%	91
HTML	616B5B	

ADOBE RGB D65 2°		
S 6010-G30Y		
R	39%	100
G	42%	107
B	36%	92
HTML	646B5C	

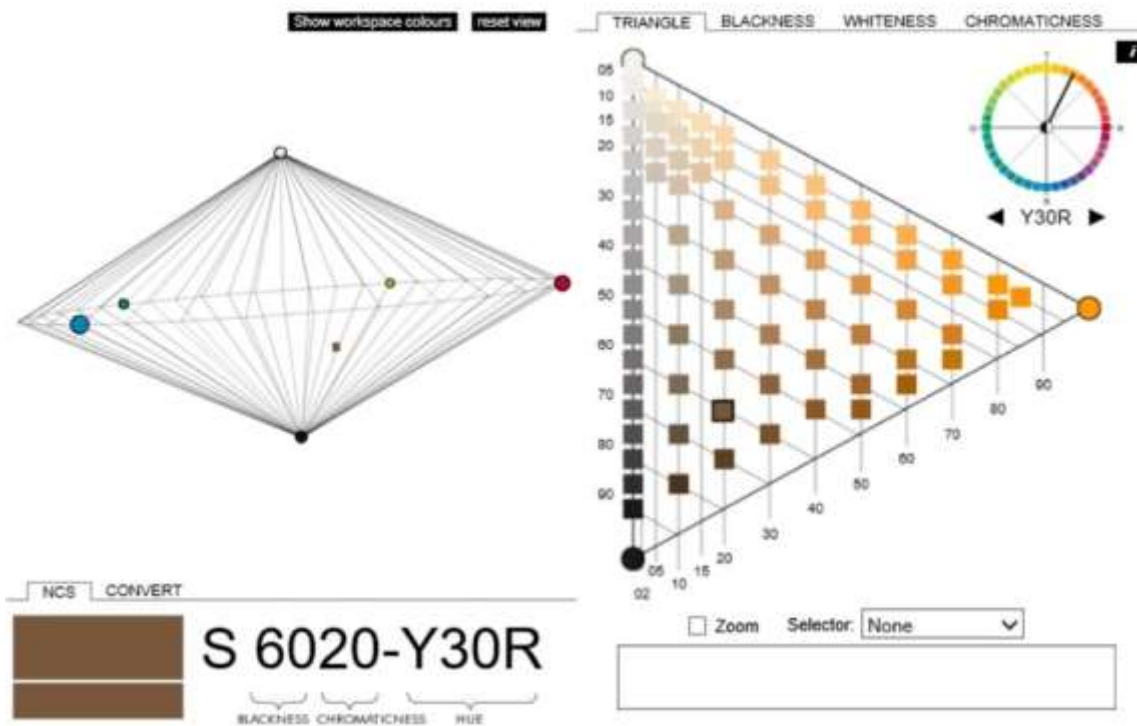
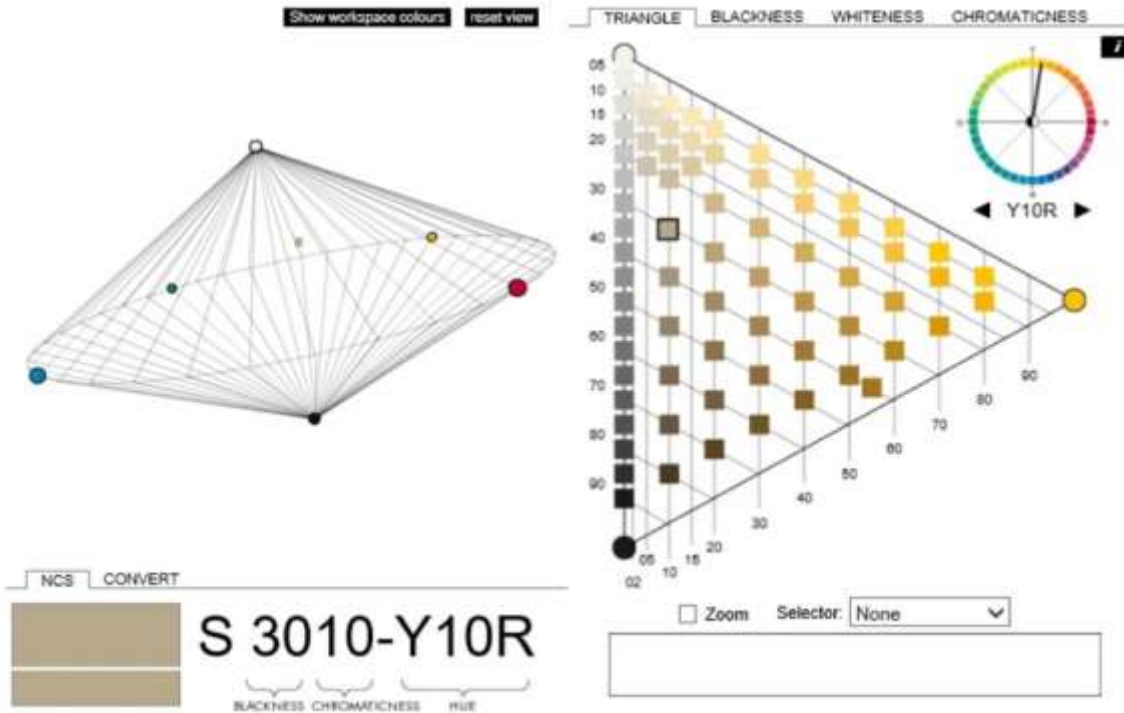
CIE Lab D65 10°	
S 6010-G30Y	
L	44,22
a	-5,90
b	7,61

LRV D65 10°	S 6010-G30Y
LRV	16

CMYK EURO	
S 6010-G30Y	
C	52
M	33
Y	55
K	39

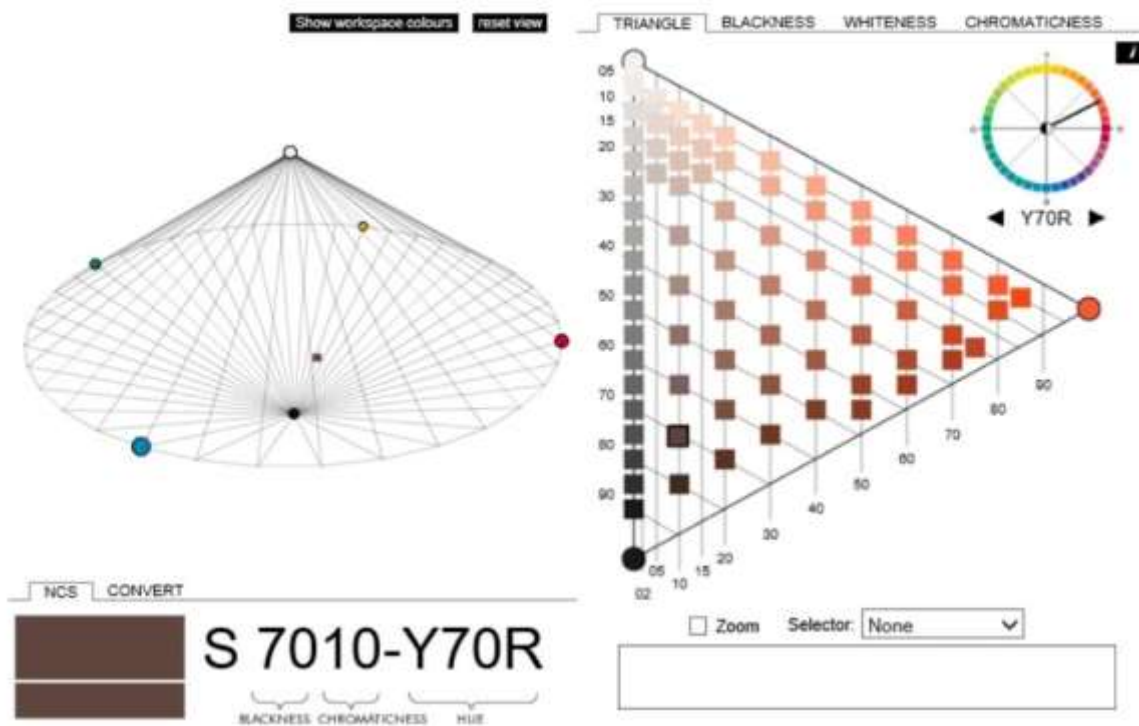
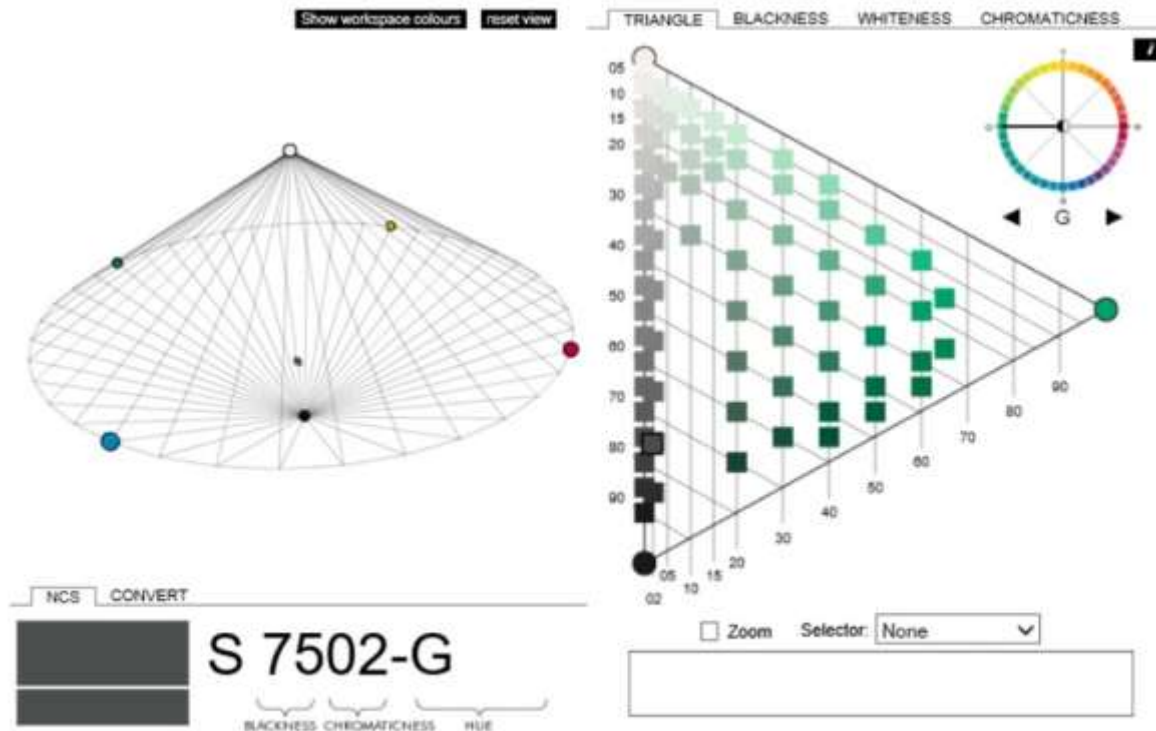


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



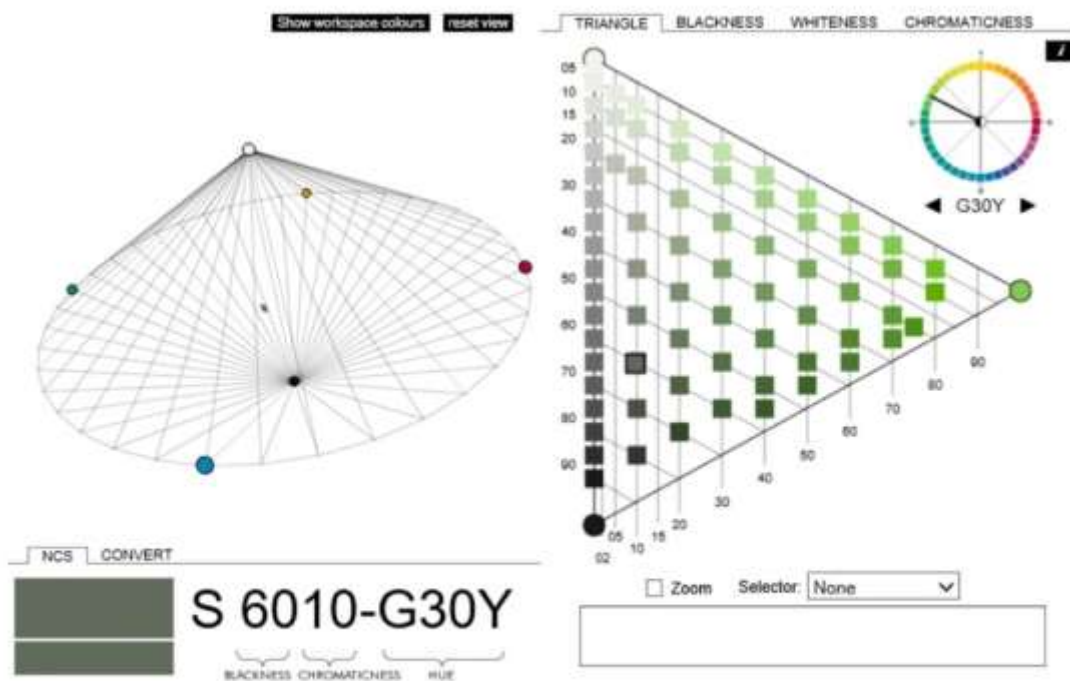


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PIBIC 2018-2019

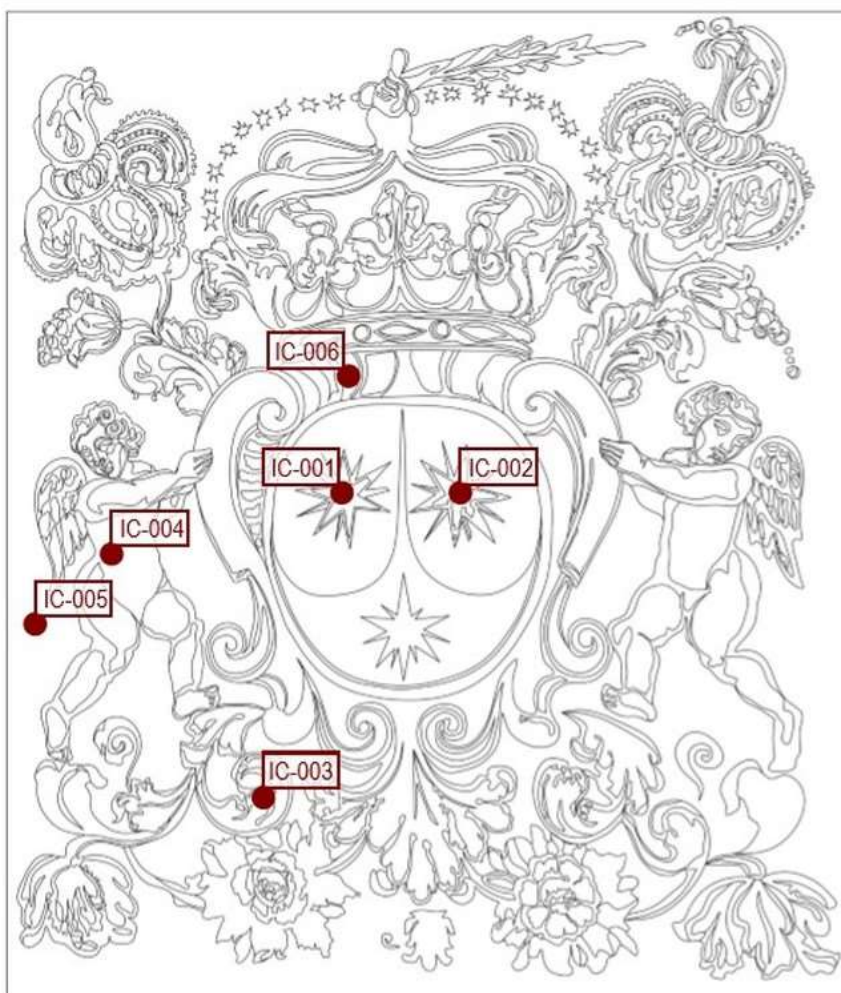
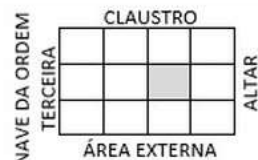
IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DAS CORES DO FORRO DA SACRISTIA DO CARMO PEQUENO DE SÃO CRISTÓVÃO SE/BR

NOME DO PAINÉL: Escudo da Bem-Aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo

LOCAL: Sacristia

DATA DO LEVANTAMENTO: 21/05/2019

LOCALIZAÇÃO DO PAINEL:



HACHURA	CÓDIGO	NOME	OBSERVAÇÕES:
	IC-001	S 4040-Y40R	OBS01
	IC-002	S 4030-Y40R	
	IC-003	S 4040-Y90R	
	IC-004	S 5010-Y10R	OBS01
	IC-005	S 6005-G20Y	
	IC-006	S 7005-G80Y	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 4040-Y40R	10:00:57	16/06/2019
PAGINA	Pg 66 Row 7	#66,7
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,41	
Semi-matt/Glossy		

sRGB D65 2°		
S 4040-Y40R		
R	64%	164
G	39%	100
B	22%	56
HTML	A46438	

ADOBE RGB D65 2°		
S 4040-Y40R		
R	58%	148
G	39%	100
B	24%	61
HTML	94643D	

CIE Lab D65 10°	
S 4040-Y40R	
L	47,56
a	21,69
b	33,12

LRV D65 10°	S 4040-Y40R
LRV	19

CMYK EURO	
S 4040-Y40R	
C	15
M	57
Y	81
K	27



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

NOME	HORÁRIO	DATA
S 4030-Y40R	10:01:21	11/06/2019
PAGINA	Pg 65 Row 6	#65,6
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,46	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Classic)	

sRGB D65 2°		
S4030-Y40R		
R	65%	167
G	45%	114
B	29%	74
HTML	A7724A	

ADOBE RGB D65 2°		
S 4030-Y40R		
R	60%	153
G	44%	113
B	31%	78
HTML	99714E	

CIE Lab D65 10°	
S 4030-Y40R	
L	51,56
a	17,86
b	28,23

LRV D65 10°	S 4030-Y40R
LRV	22

CMYK EURO	
S 4030-Y40R	
C	18
M	50
Y	71
K	23



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

NOME	HORÁRIO	DATA
S 4040-Y90R	10:01:48	11/06/2019
PAGINA	Pg 114 Row 2 #114,2	
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,34	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Classic)	

sRGB D65 2 ⁰		
S 4040-Y90R		
R	62%	158
G	31%	80
B	29%	75
HTML	9E504B	

ADOBE RGB D65 2 ⁰		
S 4040-Y90R		
R	55%	140
G	32%	81
B	30%	77
HTML	8C514D	

CIE Lab D65 10 ⁰	
S 4040-Y90R	
L	42,36
a	28,81
b	16,21

LRV D65 10 ⁰	S 4040-Y90R
LRV	16

CMYK EURO	
S 4040-Y90R	
C	17
M	72
Y	60
K	27



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 5010-Y10R	10:02:14	11/06/2019
PAGINA	Pg 71 Row 4 #71,4	
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,48	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Deep)	

sRGB D65 2°		
S 5010-Y10R		
R	57%	145
G	51%	129
B	41%	105
HTML	918169	

ADOBE RGB D65 2°		
S 5010-Y10R		
R	55%	140
G	50%	128
B	42%	106
HTML	8C806A	

CIE Lab D65 10°	
S 5010-Y10R	
L	53,97
a	3,11
b	13,74

LRV D65 10°	S 5010-Y10R
LRV	24

CMYK EURO	
S 5010-Y10R	
C	31
M	35
Y	52
K	26



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 6005-G20Y	10:02:38	11/06/2019
PAGINA	Pg 19 Row 7	
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,38	
Semi-matt/Glossy		

sRGB D65 2°		
S 6005-G20Y		
R	41%	104
G	44%	111
B	40%	101
HTML	686F65	

ADOBE RGB D65 2°		
S 6005-G20Y		
R	41%	105
G	44%	111
B	40%	101
HTML	696F65	

CIE Lab D65 10°	
S 6005-G20Y	
L	45,94
a	-4,41
b	3,98

LRV D65 10°	S 6005-G20Y
LRV	18

CMYK EURO	
S 6005-G20Y	
C	50
M	35
Y	49
K	35



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 7005-G80Y	10:03:15	11/06/2019
PAGINA	Pg 21 Row 8	#21,8
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,29	
Semi-matt/Glossy		

sRGB D65 2°		
S 7005-G80Y		
R	36%	92
G	35%	89
B	30%	77
HTML	5C594D	

ADOBE RGB D65 2°		
S 7005-G80Y		
R	36%	92
G	35%	90
B	31%	79
HTML	5C5A4F	

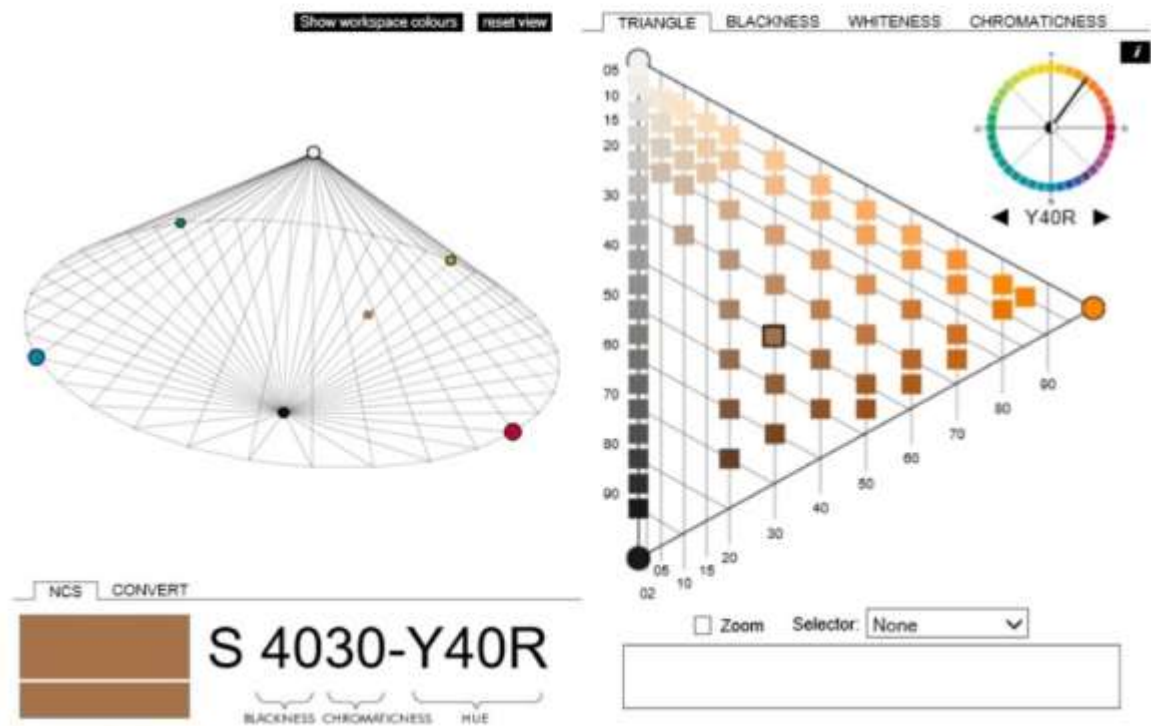
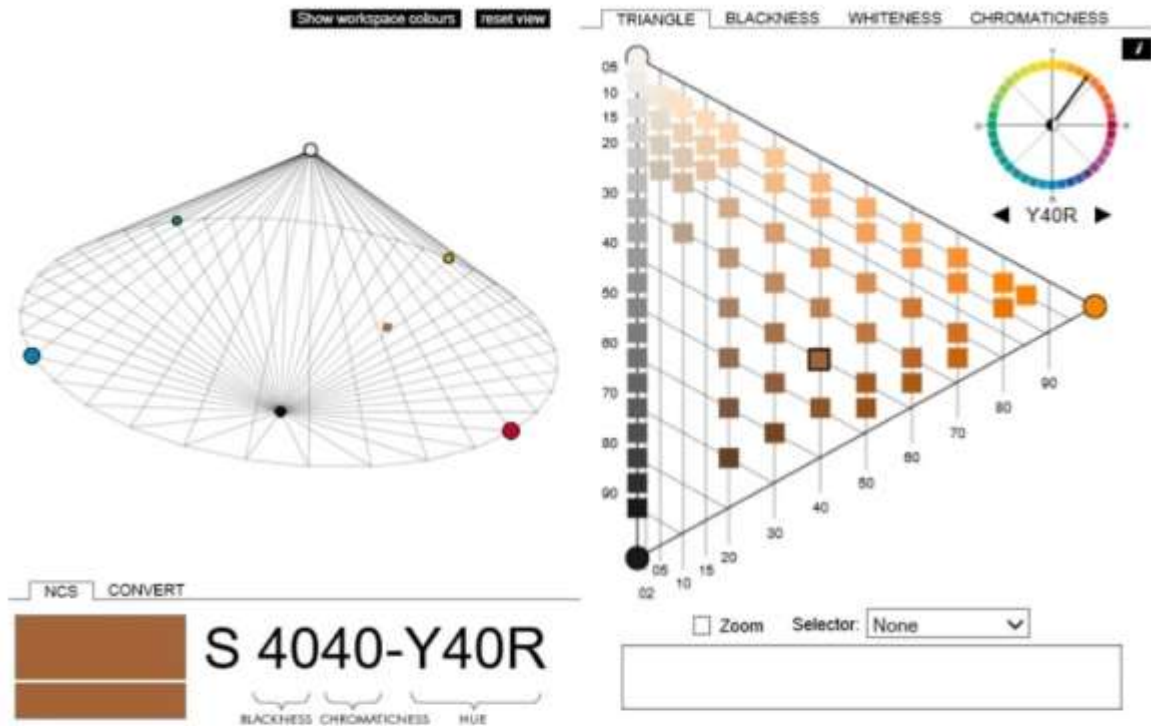
CIE Lab D65 10°	
S 7005-G80Y	
L	37,88
a	-0,90
b	7,06

LRV D65 10°	S 7005-G80Y
LRV	13

CMYK EURO	
S 7005-G80Y	
C	49
M	42
Y	56
K	49

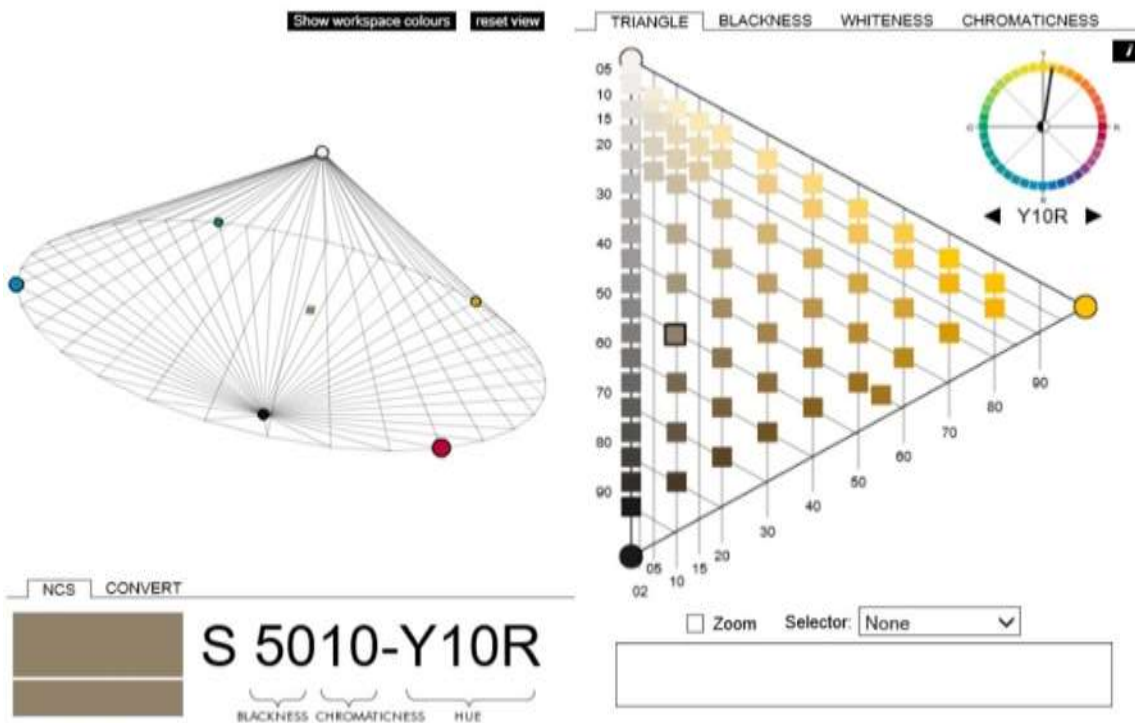
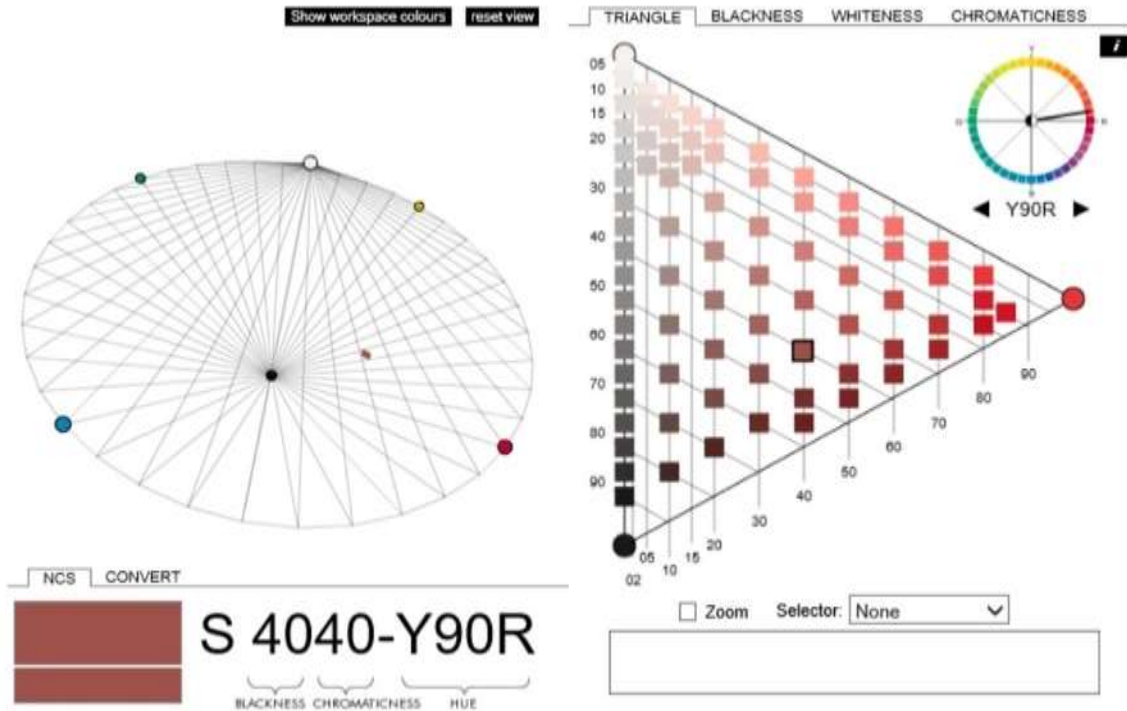


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



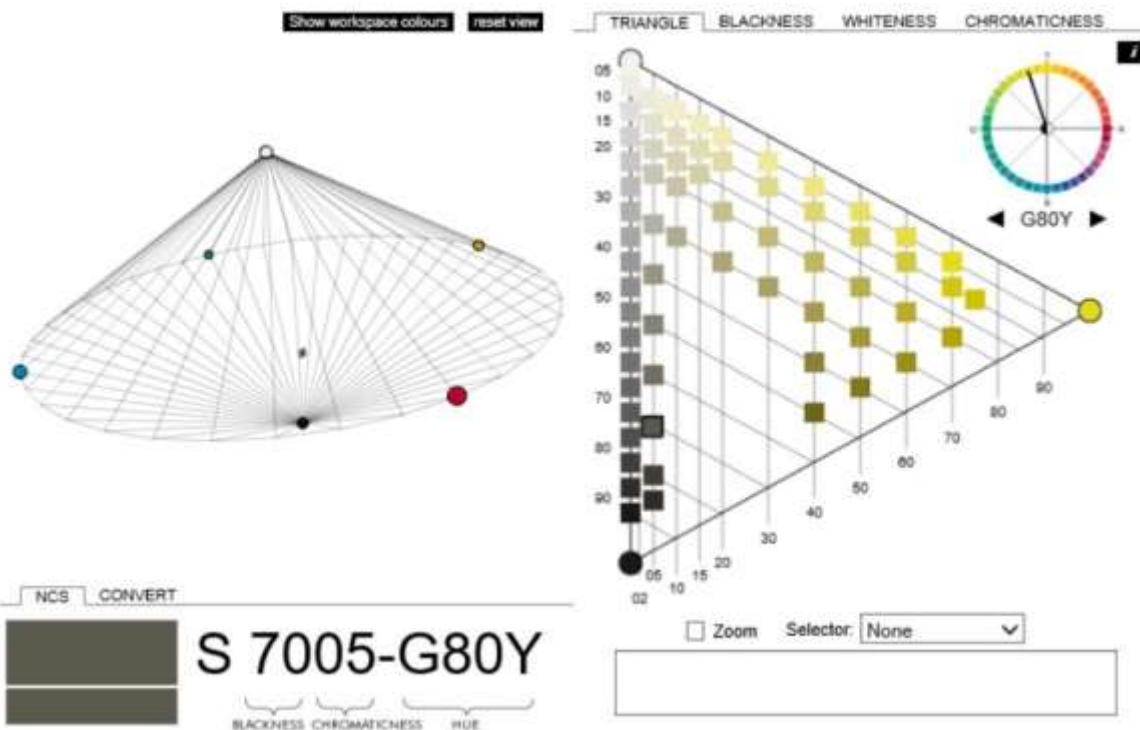
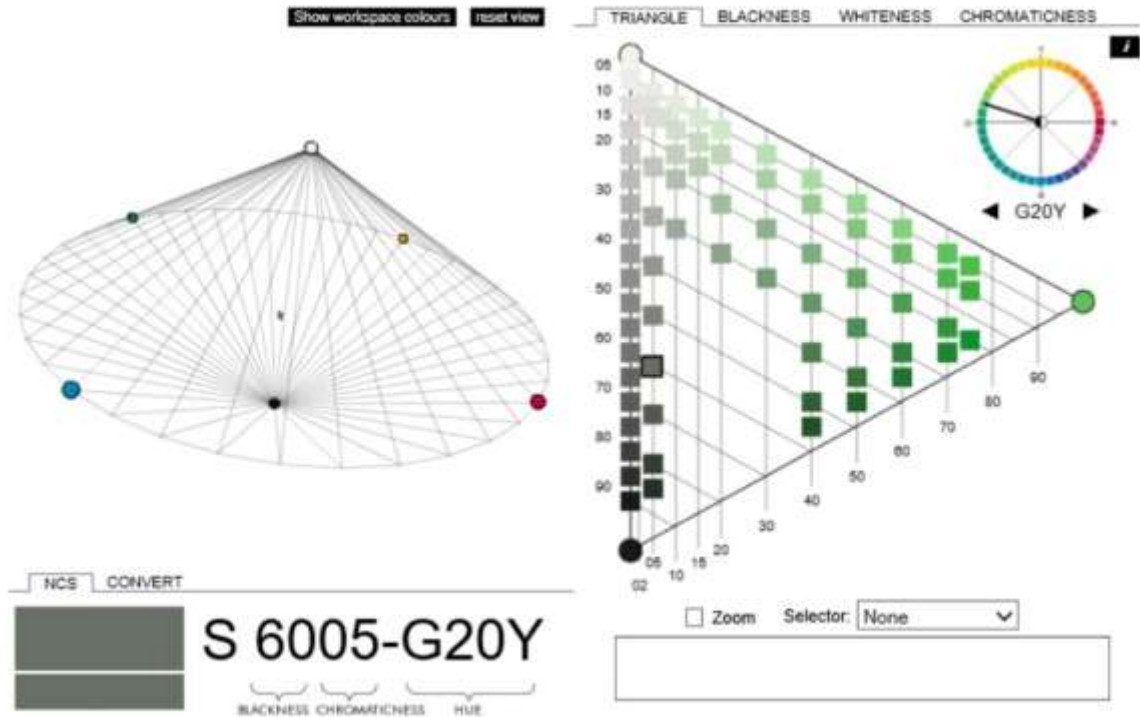


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PIBIC 2018-2019

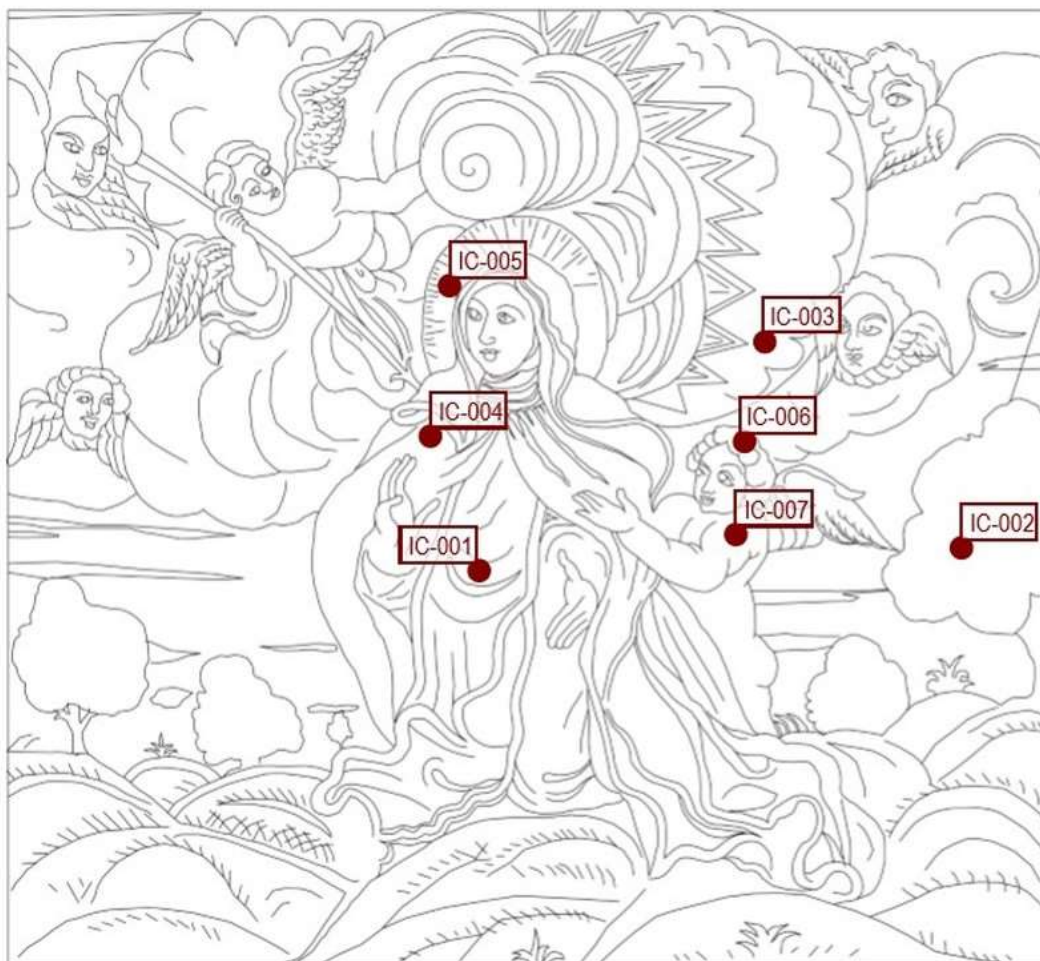
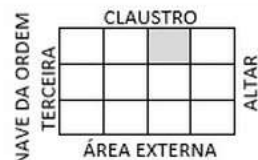
IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DAS CORES DO FORRO DA SACRISTIA DO CARMO PEQUENO DE SÃO CRISTÓVÃO SE/BR







NOME DO PAINÉL: Transverberação de Santa Teresa

LOCAL: Sacristia

DATA DO LEVANTAMENTO: 21/05/2019

LOCALIZAÇÃO
DO PAINEL:



HACHURA	CÓDIGO	NOME	OBSERVAÇÕES:
	IC-001	S 7010-Y70R	OBS01
	IC-002	S 7010-G90Y	
	IC-003	S 5030-Y30R	
	IC-004	S 5030-Y90R	
	IC-005	S 5020-Y30R	
	IC-006	S 8005-Y80R	
	IC-007	S 5020-Y30R	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 7010-Y70R	10:12:22	11/06/2019
PAGINA	Pg 72 Row 10 #72,10	
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,23	
Semi-matt/Glossy	Exterior (Dark & Details)	

sRGB D65 2°		
S 7010-Y70R		
R	37%	95
G	27%	69
B	24%	61
HTML	5F453D	

ADOBE RGB D65 2°		
S 7010-Y70R		
R	35%	89
G	28%	71
B	25%	63
HTML	59473F	

CIE Lab D65 10°	
S 7010-Y70R	
L	31,11
a	8,56
b	8,38

LRV D65 10°	S 7010-Y70R
LRV	10

CMYK EURO	
S 7010-Y70R	
C	40
M	59
Y	61
K	56



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 7010-G90Y	10:12:46	11/06/2019
PAGINA	Pg 72 Row 2	#72,2
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,27	
Semi-matt/Glossy		

sRGB D65 2°		
S 7010-G90Y		
R	36%	93
G	33%	83
B	25%	63
HTML	5D533F	

ADOBE RGB D65 2°		
S 7010-G90Y		
R	36%	91
G	33%	84
B	26%	66
HTML	5B5442	

CIE Lab D65 10°	
S 7010-G90Y	
L	35,27
a	1,01
b	12,67

LRV D65 10°	S 7010-G90Y
LRV	12

CMYK EURO	
S 7010-G90Y	
C	44
M	44
Y	67
K	54



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

NOME	HORÁRIO	DATA
S 5030-Y30R	10:13:12	11/06/2019
PAGINA	Pg 69 Row 5	#69,5
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,38	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Deep)	

sRGB D65 2°		
S 5030-Y30R		
R	56%	143
G	38%	98
B	24%	60
HTML	8F623C	

ADOBE RGB D65 2°		
S 5030-Y30R		
R	51%	131
G	38%	98
B	25%	64
HTML	836240	

CIE Lab D65 10°	
S5030-Y30R	
L	44,59
a	14,15
b	27,74

LRV D65 10°	S 5030-Y30R
LRV	17

CMYK EURO	
S 5030-Y30R	
C	22
M	62
Y	78
K	35



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

NOME	HORÁRIO	DATA
S 5030-Y90R	10:14:44	11/06/2019
PAGINA	Pg 117 Row 2 #117,2	
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,29	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Deep)	

sRGB D65 2°		
S 5030-Y90R		
R	52%	133
G	29%	75
B	28%	71
HTML	854B47	

ADOBE RGB D65 2°		
S 5030-Y90R		
R	47%	119
G	30%	77
B	29%	73
HTML	774D49	

CIE Lab D65 10°	
S 5030-Y90R	
L	37,77
a	21,53
b	11,43

LRV D65 10°	S 5030-Y90R
LRV	13

CMYK EURO	
S 5030-Y90R	
C	25
M	69
Y	58
K	39



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 5020-Y30R	10:15:12	11/06/2019
PAGINA	Pg 68 Row 5	#68,5
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,41	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Deep)	

sRGB D65 2°		
S 5020-Y30R		
R	57%	145
G	43%	109
B	29%	75
HTML	916D4B	

ADOBE RGB D65 2°		
S 5020-Y30R		
R	53%	134
G	42%	108
B	31%	78
HTML	866C4E	

CIE Lab D65 10°	
S 5020-Y30R	
L	47,50
a	10,47
b	22,02

LRV D65 10°	S 5020-Y30R
LRV	19

CMYK EURO	
S 5020-Y30R	
C	25
M	46
Y	68
K	33



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 8005-Y80R	10:15:36	11/06/2019
PAGINA	Pg 13 Row 9	#13,9
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,18	
Semi-matt/Glossy		

sRGB D65 2°		
S 8005-Y80R		
R	27%	69
G	21%	53
B	19%	49
HTML	453531	

ADOBE RGB D65 2°		
S 8005-Y80R		
R	26%	67
G	22%	56
B	21%	53
HTML	433835	

CIE Lab D65 10°	
S 8005-Y80R	
L	24,17
a	5,05
b	4,49

LRV D65 10°	S 8005-Y80R
LRV	7

CMYK EURO	
S 8005-Y80R	
C	49
M	62
Y	62
K	70



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 5020-Y30R	10:15:59	11/06/2019
PAGINA	Pg 68 Row 5	#68,5
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,41	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Deep)	

sRGB D65 2°		
S 5020-Y30R		
R	57%	145
G	43%	109
B	29%	75
HTML	916D4B	

ADOBE RGB D65 2°		
S 5020-Y30R		
R	53%	134
G	42%	108
B	31%	78
HTML	866C4E	

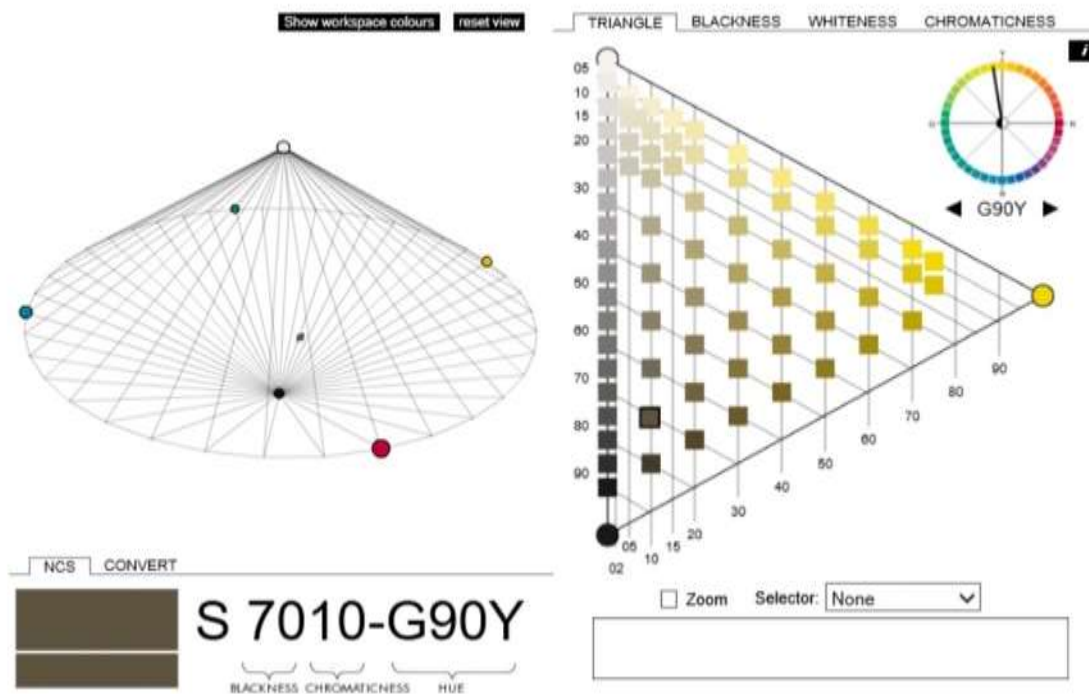
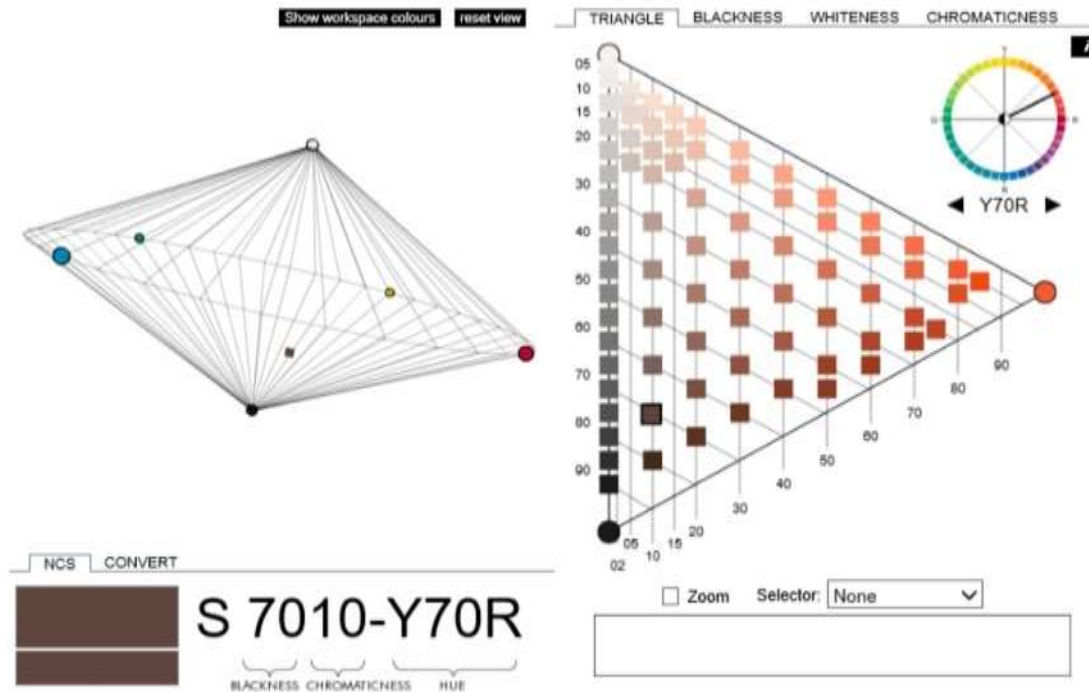
CIE Lab D65 10°	
S 5020-Y30R	
L	47,50
a	10,47
b	22,02

LRV D65 10°	S 5020-Y30R
LRV	19

CMYK EURO	
S 5020-Y30R	
C	25
M	46
Y	68
K	33

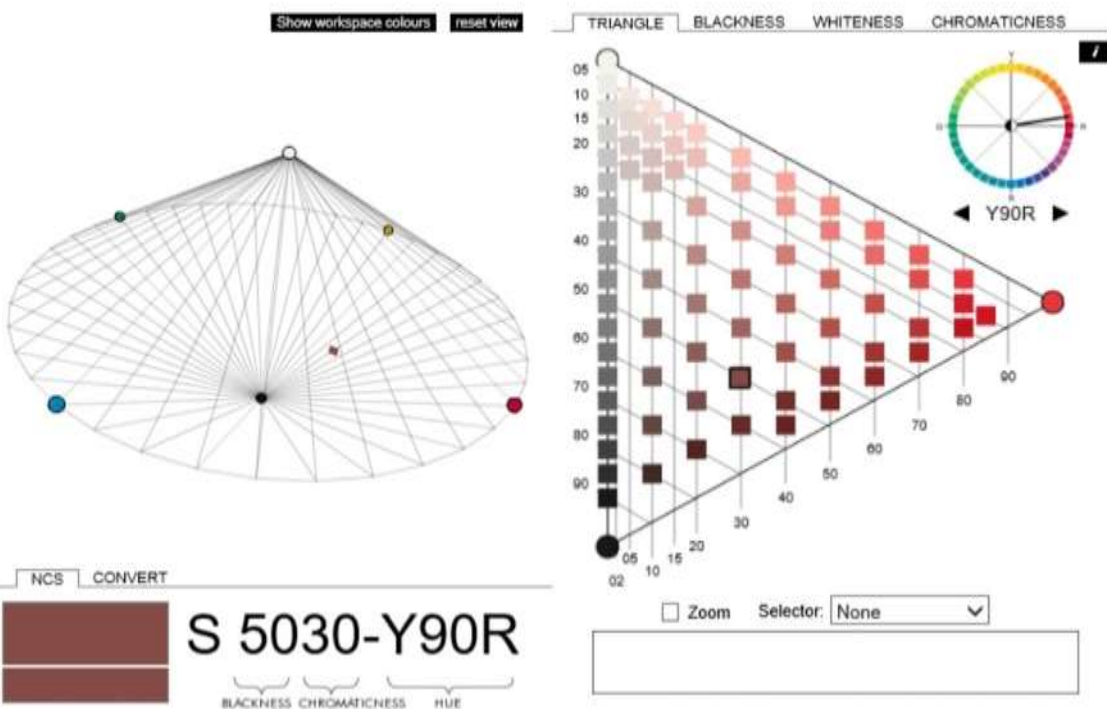
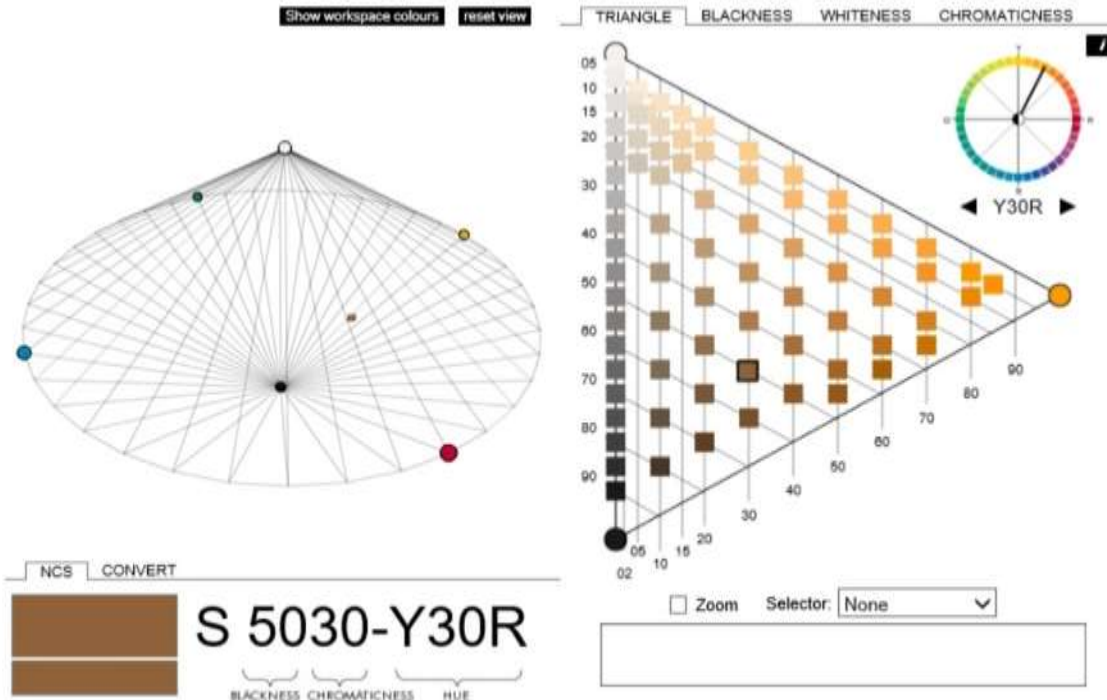


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



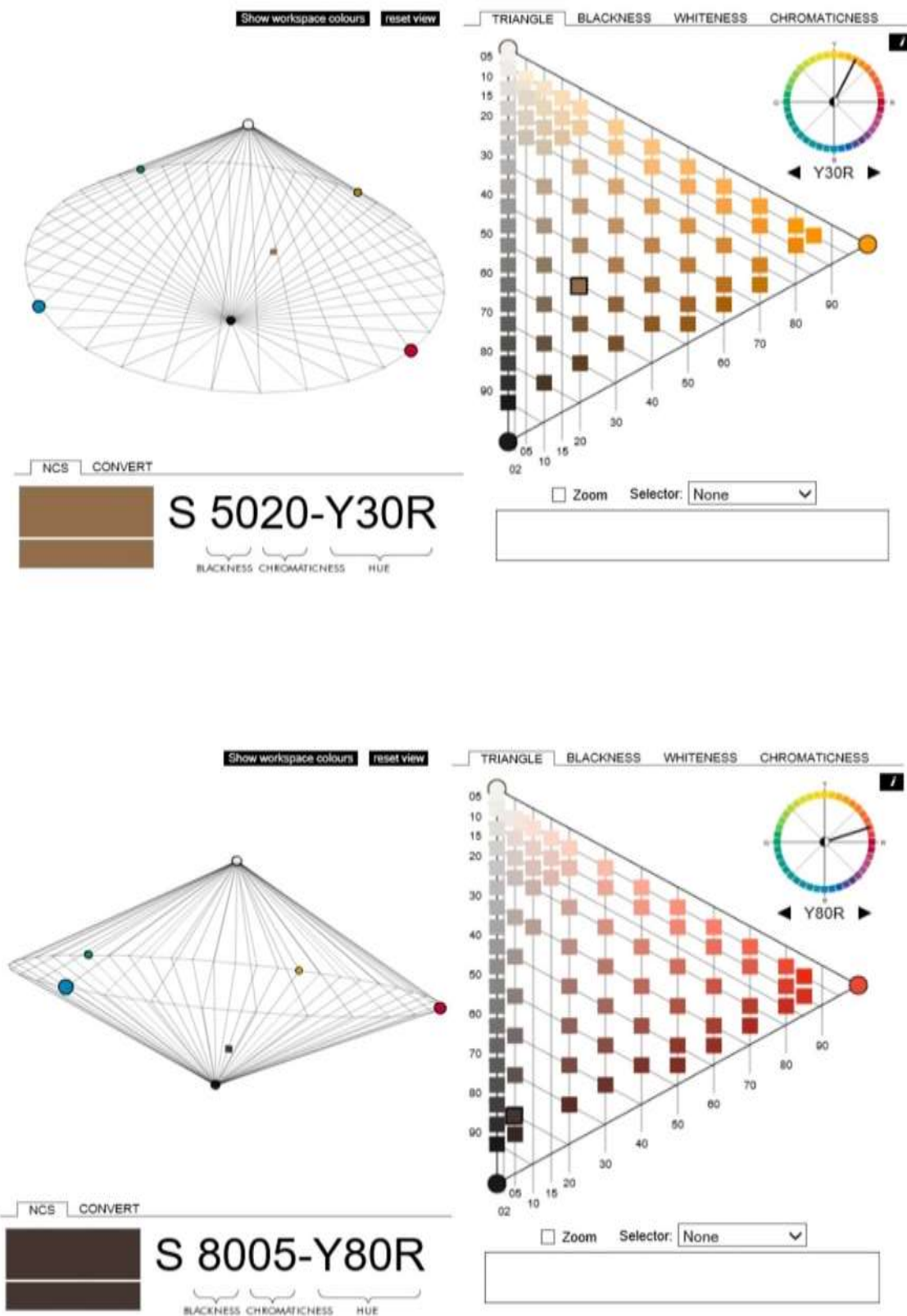


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



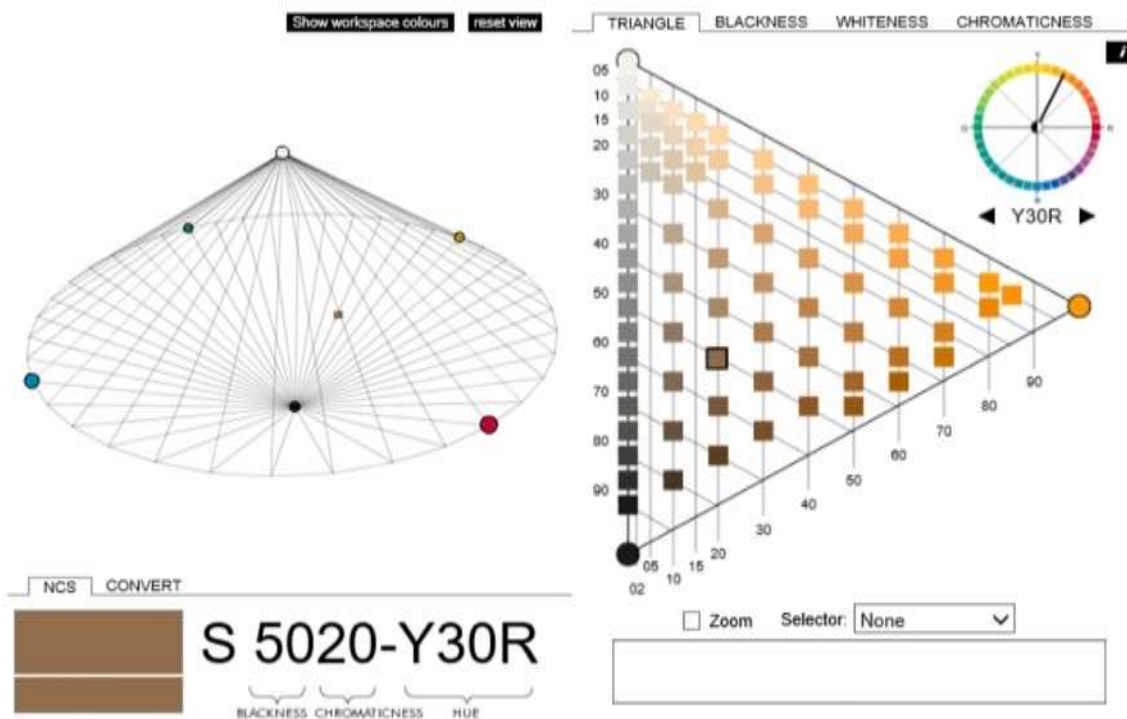


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PIBIC 2018-2019

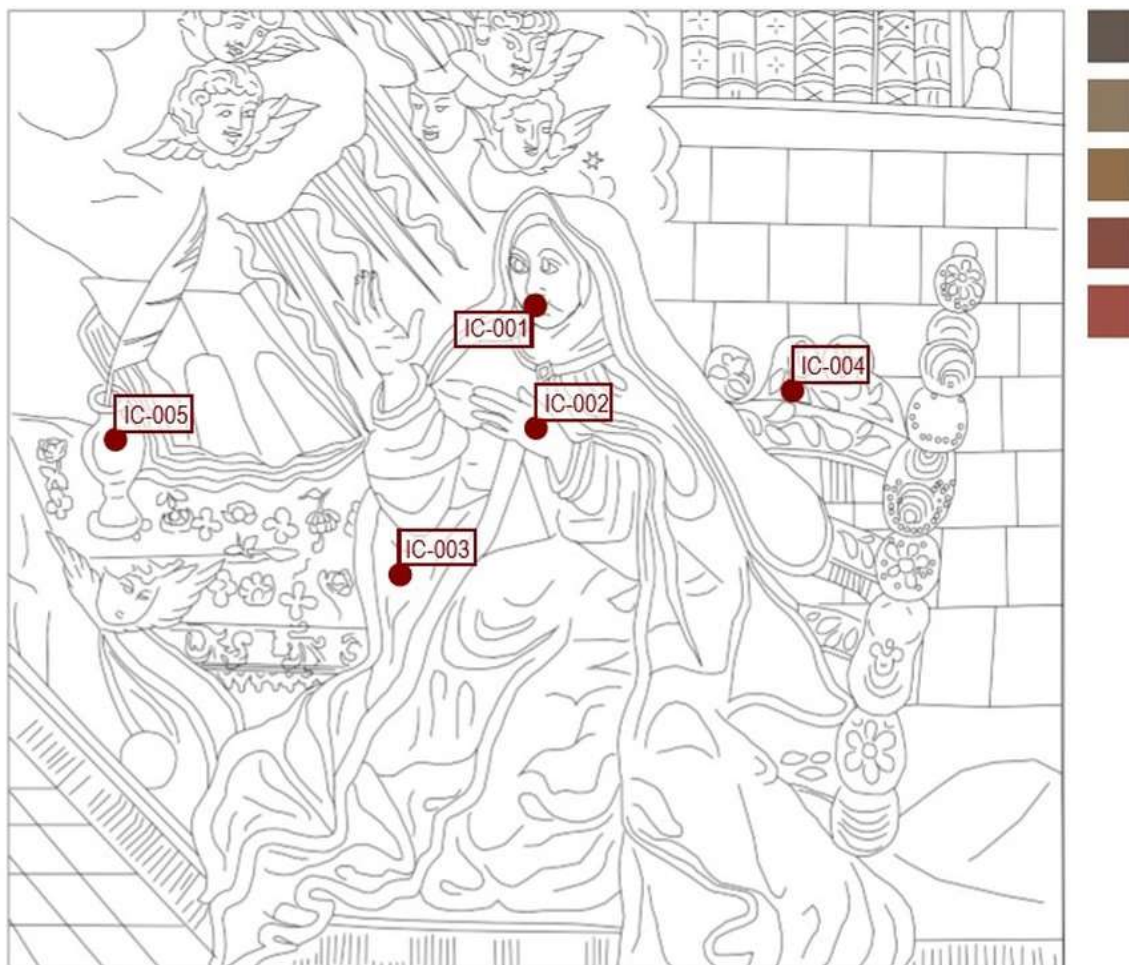
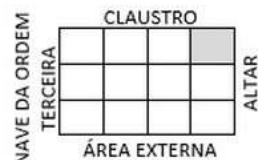
IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DAS CORES DO FORRO DA SACRISTIA DO CARMO PEQUENO DE SÃO CRISTÓVÃO SE/BR

NOME DO PAINÉL: Teresa recebe inspiração divina para escrever

LOCALIZAÇÃO
DO PAINEL:

LOCAL: Sacristia

DATA DO LEVANTAMENTO: 21/05/2019



HACHURA	CÓDIGO	NOME	OBSERVAÇÕES:
	IC-001	S 5030-Y80R	OBS01
	IC-002	S 5010-Y30R	
	IC-003	S 7005-Y50R	
	IC-004	S 4040-Y80R	
	IC-005	S 5020-Y30R	
			OBS01



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 5030-Y80R	10:38:09	11/06/2019
PAGINA	Pg 117 Row 1	
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,31	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Deep)	

sRGB D65 2°		
S 5030-Y30R		
R	53%	136
G	31%	78
B	26%	67
HTML	884E43	

ADOBE RGB D65 2°		
S 5030-Y80R		
R	48%	122
G	31%	79
B	27%	69
HTML	7A4F45	

CIE Lab D65 10°	
S 5030-Y80R	
L	38,23
a	22,13
b	15,05

LRV D65 10°	S 5030-Y80R
LRV	13

CMYK EURO	
S 5030-Y80R	
C	23
M	67
Y	64
K	38



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 5010-Y30R	10:21:06	11/06/2019
PAGINA	Pg 71 Row 6	#71,6
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,45	
Semi-matt/Glossy		

sRGB D65 2°		
S 5010-Y30R		
R	56%	142
G	47%	120
B	38%	98
HTML	8E7862	

ADOBE RGB D65 2°		
S 5010-Y30R		
R	53%	135
G	47%	119
B	39%	99
HTML	877763	

CIE Lab D65 10°	
S 5010-Y30R	
L	54,58
a	5,70
b	14,52

LRV D65 10°	S 5010-Y30R
LRV	23

CMYK EURO	
S 5010-Y30R	
C	31
M	40
Y	54
K	29



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 7005-Y50R	10:21:36	11/06/2019
PAGINA	Pg 12 Row 8	#12,8
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,29	
Semi-matt/Glossy		

sRGB D65 2°		
S 7005-Y50R		
R	39%	100
G	34%	87
B	31%	99
HTML	64574F	

ADOBE RGB D65 2°		
S 7005-Y50R		
R	38%	96
G	34%	87
B	31%	80
HTML	605750	

CIE Lab D65 10°	
S 7005-Y50R	
L	37,28
a	3,34
b	5,75

LRV D65 10°	S 7005-Y50R
LRV	12

CMYK EURO	
S 7005-Y50R	
C	44
M	48
Y	53
K	48



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 4040-Y80R	10:21:56	11/06/2019
PAGINA	Pg 114 Row 1	#114,1
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,35	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Classic)	

sRGB D65 2°		
S 4040-Y80R		
R	62%	159
G	31%	80
B	27%	70
HTML	9F5046	

ADOBE RGB D65 2°		
S 4040-Y80R		
R	55%	141
G	32%	81
B	28%	72
HTML	8D5148	

CIE Lab D65 10°	
S 4040-Y80R	
L	42,77
a	28,58
b	18,65

LRV D65 10°	S 4040-Y80R
LRV	16

CMYK EURO	
S 4040-Y80R	
C	16
M	71
Y	65
K	27



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 5020-Y30R	10:22:40	11/06/2019
PAGINA	Pg 68 Row 5	#68,5
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,41	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Deep)	

sRGB D65 2°		
S 5020-Y30R		
R	57%	145
G	43%	109
B	29%	75
HTML	916D4B	

ADOBE RGB D65 2°		
S 5020-Y30R		
R	53%	134
G	42%	108
B	31%	78
HTML	866C4E	

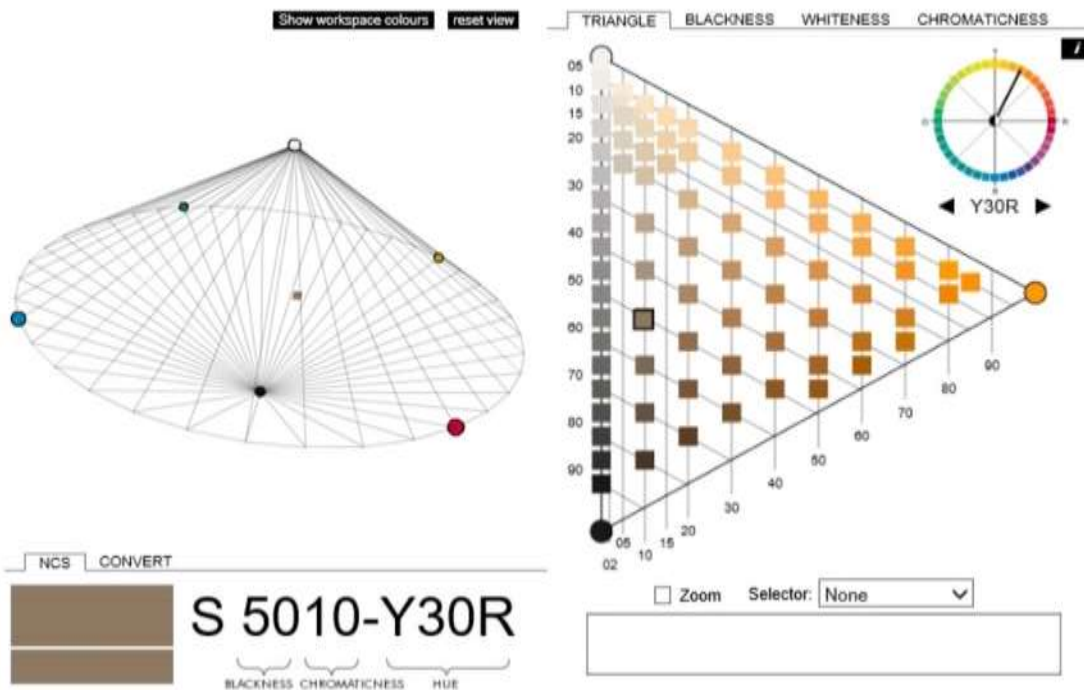
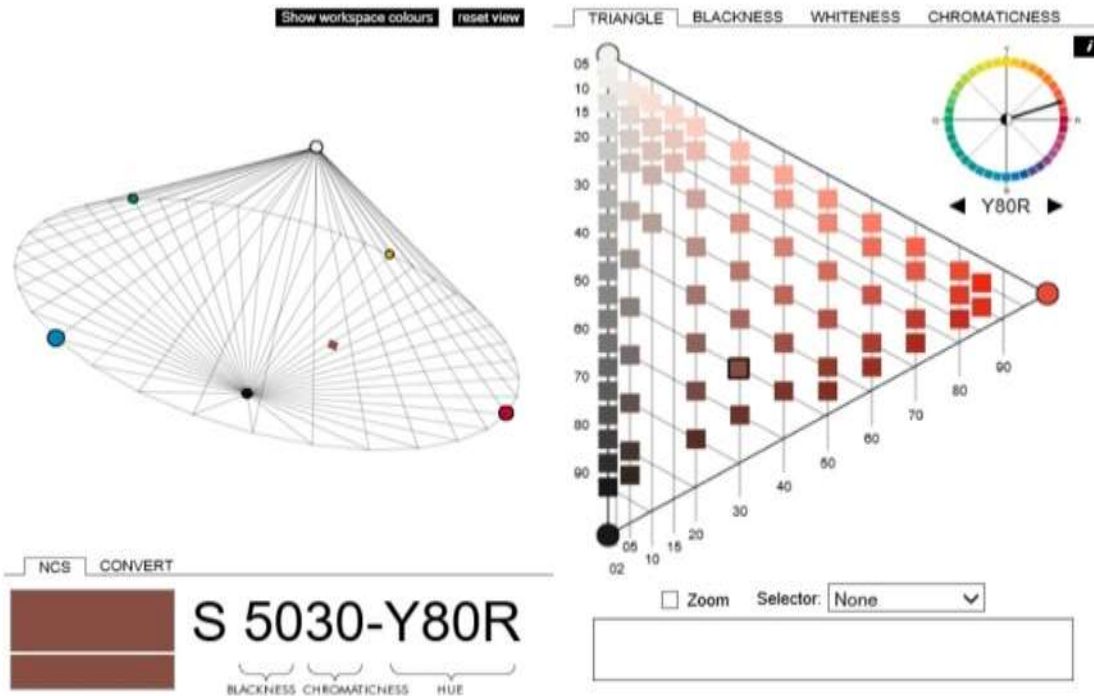
CIE Lab D65 10°	
S 5020-Y30R	
L	47,50
a	10,47
b	22,02

LRV D65 10°	S 5020-Y30R
LRV	19

CMYK EURO	
S 5020-Y30R	
C	25
M	46
Y	68
K	33

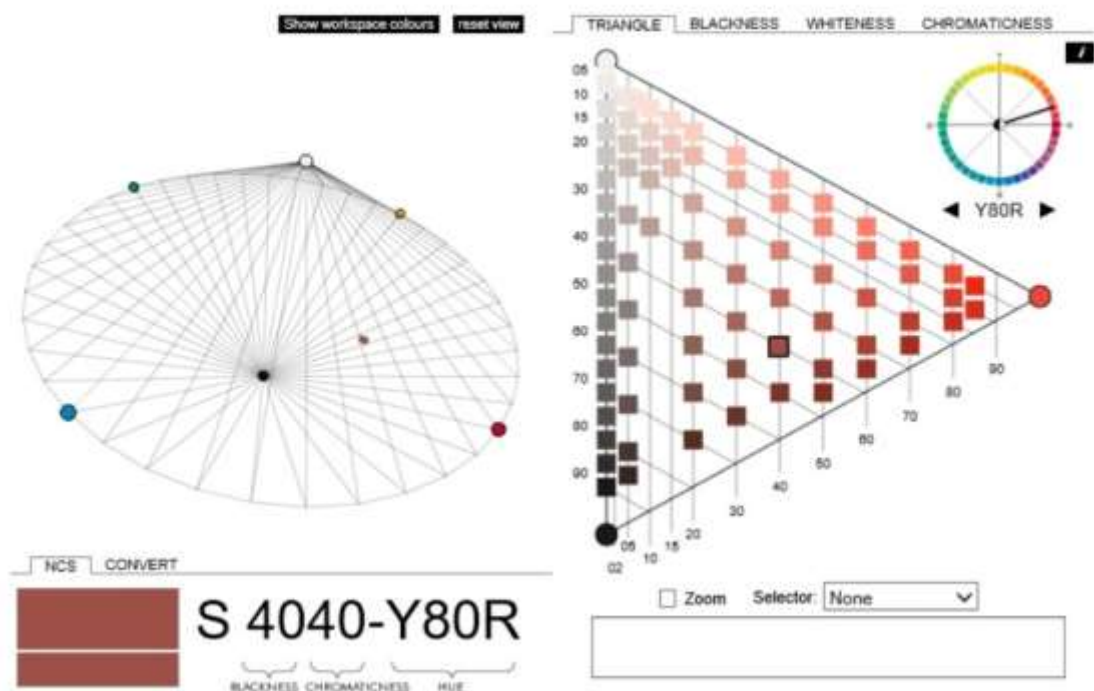
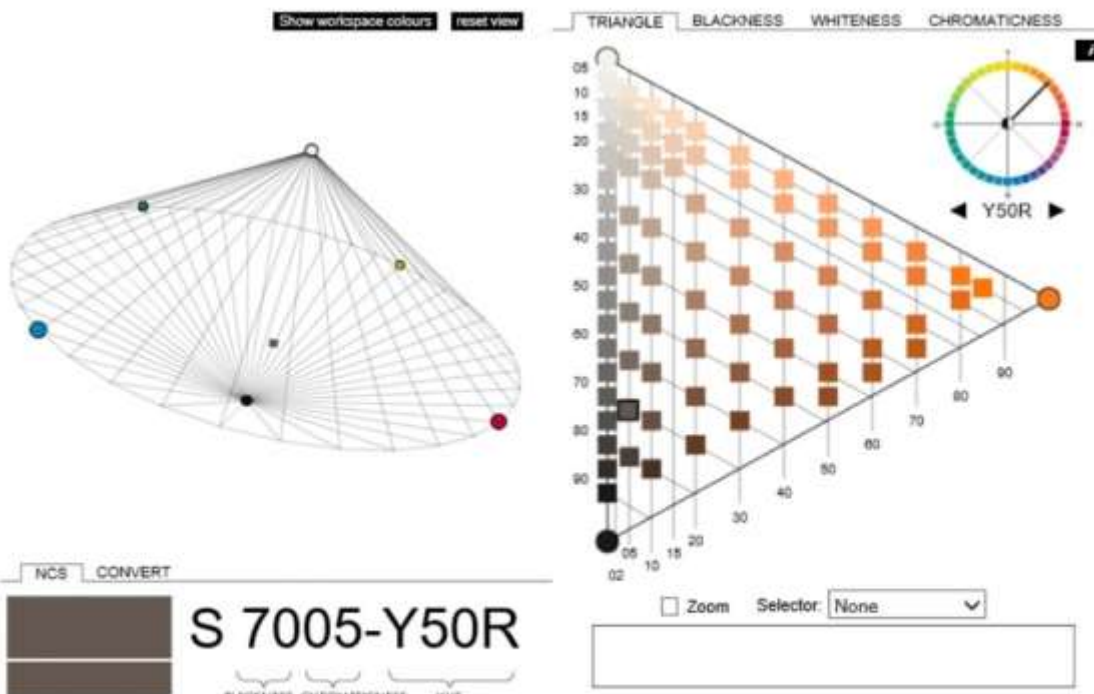


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



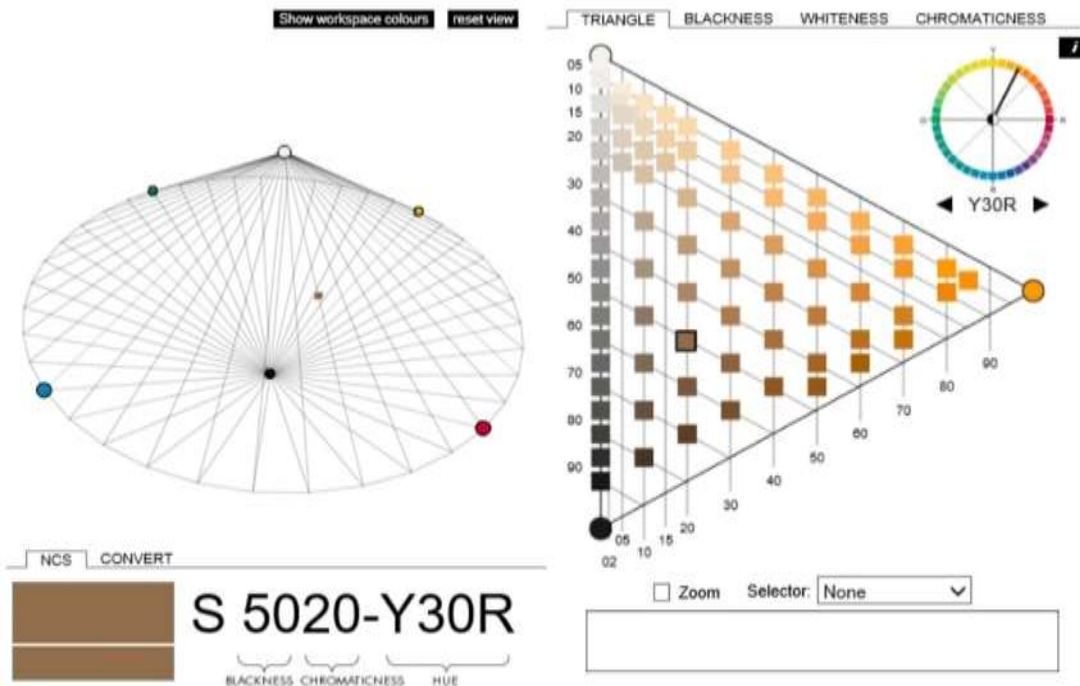


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PIBIC 2018-2019

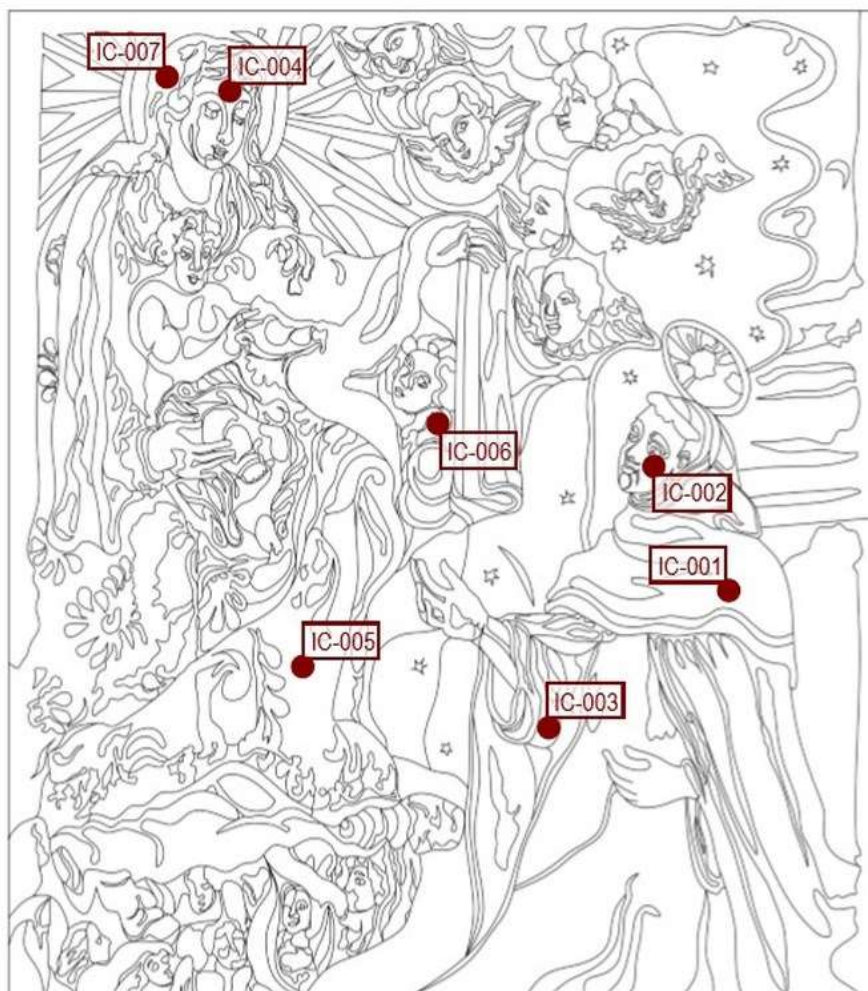
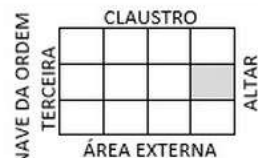
IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DAS CORES DO FORRO DA SACRISTIA DO CARMO PEQUENO DE SÃO CRISTÓVÃO SE/BR

NOME DO PAINÉL: Nossa Senhora do Carmo entrega o
Escapulário a São Simão Stock

LOCAL: Sacristia

DATA DO LEVANTAMENTO: 21/05/2019

**LOCALIZAÇÃO
DO PAINÉL:**



HACHURA	CÓDIGO	NOME	OBSERVAÇÕES:
	IC-001	S 3010-Y20R	OBS01
	IC-002	S 3010-Y40R	
	IC-003	S 8000-N	
	IC-004	S 3020-Y20R	OBS01
	IC-005	S 8005-G20Y	
	IC-006	S 5030-Y80R	
	IC-007	S 7005-Y20R	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 3010-Y20R	10:33:44	11/06/2019
PAGINA	Pg 58 Row 5	#58,5
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,66	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Classic)	

sRGB D65 2°		
S 3010-Y20R		
R	72%	183
G	65%	166
B	55%	140
HTML	B7A68C	

ADOBE RGB D65 2°		
S 3010-Y20R		
R	69%	177
G	64%	164
B	55%	140
HTML	B1A48C	

CIE Lab D65 10°	
S 3010-Y20R	
L	68,24
a	3,23
b	14,66

LRV D65 10°	S 3010-Y20R
LRV	40

CMYK EURO	
S 3010-Y20R	
C	21
M	26
Y	42
K	11



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 3010-Y40R	10:34:40	11/06/2019
PAGINA	Pg 58 Row 7	#58,7
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,65	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Deep)	

sRGB D65 2°		
S 3010-Y40R		
R	73%	187
G	63%	160
B	54%	138
HTML	BBA08A	

ADOBE RGB D65 2°		
S 3010-Y40R		
R	70%	179
G	62%	159
B	54%	138
HTML	B39F8A	

CIE Lab D65 10°	
S 3010-Y40R	
L	67,24
a	6,44
b	13,91

LRV D65 10°	S 3010-Y40R
LRV	39

CMYK EURO	
S 3010-Y40R	
C	19
M	31
Y	42
K	10



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 8000-N	10:35:00	11/06/2019
PAGINA	Pg 2 Row 7	#2,7
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,2	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Dark & Details)	

sRGB D65 2°		
S 8000-N		
R	25%	65
G	25%	63
B	24%	62
HTML	413F3E	

ADOBE RGB D65 2°		
S 8000-N		
R	26%	67
G	26%	66
B	25%	64
HTML	434240	

CIE Lab D65 10°	
S 8000-N	
L	27,01
a	0,04
b	1,23

LRV D65 10°	S 8000-N
LRV	8

CMYK EURO	
S 8000-N	
C	59
M	52
Y	54
K	65



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 3020-Y20R	10:36:53	11/65/2019
PAGINA	Pg 59 Row 5	#59,5
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,62	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Classic)	

sRGB D65 2°		
S 3020-Y20R		
R	73%	186
G	61%	155
B	44%	113
HTML	BA9B71	

ADOBE RGB D65 2°		
S 3020-Y20R		
R	69%	176
G	60%	153
B	45%	114
HTML	B09972	

CIE Lab D65 10°	
S 3020-Y20R	
L	65,11
a	7,16
b	24,47

LRV D65 10°	S 3020-Y20R
LRV	36

CMYK EURO	
S 3020-Y20R	
C	17
M	31
Y	56
K	13



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 8005-G20Y	10:37:14	11/06/2019
PAGINA	Pg 19 Row 9	#19,9
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,18	
Semi-matt/Glossy		

sRGB D65 2°		
S 8005-G20Y		
R	21%	54
G	24%	61
B	21%	54
HTML	363D36	

ADOBE RGB D65 2°		
S 8005-G20Y		
R	23%	59
G	25%	64
B	22%	57
HTML	3B4039	

CIE Lab D65 10°	
S 8005-G20Y	
L	24,93
a	-4,14
b	3,14

LRV D65 10°	S 8005-G20Y
LRV	7

CMYK EURO	
S 8005-G20Y	
C	66
M	45
Y	63
K	69



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 5030-Y80R	10:38:09	11/06/2019
PAGINA	Pg 117 Row 1 #117,1	
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,31	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Deep)	

sRGB D65 2°		
S 5030-Y80R		
R	53%	136
G	31%	78
B	26%	67
HTML	884E43	

ADOBE RGB D65 2°		
S 5030-Y80R		
R	48%	122
G	31%	79
B	27%	69
HTML	7A4F45	

CIE Lab D65 10°	
S 5030-Y80R	
L	38,23
a	22,13
b	15,05

LRV D65 10°	S 5030-Y80R
LRV	13

CMYK EURO	
S 5030-Y80R	
C	23
M	67
Y	64
K	38



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 7005-Y20R	10:38:41	11/06/2019
PAGINA	Pg 11 Row 8	#11,8
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,28	
Semi-matt/Glossy		

sRGB D65 2°		
S 7005-Y20R		
R	36%	92
G	33%	83
B	29%	74
HTML	5C534A	

ADOBE RGB D65 2°		
S 7005-Y20R		
R	35%	90
G	33%	84
B	30%	76
HTML	5A5442	

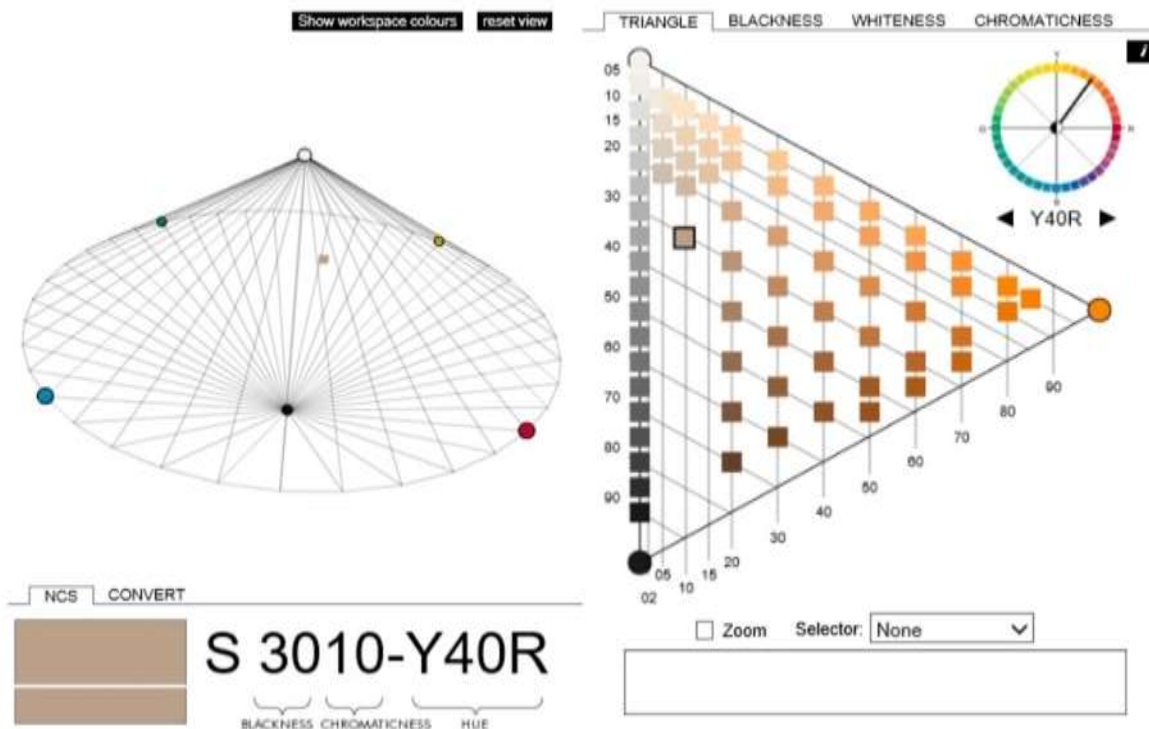
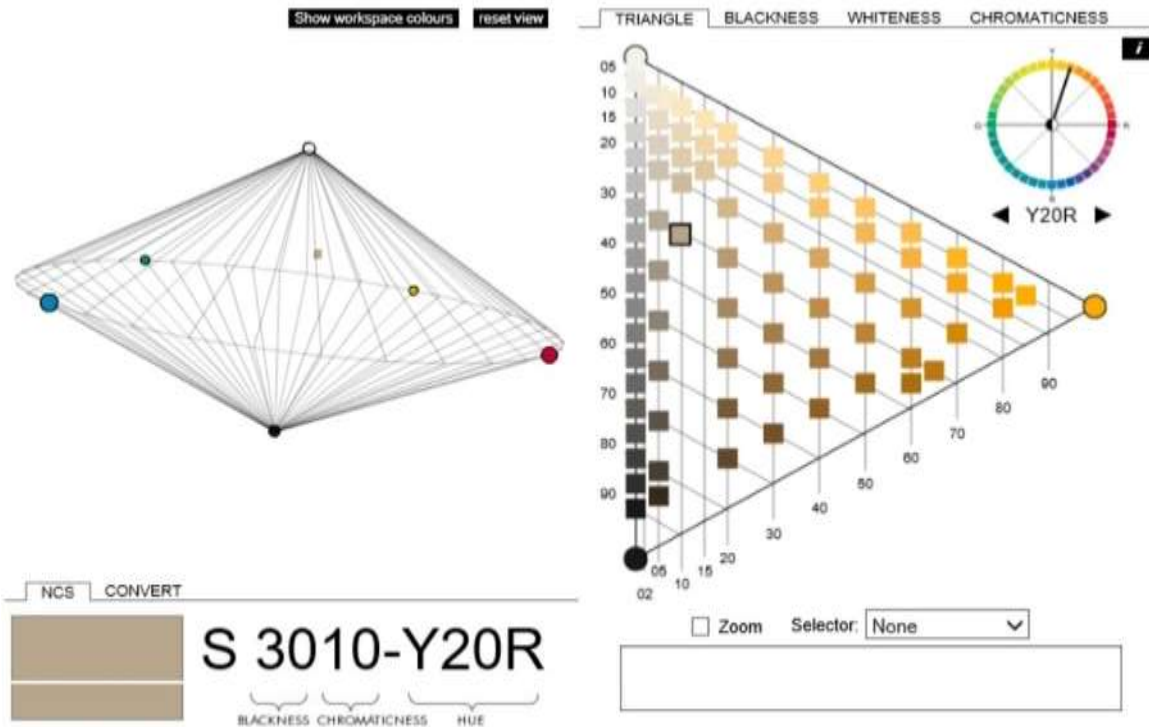
CIE Lab D65 10°	
S 7005-Y20R	
L	35,64
a	1,91
b	6,21

LRV D65 10°	S 7005-Y20R
LRV	12

CMYK EURO	
S 7005-Y20R	
C	48
M	47
Y	55
K	51

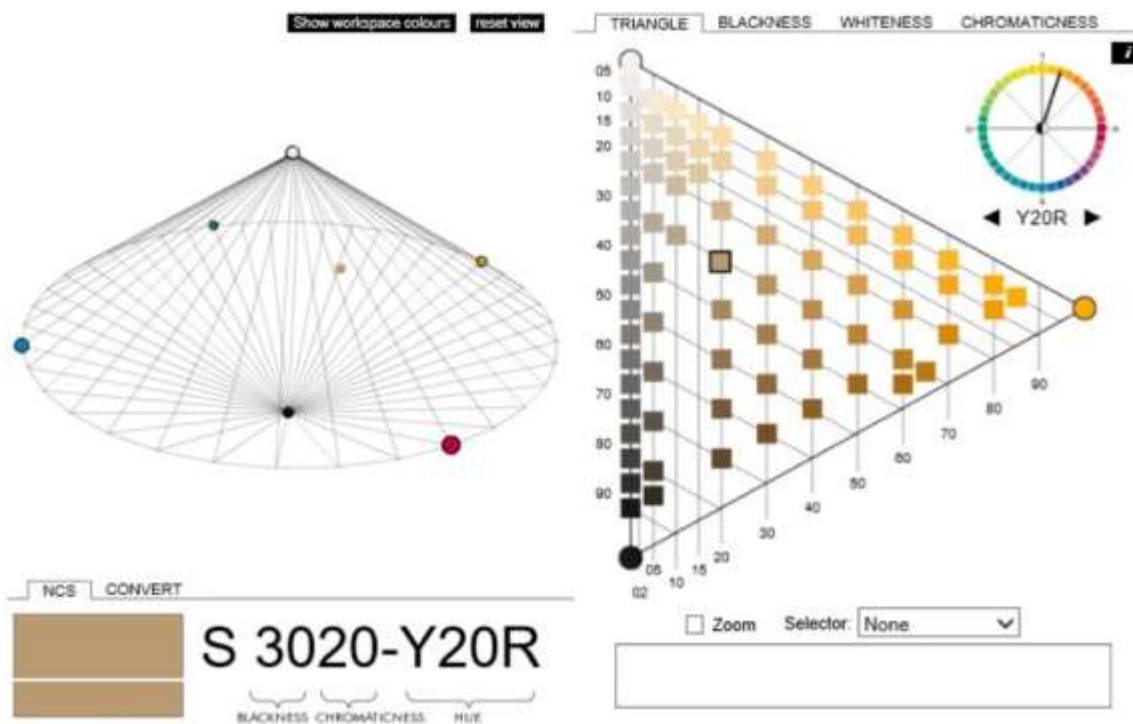
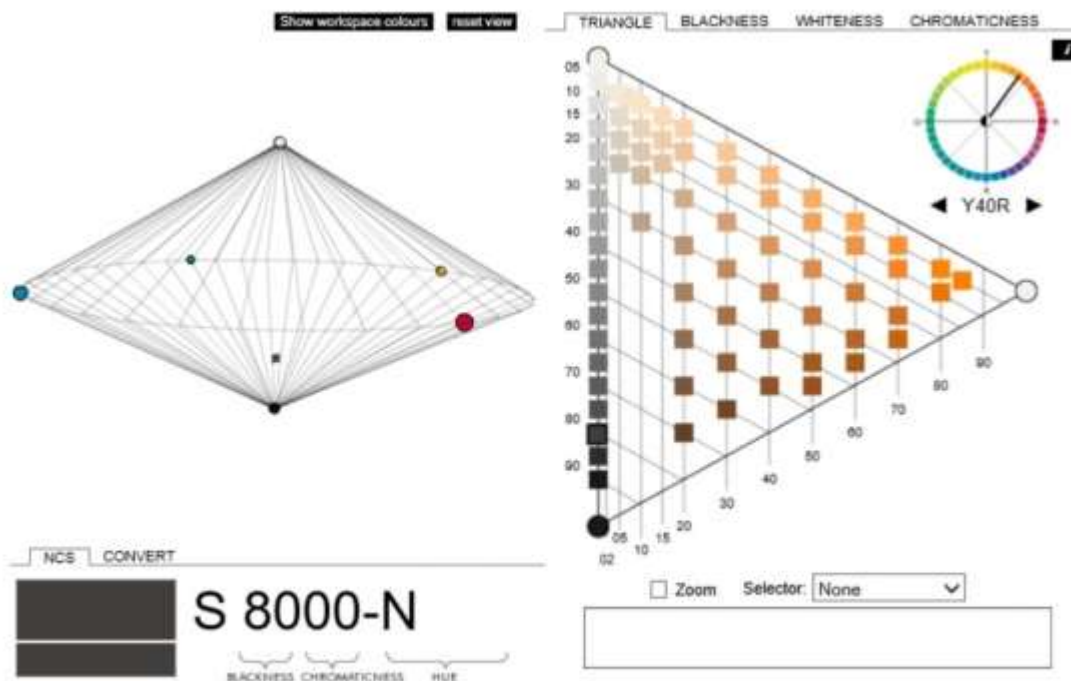


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



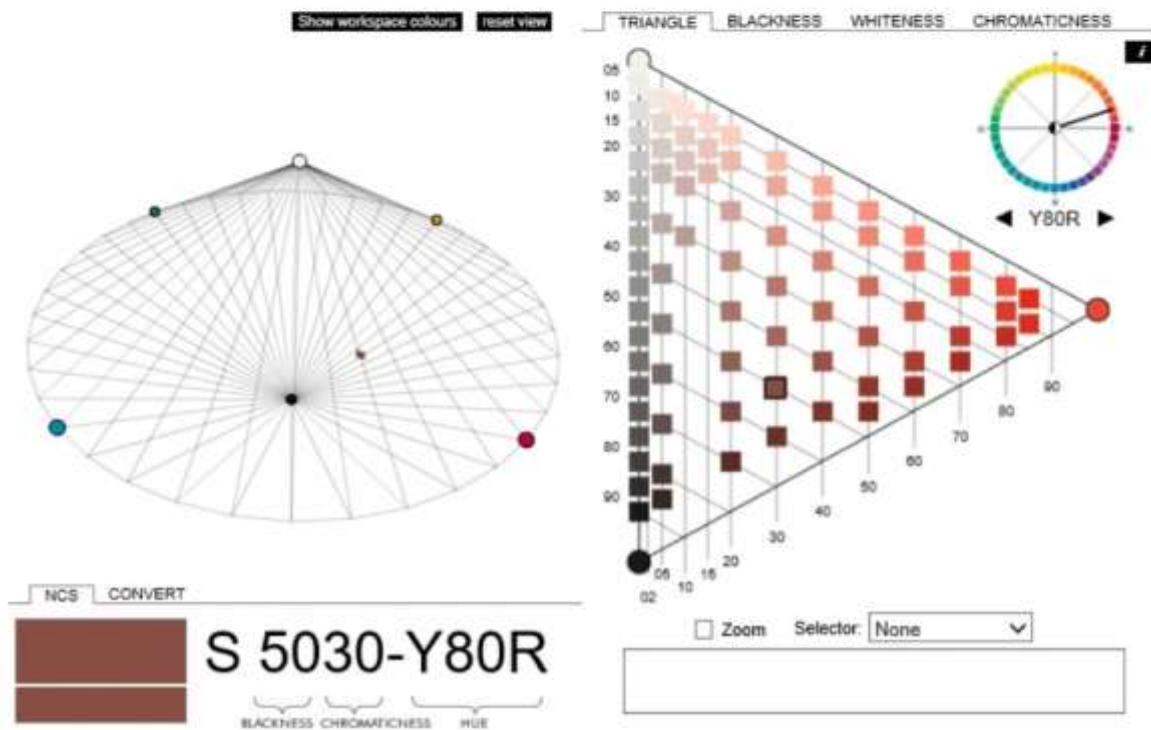
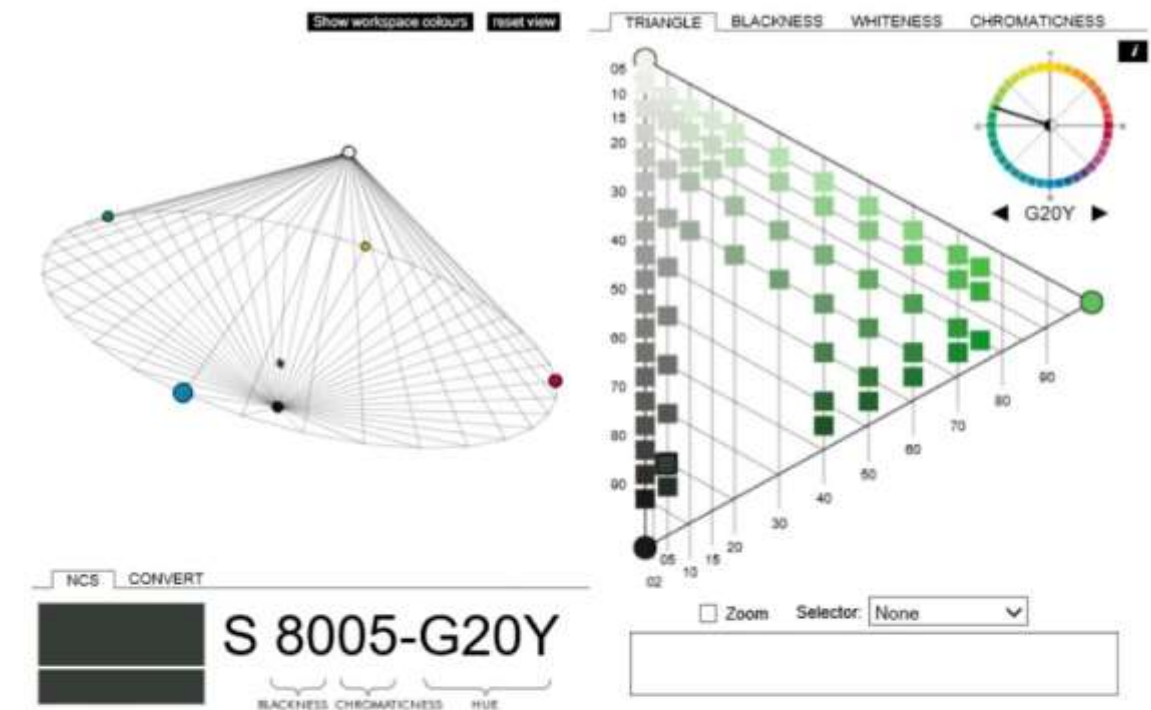


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



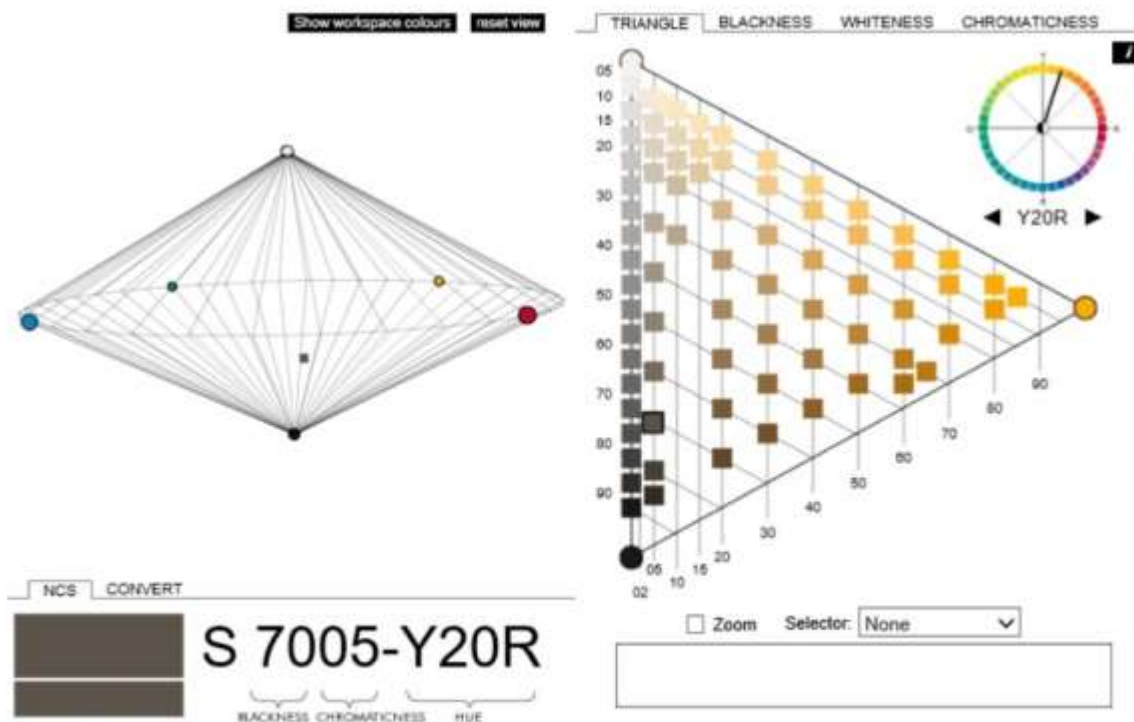


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PIBIC 2018-2019

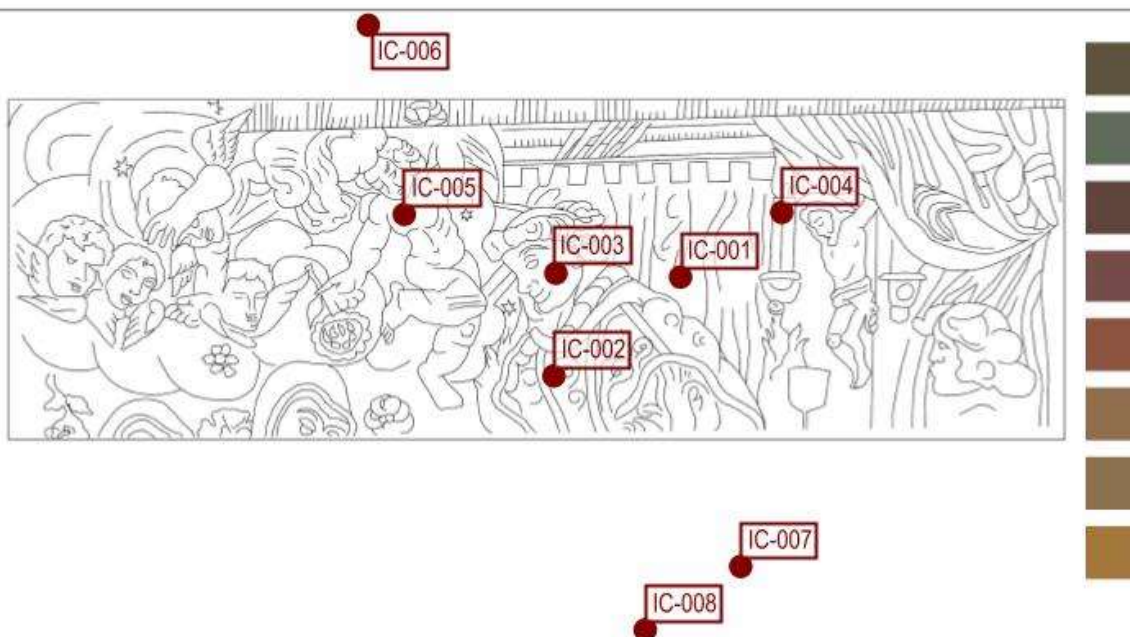
IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DAS CORES DO FORRO DA SACRISTIA DO CARMO PEQUENO DE SÃO CRISTÓVÃO SE/BR



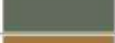
NOME DO PAINÉL: Transverberação de Santa Teresa

LOCAL: Sacristia

DATA DO LEVANTAMENTO: 21/05/2019

LOCALIZAÇÃO
DO PAINEL:



HACHURA	CÓDIGO	NOME	OBSERVAÇÕES:
	IC-001	S 7010-G90Y	OB S01
	IC-002	S 6020-Y90R	
	IC-003	S 5020-Y30R	
	IC-004	S 5020-Y10R	
	IC-005	S 7010-Y70R	OB S01
	IC-006	S 5030-Y70R	
	IC-007	S 6010-G30Y	
	IC-008	S 4040-Y20R	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 7010-G90Y	10:52:35	11/06/2019
PAGINA	Pg 72 Row 2 #72,2	
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,27	
Semi-matt/Glossy		

sRGB D65 2°		
S 7010-G90Y		
R	36%	93
G	33%	83
B	25%	63
HTML	5D533F	

ADOBE RGB D65 2°		
S 7010-G90Y		
R	36%	91
G	33%	84
B	26%	66
HTML	5B5442	

CIE Lab D65 10°	
S 7010-G90Y	
L	35,27
a	1,01
b	12,67

LRV D65 10°	S 7010-G90Y
LRV	12

CMYK EURO	
S 7010-G90Y	
C	44
M	44
Y	67
K	54



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 6020-Y90R	10:52:54	11/06/2019
PAGINA	Pg 121 Row 2	#121,2
PRECISÃO	II	
NCS Lightness	V= 0,27	
Semi-matt/Glossy	Extreme (Dark & Details)	

sRGB D65 2°		
S 6020-Y90R		
R	46%	117
G	30%	76
B	29%	73
HTML	754C49	

ADOBE RGB D65 2°		
S 6020-Y90R		
R	42%	107
G	30%	77
B	29%	74
HTML	6B4D49	

CIE Lab D65 10°	
S 6020-Y90R	
L	35,98
a	14,89
b	8,03

LRV D65 10°	S 6020-Y90R
LRV	11

CMYK EURO	
S 6020-Y90R	
C	33
M	64
Y	55
K	45



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 5020-Y30R	10:53:20	11/06/2019
PAGINA	Pg 68 Row 5	#68,5
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,41	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Deep)	

sRGB D65 2 ⁰		
S 5020-Y30R		
R	57%	145
G	43%	109
B	29%	75
HTML	916D4B	

ADOBE RGB D65 2 ⁰		
S 5020-Y30R		
R	53%	134
G	42%	108
B	31%	78
HTML	866C4E	

CIE Lab D65 10 ⁰	
S 5020-Y30R	
L	47,50
a	10,47
b	22,02

LRV D65 10 ⁰	S 5020-Y30R
LRV	19

CMYK EURO	
S 5020-Y30R	
C	25
M	46
Y	68
K	33



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 5020-Y10R	10:53:38	11/06/2019
PAGINA	Pg 68 Row 3	#0,43
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,43	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Deep)	

sRGB D65 2°		
S 5020-Y10R		
R	55%	140
G	45%	114
B	30%	77
HTML	8C724D	

ADOBE RGB D65 2°		
S 5020-Y10R		
R	52%	140
G	45%	114
B	31%	80
HTML	847250	

CIE Lab D65 10°	
S 5020-Y10R	
L	49,01
a	5,98
b	22,50

LRV D65 10°	S 5020-Y10R
LRV	20

CMYK EURO	
S 5020-Y10R	
C	28
M	40
Y	67
K	34



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 7010-Y70R	10:54:08	11/06/2019
PAGINA	Pg 72 Row 10	#72,10
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,23	
Semi-matt/Glossy	Exterior (Dark &Details)	

sRGB D65 2°		
S 7010-Y70R		
R	37%	95
G	27%	69
B	24%	61
HTML	SF453D	

ADOBE RGB D65 2°		
S 7010-Y70R		
R	35%	89
G	28%	71
B	25%	63
HTML	59473F	

CIE Lab D65 10°	
S 7010-Y70R	
L	31,11
a	8,56
b	8,58

LRV D65 10°	S 7010-Y70R
LRV	10

CMYK EURO	
S 7010-Y70R	
C	40
M	59
Y	61
K	56



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 5030-Y70R	10:54:22	11/06/2019
PAGINA	Pg 69 Row 9	#69,9
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,33	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Deep)	

sRGB D65 2 ⁰		
S 5030-Y70R		
R	56%	142
G	33%	83
B	25%	65
HTML	8E5341	

ADOBE RGB D65 2 ⁰		
S 5030-Y70R		
R	50%	127
G	33%	84
B	27%	68
HTML	7F5444	

CIE Lab D65 10 ⁰	
S 5030-Y70R	
L	40,51
a	21,28
b	18,65

LRV D65 10 ⁰	S 5030-Y70R
LRV	15

CMYK EURO	
S 5030-Y70R	
C	21
M	64
Y	69
K	36



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 6010-G30Y	10:58:45	11/06/2019
PAGINA	Pg 212 Row 5	#212,5
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,36	
Semi-matt/Glossy		

sRGB D65 2°		
S 6010-G30Y		
R	38%	97
G	42%	107
B	36%	91
HTML	616B5B	

ADOBE RGB D65 2°		
S 6010-G30Y		
R	39%	100
G	42%	107
B	36%	92
HTML	646B5C	

CIE Lab D65 10°	
S 6010-G30Y	
L	44,22
a	-5,90
b	7,61

LRV D65 10°	S 6010-G30Y
LRV	16

CMYK EURO	
S 6010-G30Y	
C	52
M	33
Y	55
K	39



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

NOME	HORÁRIO	DATA
S 4040-Y20R	10:59:28	11/06/2019
PAGINA	Pg 66 Row 5	#66,5
PRECISÃO	III	
NCS Lightness	V= 0,46	
Matt/Semi-matt/Glossy	Exterior (Classic)	

sRGB D65 2°		
S 4040-Y20R		
R	65%	165
G	47%	120
B	24%	61
HTML	A5783D	

ADOBE RGB D65 2°		
S 4040-Y20R		
R	60%	152
G	47%	119
B	26%	67
HTML	987743	

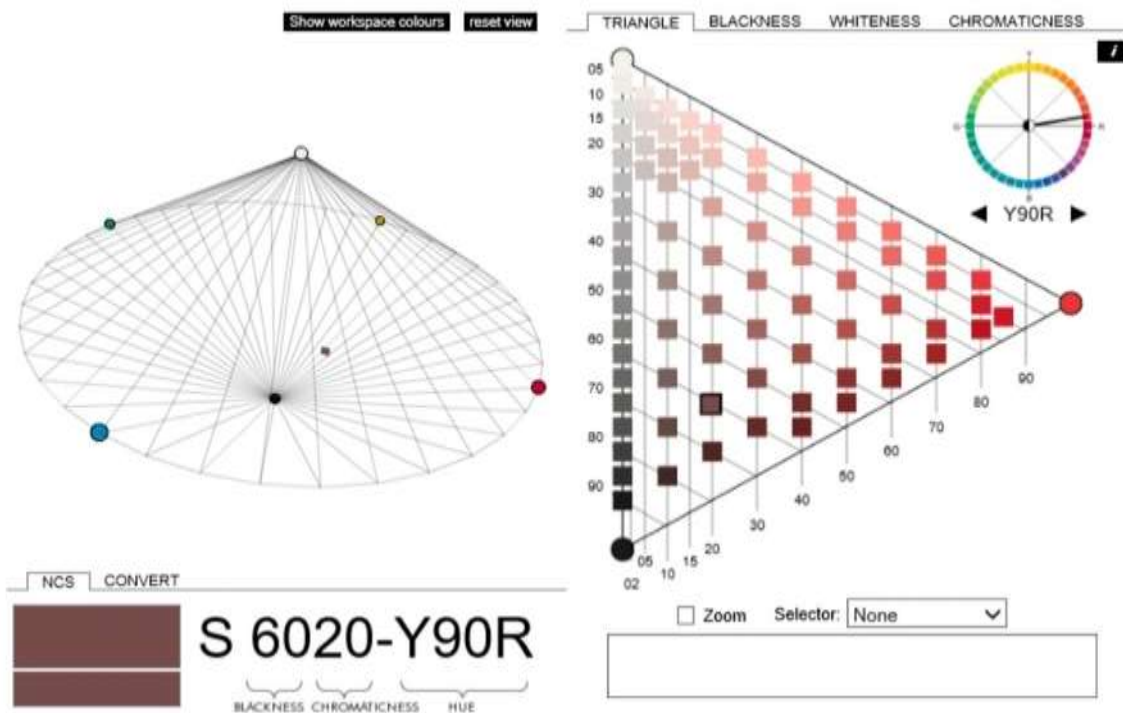
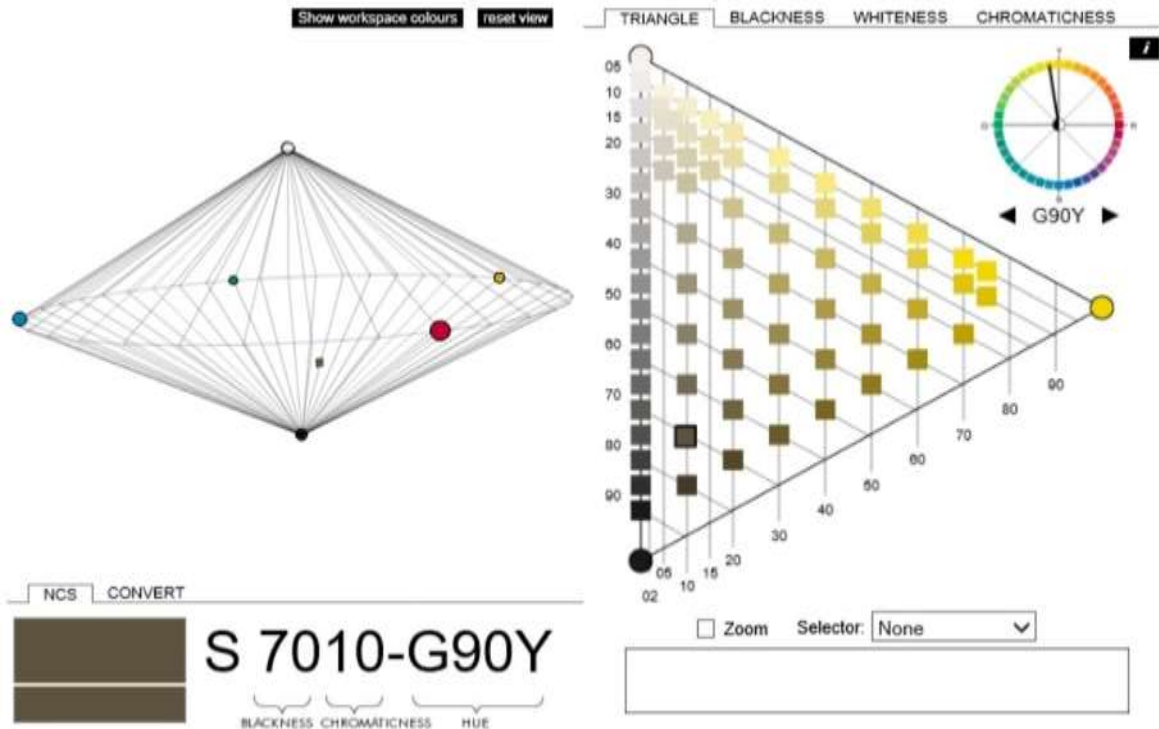
CIE Lab D65 10°	
S 4040-Y20R	
L	52,12
a	14,08
b	36,00

LRV D65 10°	S 4040-Y20R
LRV	22

CMYK EURO	
S 4040-Y20R	
C	17
M	44
Y	80
K	26

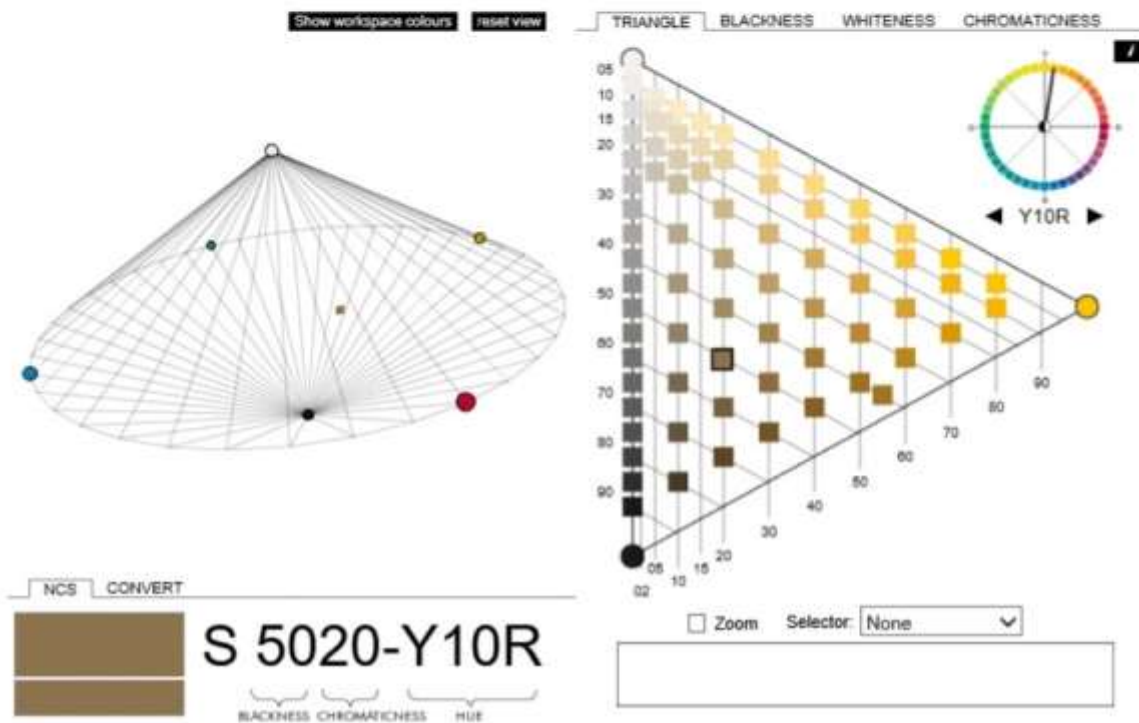
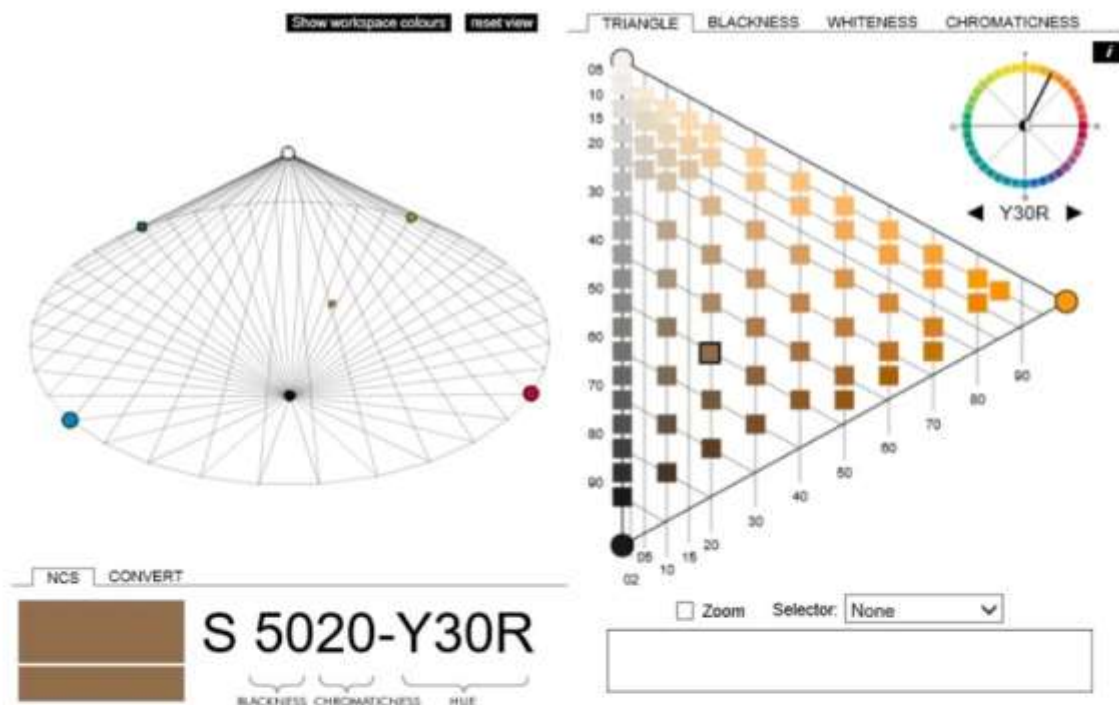


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



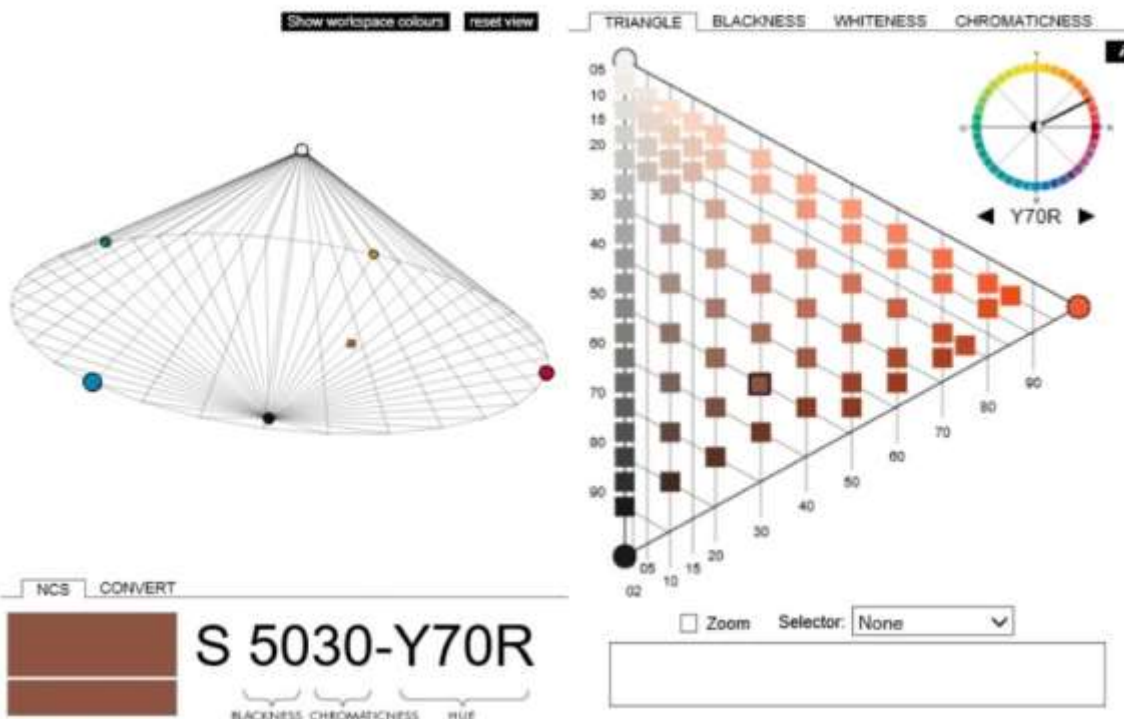
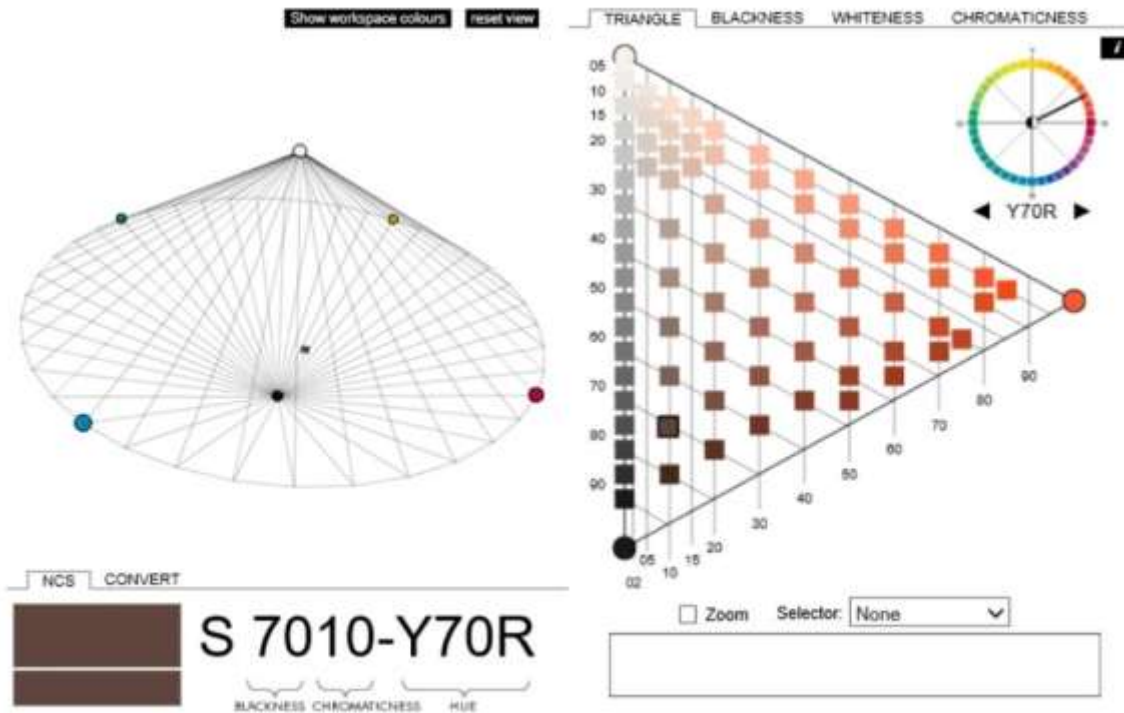


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



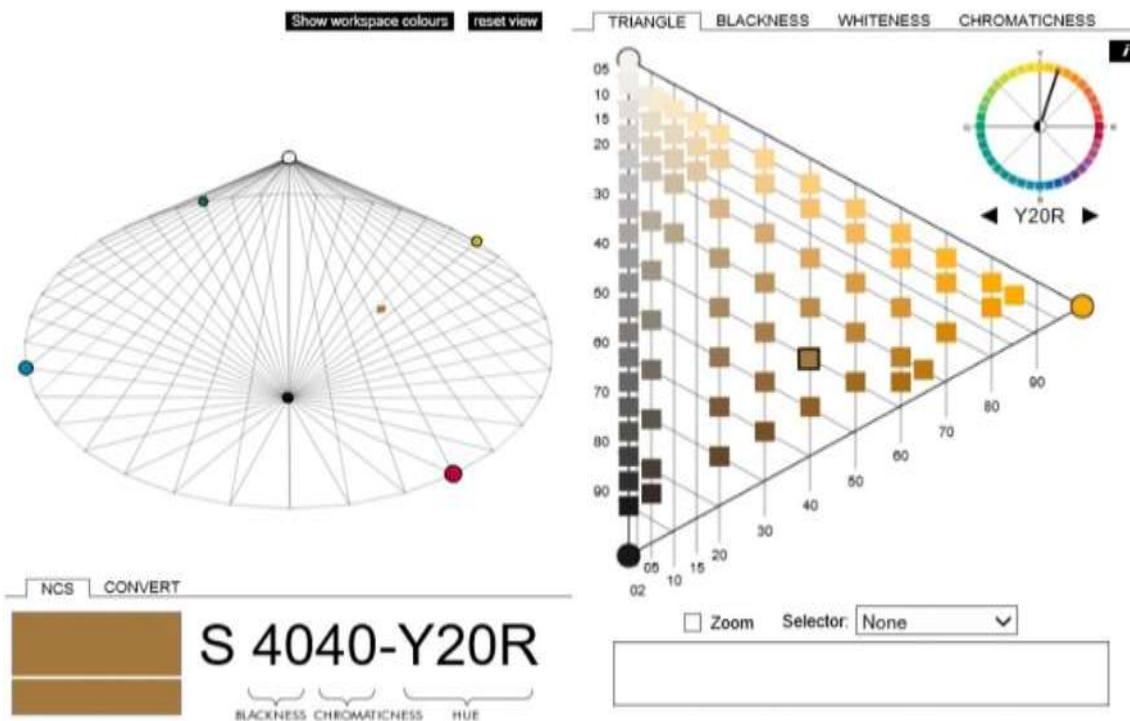
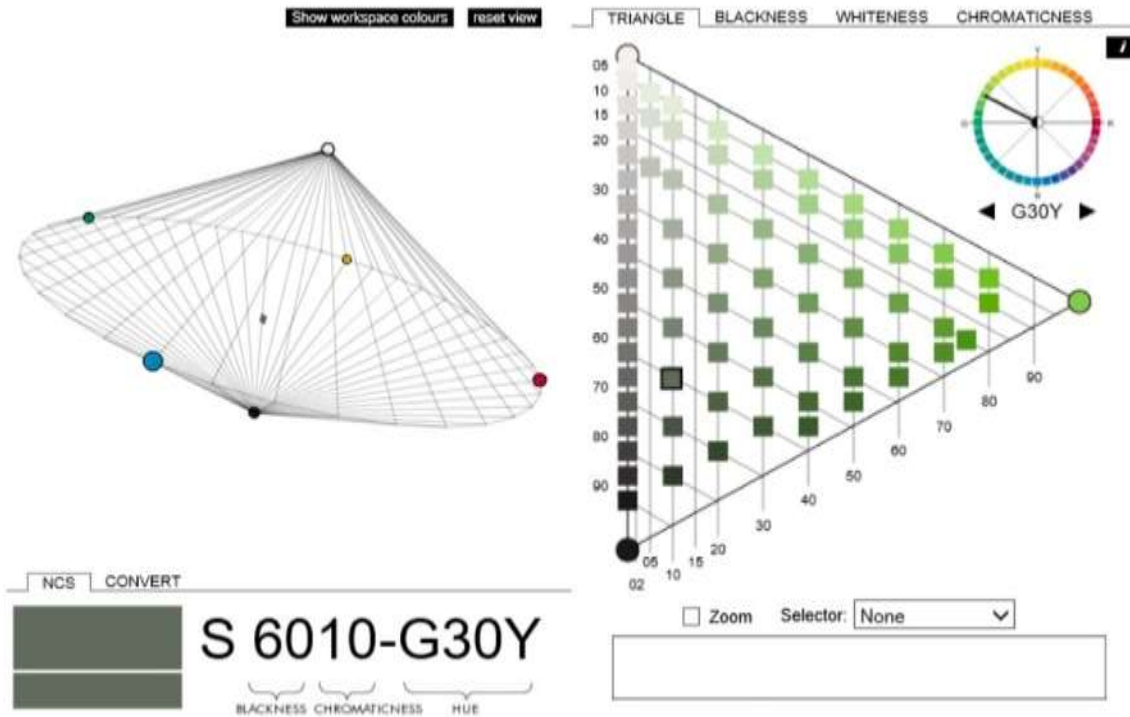


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

5. CONCLUSÕES

O Projeto de pesquisa apresentado empenhou-se no mapeamento e identificação das cores nas superfícies em madeira do forro da Igreja do Carmo Menor, contrinuindo para a caracterização das principais cores dos painéis, afim de conhecer através de métodos laboratoriais as composições cromáticas dessas superfícies.

O estudo da cor dos 12 painéis da Igreja do Carmo Menor ajuda a ampliar a reflexão sobre o uso da cor nas edificações históricas, já que não é raro encontrar-se pinturas nas superfícies arquiteturais, que por essa razão são parte integrante do patrimônio material. Através da análise dos painéis, é possível perceber algumas alterações cromáticas em diversas pinturas. A documentação produzida nesse trabalho mostra-se fundamental no que diz respeito à preservação do bem, porque ainda que os painéis estejam em bom estado de conservação, é de suma importância o registro dos mesmos, de modo que a memória seja mantida para futuras intervenções, caso estas sejam necessárias. Chama atenção ainda sobre a necessidade de se ampliar e discutir o tema da conservação das superfícies arquiteturais pintadas sobre madeira, a fim de conhecer métodos que promovam uma ética restauração.

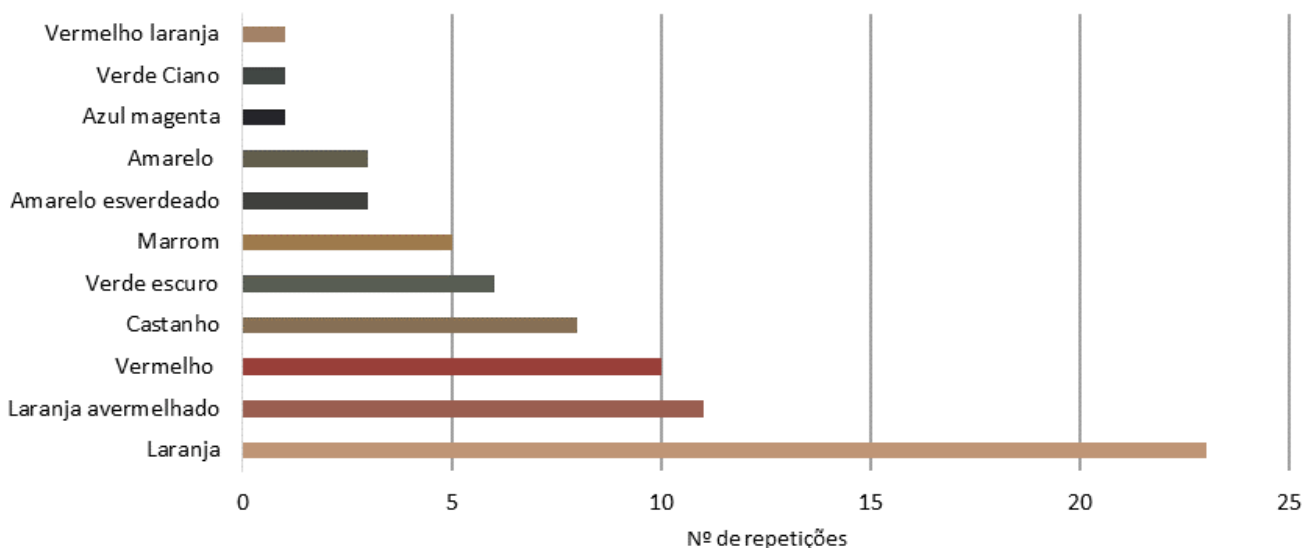
Os resultados colhidos nos ensaios oferecem diversas possibilidades, tanto na fabricação de tintas para a restauração, quanto para a obtenção da cor por meios digitais, que possibilitam diversos estudos e trabalhos de aprofundamento da cor.

No que diz respeito ao cromatismo, a cor que mais predomina nos painéis é o Vermelho, que entre as 76 Cores coletadas, está presente em 57, em porcentagens que vão desde 10 a 90% da cor. Tornou-se perceptivo através dessas análises algumas alterações no matiz das figuras religiosas. Tanto pela variação cromática na mesma figura quanto pela superficialidade que indica uma tinta diferente e nova.

No que diz respeito ao levantamento das cores, foram identificadas 11 tonalidades de cor a partir do código do NCS nomeado pelo *Encycolorpedia*. Pelo gráfico, percebe-se a presença mais constante de tons alaranjados e vermelhos, ou seja, cores quentes (Tabela 4):



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**



5.1 SUGESTÕES DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO

Do ponto de vista da Restauração, alguns autores deixaram contribuições importantíssimas acerca dos cuidados e do processo de restauração que venham a se fazer necessários. Entre eles, RODRIGUES (2013), que sobre a conservação de pinturas em caixotões explica que

[...] sendo este património imóvel, sem acesso directo, é uma operação complexa, principalmente devido às especiais circunstâncias a que estão submetidos. [...] No caso das pinturas dos tectos em caixotões sofrem processos de degradação específicos, principalmente derivados da condição física a que estão sujeitos. As pinturas estando colocadas em altura, junto ao telhado, normalmente sem acesso directo pelo reverso, ficam sujeitas principalmente a actuação de factores extrínsecos. (p.93)

Como solução para os problemas extrínsecos, ou seja, aqueles que resultam de fatores externos à sua constituição material e estão relacionados à função que desempenham, a autora sugere



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

inspecções periódicas ao telhado, controlando, principalmente, possíveis entradas de água pluviais, e o estado das caleiras, ditam princípios básicos de manutenção, contudo imprescindíveis no que se referem à conservação das pinturas dos tectos em caixotões. (p.94)

Por se tratar, ainda de um ambiente religioso, está acometido de algumas situações específicas, como

A fuligem, tal como o fumo das velas e incensos, constituem também factores que afectaram, durante anos, sobretudo os tectos em caixotões, pois lentamente vai formando uma camada densa, alterando visualmente a paleta original das pinturas. (p.93)

Para eliminar os insetos xilófagos, uma boa solução, segundo RESCALA (1995, p.74-75) é o gás produzido pelo timol que elimina totalmente os insetos, pois penetra a madeira e atingem os invasores onde estiverem. Em caso de ataque biótico, é importante não deixar partes carcomidas próximas às madeiras “sãs” afim de evitar que esta praga se espalhe.

No que diz respeito aos fungos, são de retirada difícil, atentando-se para não usar composição desconhecida que venha a ser pernicioso à tinta. Aconselha-se fungicidas desenvolvidos em líquido volátil inócuos à pintura, levando em consideração a idade da superfície (RESCALA, 1995, p.75):

O timol, em solução saturada com álcool, é bastante eficiente para eliminar o mofo, entretanto, permanecem as manchas escuras e profundas provocadas por ele, exigindo retoque para que desapareçam.

O autor ainda sugere, afim de evitar as faixas brancas causadas pelos movimentos da madeira devido à sua higroscopicidade a não recolocação da massa nas juntas, deixando-as livres.

Nos casos de empenamentos, que em geral acontecem no sentido inverso à pintura, não se deve forçar o retorno da tábua ao seu antigo lugar, pois isso faria a pintura rachar. O desempenamento é feito com a aplicação de papéis e apoios que provocam um desempenho natural sem danificar a pintura (RANDON, 2003, p.4)

No que se refere à consolidação e proteção dos painéis são apresentados alguns processos:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

- **Faceamento:** aplicação de um material com fibras longas e de um adesivo que pode ser uma cera microcristalina emulsificada sobre a camada pictórica afim de segurar a pintura de modo que ela não se quebre nem se desloque.
- **Impregnação com produtos sintéticos:** através de pincéis e seringas, aplica-se resinas sintéticas afim de impregnar para consolidar a madeira. Essa consolidação é realizada para materiais porosos e secos. Depois da aplicação da resina, é feito o processo de irradiação para endurecimento da resina no objeto.
- **Radiação gama:** é aplicada para a consolidação de madeiras com umidade. O primeiro passo é a substituição da água por um monômero polimerizável. O segundo é o endurecimento por irradiação emitida pelo cobalto 60, que por conter mais energia, tem maior poder de penetração que os outros tipos de radiação.

6. PERSPECTIVAS

- Apresentação dos resultados ao Iphan
- Entrega do material documental ao responsável pela Capela do Carmo Menor, o Frei Cláudio.
- Realização de mais ensaios com o Colorímetro NCS, a fim obter mais cores do painel e ser possível reproduzi-lo por meio de programas de representação digital que fazem uso do RGB ou CMYK



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOARES, Isis Silviano Roverso; OLIVEIRA, Cláudia Terezinha de Andrade. **Preservação arquitetônica: teoria, legislação e prática**. Revista CPC, São Paulo, n.15, p. 137-162, nov. 2012/abr. 2013

LOPES, Lincoln da Cunha. **Controle metrológico da cor aplicado à estamperia digital de materiais têxteis**. Dissertação (Mestrado em metrologia para a Qualidade e Inovação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

TINOCO, Jorge Eduardo Lucena. **Mapas de danos - recomendações básicas**. Olinda: CECI, 2009.

BESERRA, José Ramiro Teles. **Pintura colonial cearense: a relação entre o popular e o erudito nos caixotões da capela-mor de São José, em Aquiraz**. Belo Horizonte, MG: CEIB, Nº 7, 2013. P. 71-80

CAMPOS, Maria de F. H. **Revisão à Escola Baiana de Pintura: um estudo sobre o pintor José Teófilo de Jesus**. In: Cultura Visual, n. 13, maio/2010, Salvador: EDUFBA, p. 25-37.

CIANCIARULO, Adriana Quilici Barreto. **Materiais usados como pigmento no período colonial brasileiro**. Mestrado em História da Ciência. PUC-SP: São Paulo, 2014

FABRINO, Raphael João Hallack. **Guia de Identificação de Arte Sacra**. Superintendência do IPHAN no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. PEP/MP/IPHAN. 2012

GUMIEIRO, Fábio. **As ordens religiosas e a construção sócio-política no Brasil: Colônia e Império**. Universidade Tuiuti do Paraná. Tuiuti: Ciência e Cultura, n. 46, p. 63-78, Curitiba, 2013.

Ministério da Cultura; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; 8ª Superintendência Regional. **Inventário Nacional de Bens Móveis e Integrados. Sergipe/Alagoas**. Modulo I – São Cristóvão/Sergipe – volume 04.

8ª Superintendência Regional do Iphan – Departamento de Planejamento e Cultura. **Plano de Ação- Exercício de 2009**.

RESCALA, João José. **Pintura em Madeira (preparo e restauração)**. Tese de concurso à cadeira de Teoria e Conservação e Restauração da Pintura da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia. S. A. Artes Gráficas – Rua 3 de Maio, 6 – Salvador, Bahia, 1995.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

RODRIGUES, Ana Rita. **As pinturas de tectos em caixotões – Séculos XVII e XVIII A Igreja do antigo convento do Salvador**. Estudos de conservação e restauro: Nº 2, 2013

RODRIGUES, Rita; CALVO, Ana; AFONSO, José Ferrão; FRADE, José Carlos. **Análise comparativa das técnicas e materiais em pinturas de caixotões no norte de Portugal**. Estudos de Conservação e Restauro. 10.7559/ecr.6.7515, 2014

RAMOS, Maria do Céu. (coord.). **As Casas Pintadas em Évora**. Évora: Fundação Eugénio de Almeida, 2014.

RONDON, Ana. **Conservação e Restauração de Pintura Sobre madeira**. In: Conservação e Restauro. Rio de Janeiro. Editora Rio. 2003.

OLIVEIRA, Danielle Ferreira de. **Confiabilidade metrológica e validação de procedimentos espectralradiométricos para medição de fontes luminosas**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, Programa de Pós Graduação em Metrologia para a qualidade e inovação, 2006.

Praegressus. Encycolorpedia, 2019. Página inicial. Disponível em: <<https://encycolorpedia.pt/>>. Acesso em: 13 de julho de 2019.

NCS Colour e a Cor – Diretamente de Estocolmo. **Andrea Buratto**. Disponível em: <<http://blog.andreaburatto.com.br/ncs-colour-e-a-cor/>>. Acesso em: 10 de Julho de 2019

NCS – Somos todos sobre cor. NCS Navigator, 2019. <<https://ncscolour.com/design/work-digitally-with-ncs/colouring-to-a-new-level/>>. Acesso em: 13 de julho de 2019.

Qual é o sistema NCS?. NCS, 2019. <<https://ncscolour.com/about-us/how-the-ncs-system-works/>>. Acesso em: 13 de julho de 2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

8. OUTRAS ATIVIDADES

Foram realizadas visitas ao Iphan (localizado à Praça Camerindo, 225– São José, Aracaju – SE, 49015-060) em busca de material para referência, bem como informações sobre o objeto de estudo e sobre a história da cidade de São Cristóvão.

Realizadas reuniões, debate de referenciais e metodologias de pesquisa, além de acompanhar experimentos laboratoriais no laboratório do DECM (Departamento de Engenharia e Ciência dos Materiais) da Universidade Federal de Sergipe, localizada à Avenida Marechal Rondon, S/n - Jardim Rosa Elze, São Cristóvão - SE, 49100-000.

Realizada visita ao acervo da BICEN – Biblioteca Central da Universidade Federal de Sergipe, localizada à Avenida Marechal Rondon, S/n - Jardim Rosa Elze, São Cristóvão - SE, 49100-000, em busca da bibliografia histórica.